TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.708 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* Terça-feira, 9 de Agôsto de 1955

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS

ADIAMENTO DAS ELEIÇÕES

EM homenagem à memória do major Vaz, o Clube da Lanterna promoveu, ontem, uma assembléia popular no Teatro João Caetano. Cêrca de duas mil pessoas superlotaram o teatro, ratificando, com o seu entusiasmo, a tese da instituição de um regime de emergência, para evitar que o país volte ao domínio dos "gregórios". As manifestações a Carlos Lacerda continuaram na rua, como documenta a foto ao lado, em que se vê, cercado por populares, o carro em que o deputado carioca deixou o teatro, depois de ter analisado (foto à direita) o discurso do general Canrobert no Clube da Aeronáutica.

Exige o povo nas homenagens do Clube da Lanterna ao major Vaz — Punição para os ladrões e assassinos que não podem voltar ao Poder — Análise do discurso de Canrobert — Por quem e por que falou o Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas — Não há divisão entre a nação civil e a militar — O que é preciso fazer agora, para salvar o Brasil

O ADIAMENTO das eleições, a constituição de um govêrno de emergência, se possível com base parlamentarista, a revisão imediata das listas de eleitores e um Estatuto Político que dê aos partidos seu verdadeiro papel na vida democrática — eis o que o deputado Carlos Lacerda pregou ontem, durante a assembléia popular promovida pelo Clube da Lanterna no Teatro João Caetano, em homenagem à memória do major Vaz.

Compareceram a êsse ato público duas mil pessoas, que aclamaram entusiàsticamente os dois oradores da solenidade, srs. Amaral Neto e Carlos Lacerda, reclamaram punição para os culpados no crime da rua Toneleros e aplaudiram reiteradamente o nome do general Canrobert Pereira da Costa.

FALA AMARAL NETO

Sentaram-se à mesa os deputados Carlos Lacerda, Frota Aguiar, Raimundo Padilha, os vereadores Raul Brunini, Luis Gonzaga da Gama Filho, e os dirigentes do Clube da Lanterna, inclusive seu presidente, sr. Amaral Neto.

Dando início aos trabalhos, o sr. Amaral Neto disse que o Clube da Lanterna continuava ali a missão que determinara seu nascimento.

"Não pregamos o ódio. Apenas exigimos justiça. Os ladrões e assassinos devem estar na cadeia, e não admitimos que êles continuem governando o Brasil. Não admitimos que continuem em liberdade os que assassinaram o major Vaz".

O povo interrompeu essas palavras, gritando: "Punição!"

Lembrou o sr. Amaral Neto que o Clube da Lanterna enviara, em fins do ano passado, um memorial ao presidente Café Filho, reclamando a punição para os ladrões e assassinos, mas que êste nada fizera.

Salientou que o general Canrobert, com a sua indiscutível autoridade, acabava de traçar um retrato fiel da verdadeira situação brasileira.

E terminou dizendo que o "slogan" do Clube da Lanterna, adotado no primeiro aniversário da morte do major Vaz, seria repetido até que suas reivindicações fôssem concretizadas.

E, sob aclamações da multidão disse: "Os ladrões e assassinos não podem voltar".

A PALAVRA DE CARLOS LACERDA

Assim começou Carlos Lacerda seu discurso:

"Nesta noite memorável se desmente, nesta sala, o que o líder da maioria, sr. Gustavo Capanema disse hoje à tarde, na Câmara. A nação civil não está contra a nação militar. Eis nesta assembléia, uma parte esclarecida da nação civil que enquadra seu pensamento no da nação militar. Mais uma vez, o sr. Gustavo Capanema se enganou.

"Assim, eu não preciso, hoje, trazer o meu entusiasmo para juntar ao de todos os presentes. Ao major Vaz, o companheiro que perdemos e nos salvou a todos, trouxemos hoje a melhor homenagem, a de que a luta a que êle se dedicou em vida e pela qual morreu continua."

Lacerda censurou a manobra que consiste em insultar os civis e lisonjear os chefes militares. Acentuou que não precisava disso, uma vez que não separava os brasileiros entre civis e militares na hora de falar pela paz da Nação.

E em vista disso, escolhera o discurso do general Canrobert como tema de sua palestra ali.

"O que o general Canrobert disse é o que sempre dissemos. O que êle disse é o que diz sempre o Clube da Lanterna. Pelo que êle disse, morreu o major Vaz. O que o Brasil sente está nas palavras do general Canrobert. Êle nada inventou, apenas traçou uma água-forte da situação brasileira.

Disse que os adversários do discurso do chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas estavam combatendo o homem, mas não ousavam refutar o que êle dissera.

Afirmou a seguir que um dos segredos da política era não acertar cedo demais. Êle, Lacerda, poderia ter incorrido nesse êrro, uma vez que de há muito sentira não haver solução eleitoral para o Brasil na atual conjuntura

"Não há uma só consciência que ouse sentir que as eleições não são uma farsa, uma fraude em que até os defuntos votarão". E acentuou que o problema é muito mais grave ainda. "É porque não se concebe que a democracia exista para fazer o povo escolher entre ladrões e assassinos". Frisou que, entre os candidatos, havia um que não o era, mas precisamente por isto lhe faltavam meios para eleger-se.

Afirmou ser notório que o sr. Juscelino Kubitschek está gastando Cr$ 2 milhões diários em sua campanha. Disse que técnicos em desordens da CGT de Perón estavam sendo importados para o Brasil, para participar das eleições, e que armas clandestinas estavam entrando em nosso país por Uruguaiana.

A seguir, indicou para que serviriam essas armas. Eram metralhadoras destinadas à Fôrça Pública de Minas Gerais, para investir contra a Aeronáutica em Barbacena e contra o Exército naquele Estado.

(Mais notícias na página 4)

Prezado leitor:

ENTRE os desenhistas que obtiveram classificação no Salão Internacional de Humorismo de Bordighera (Itália), figura um brasileiro: Mauro Borja Lopes, que você conhece e por certo admira, pois não é outro senão o nosso Borjalo (uma charge diária na seção de esportes), que também o é da revista "Manchete".

Borjalo ficou surpreso com a decisão do júri. Motivo: êle não mandara nenhum desenho especial para figurar no salão. Uma organização norte-americana é que fêz uma seleção de trabalhos seus, publicados no Brasil, remetendo para Bordighera.

O REDATOR DE PLANTÃO

PROVA DA CRISE: NÃO FOI PRÊSO CANROBERT

Baleeiro: "Se o presidente determinasse essa prisão, os canhões dispararíam em protesto" — Lacerda: "Não se contestou até agora uma só das verdades contidas no discurso" — Flôres da Cunha: "Canrobert fêz um convite à valsa" — Capanema: "Reconheço como procedentes algumas das críticas do General" — Repercute na Câmara o discurso do Clube da Aeronáutica (*Página 3*)

ESCÂNDALO DOS AUTOMÓVEIS

Prêso pela primeira vez o chefe da "gang" em S. Paulo

DE EX-PRISIONEIRO DE CAMPO DE CONCENTRAÇÃO A PRÓSPERO IMPORTADOR DE AUTOMÓVEIS — AGORA SÓ IMPORTA GOMA DE MASCAR — PROSSEGUE O INQUÉRITO INSTAURADO NA POLÍCIA MILITAR — HARRY BLONSTEIN NOVAMENTE DESMASCARADO — (Leia matéria na página 6)

"Não fugi e continuo à disposição das autoridades para concluir meu trabalho — isto se permitirem, e não me acontecer o pior" — disse-nos Charles Gillet, autor das revelações em tôrno do sensacional "escândalo dos automóveis", na redação dêste jornal

"Simon", ou seja Zagiel Samek, Prêso em S. Paulo, depois ontem, no Rio Caiu em contradições e sem querer ajudou a desmascarar Harry Blonstein

Falta alguém no processo de Toneleros

Sobral Pinto, pedindo a pronúncia de Gregório, Climério, Alcino, Soares, Nelson e Valente diz que os autores do atentado não "são sòmente os que figuram no processo"

(*Leia na página 2*)

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL
Matriz: Carmo, 62 — Sede própria
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

PARTIRAM AS ESTRÊLAS FASCINADAS PELO RIO

Walter Pidgeon vai ao Paraná — Anne Francis voltará — O marido de Jeanne Crain vai caçar crocodilos em Mato Grosso

(*Página 7*)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

Joãozinho: 17 dias e 23 mil cruzeiros

Seis funcionários de um banco, contemplados com o 5.º prêmio do Sweepstake — Um vai pagar ao alfaiate, outro já está gastando por conta

(LEIA NA PAGINA 7)

Canrobert vai operar a vesícula

Um mês afastado dos acontecimentos — Repouso absoluto — Entrará de férias e, depois, de licença - (Tribuna Política, página 2)

CARMEN: PERTO DO PAI E DE FRANCISCO ALVES

PAG. 2)

Vozes da Cidade

AFIRMA-SE que o sr. Juscelino Kubitschek convidou pelo menos três generais para ministro da Guerra, caso êle venha a ser eleito presidente da República. Dois dêles já exerceram anteriormente essa função.

ANTE a expectativa de um estremecimento entre o PSD e o sr. Jango Goulart, o sr. Ademar de Barros retardará a escolha do seu companheiro de chapa.

ESTÁ em execução novo plano de apoio financeiro da campanha Juscelino Kubitschek, que consiste em obter Cr$ 2 milhões diàriamente entre os seus correligionários. Aliás, os primeiros Cr$ 20 milhões devem ser destinados ao PTB.

AFIRMA-SE que o sr. Juscelino Kubitschek convidou o general Nelson de Melo para chefe da sua Casa Militar.

HÁ tempos, desapareceu um carro Chevrolet pertencente ao gabinete do Prefeito. Agora, aberto inquérito, apurou-se que fôra roubado quando se encontrava em serviço particular de pessoa da família do prefeito Dulcídio Cardoso.

FALA-SE no pedido de aposentadoria do ministro do Supremo Tribunal, Rocha Lagoa. Três nomes estão em cogitações para substituí-lo: sr. Seabra Fagundes, ministro Arthur Marinho e de outro membro do Tribunal de Recursos, ministro Cunha Melo, irmão do senador trabalhista.

VÁRIOS títulos do deputado Georges Galvão, diretor de "O Radical" e avalizados pelo deputado Emílio Carlos, foram levados a protesto pelo Banco do Brasil, no dia 3 de agôsto último: Um de Cr$ 700 mil no Cartório do 2.º Ofício. Outro de Cr$ 1 milhão e 500 mil no Cartório do 3.º Ofício. E dois outros, de Cr$ 700 mil e de Cr$ 1 milhão no Cartório do 4.º Ofício.

O EX-DEPUTADO Benedito Mergulhão retorna hoje às atividades políticas, com um programa diário na Rádio Globo, às 20,15.

JOSE DO RIO

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura estável. Ventos variáveis, frescos. Máxima, 26.0. Mínima, 14.7.

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador, em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr. continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros 724, sala 101. Sr. CARLOS.

PARA PRESIDENTE
VOTO EM
.....
BAIRRO .....
PROFISSÃO .....

DR. PIZZOLANTE Prostata — Rins — Impotência — Ovários — Bexiga — Uretra — Reumatismo — Blenorragia — Tratamento rápido sem operação — Aparelhos N. Americanos (Febre Local) — 7 de Setembro, 66 — 11.º — de 9 às 18 hs. — Tel.: 22-8472

Falta alguém no processo de Toneleros

Sobral Pinto, pedindo a pronúncia de Gregório, Climério, Alcino, Soares, Nelson e Valente, diz que os autores do atentado não "são sòmente os que figuram no processo" — Mendes de Morais, Euvaldo Lodi e Benjamim Vargas

A PRONÚNCIA de Gregório Fortunato, Climério Euribes de Almeida, José Antônio Soares, Nelson Raimundo de Souza, Alcino João do Nascimento e João Valente de Souza, foi pedida pelo advogado Sobral Pinto, patrono de Carlos Lacerda, no processo sôbre o atentado da rua Toneleros.

Sobral faz um histórico dos fatos, afirmando que ficou apurada a culpa de Gregório, Climério, Soares, Nelson, Alcino e Valente, "e a participação, embora em situações diferentes, do general do Exército Angelo Mendes de Morais, do deputado Euvaldo Lodi e de Benjamim Dornelles Vargas", êste último irmão do falecido presidente Vargas.

As causas

—"As causas do selvagem atentado" — diz Sobral — "foram, também, fixadas com precisão: exasperados com a campanha de Carlos Lacerda, levada a efeito pelo microfone da Rádio Globo e pelas colunas da TRIBUNA DA IMPRENSA, contra a corrupção que reinava no seio do govêrno de Getúlio Vargas, onde se multiplicavam os escândalos, o general Mendes de Morais, o deputado Euvaldo Lodi e Gregório Fortunato engendraram e organizaram várias tocaias contra o jornalista destemeroso que apontava abusos administrativos e denunciava escândalos que importavam sempre na dilapidação de dinheiros públicos.

— "O Banco do Brasil, o jornal "Ultima Hora" e a organização SESI eram as instituições mais atingidas pela crítica causticante e justa, embora às vêzes excessiva, do rigoroso jornalista, empenhado em denunciar e corrigir os abusos praticados, sob formas as mais diferentes, contra os legítimos interêsses do país".

Diligências

Sobral recorda as diligências feitas "pelos elementos mais dinâmicos da polícia civil e da polícia da Aeronáutica", graças à união das Fôrças Armadas, que conseguiram localizar e prender os criminosos que assassinaram o major aviador Rubens Florentino Vaz.

O fato de Lacerda sair apenas ferido teve, para os criminosos e "para os donos da situação política daquele instante, as mais trágicas consequências".

A morte do major Vaz emocionou a nação inteira e, de todos os setores, exigiam-se investigações "rápidas e firmes, que desvendassem aos olhos da nação a teia intrincada da trama sinistra".

Falta alguém

Sobral diz que, infelizmente, a polícia e a Fôrça Aérea não conseguiram "desvendar, nas suas origens, na sua articulação e no seu desenvolvimento, a trama criminosa tecida por elementos ligados ao govêrno".

Os autores do crime, diz Sobral, caminham para o cárcere. No entanto, a pronúncia dos criminosos não quer dizer que a Justiça Criminal tenha desempenhado todo o seu dever.

— "Ninguém, neste país, pode recear a idéia de que os autores do covarde e bárbaro atentado da rua Toneleros, não sòmente aquêles que figuram neste processo.

"Urge afirmar, por isto, que será um desdouro para a civilização brasileira constatar que um crime de gravidade excepcional, que levou ao suicídio o presidente da República, o infeliz sr. Getúlio Vargas, ante cuja memória me inclino com piedade e respeito, possa e deva ser levado à responsabilidade tão só dos personagens insignificantes que caíram nas malhas dêste processo".

Pecados

Sobral acha injusto atribuir-se a culpa apenas à Justiça Criminal, "cujo único pecado foi o não recebimento da denúncia contra o general Angelo Mendes de Morais".

Diz que a falha foi das autoridades militares, que não seguiram, como deviam, as pistas fornecidas pelos depoimentos de Gregório e por seu arquivo. Do arquivo não se tem notícias. Mesmo na ocasião em que foi apreendido, soube-se apenas parte diminuta do que êle realmente continha.

Não foi feita relação dos documentos que o integravam. Alguns foram publicados. As pistas não foram seguidas nem utilizadas, afirma Sobral.

— "As acusações formuladas por Gregório Fortunato não foram investigadas com profundidade e com extensão por quem podia e devia fazê-lo, parecendo que surgiam apenas como brasas incandescentes que mão nenhuma ousava reter muito tempo".

O marco vai ser transferido para outro lugar. Ali vai ser construído o túmulo de Carmen Miranda. Um irmão de Carmen (foto) examina o local

Carmen: perto do pai e de Francisco Alves

Um marco vai ser removido para construir o jazigo — Parentes de Carmen visitaram o local

NA quadra 9 do Cemitério de São João Batista existe um marco com uma placa, onde se lê o nome da aléia: "São João Batista". Êste marco vai ser transferido para outro local. Ali, junto ao cruzeiro, será construído o jazigo de Carmen Miranda.

Ontem à tarde, parentes de Carmen, estiveram no cemitério e agradeceram ao ministro Lafayette de Andrada e ao sr. Luiz Pereira Rodrigues, chefe do escritório, por terem conseguido aquele local para a sepultura.

O dia 21 de junho de 1939 foi um dia triste para a família Cunha. Nesse dia, seu chefe foi sepultado na quadra 9, n.º 12.235, do Cemitério de São João Batista. A dez metros dali vai ser construído o túmulo de sua filha Carmen.

Também há 10 metros, em um túmulo sempre florido onde vai muita gente rezar, repousa Francisco Alves.

A CHEGADA DO AVIÃO

O avião da Real-Aerovias, que transporta o corpo da cantora, ainda não tem dia nem hora marcados para sua chegada ao Rio, informação que deverá ser dada hoje, na companhia de aviação.

BEVERLY HILLS (Califórnia), 9 (AFP) — Carmen "entregou-se inteiramente à tarefa de tornar os outros felizes. Literalmente, ela havia posto todo seu coração em seus cantos, e em sua dança. Agora, está morta".

Foi assim que se expressou o padre Charles Dienaul, que pronunciou a oração fúnebre na missa dita na Igreja do Bom Pastor, em Beverly Hills, pelo repouso da alma da grande cantora brasileira.

MISSA DE REQUIEM

HOLLYWOOD, (UP) — Foi oficiada hoje missa de Requiem pelo descanso da alma de Carmen Miranda.

O stadde de bronze que encerra os restos da cantora foi conduzido ao interior da igreja durante a Missa.

Médico Oculista
Dr. Marcello Martins Ferreira
Tratamentos e Operações — Óculos — Av. Copacabana, 540 s/401 — Telefones: 37-8681 — 37-7239 e 37-5451.

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carlos, 172
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

Jornais de São Paulo clamam por justiça ao major Vaz

SÃO PAULO, 9 (Sucursal) — **A imprensa paulista dá destaque, esta semana, ao crime da rua Toneleros, quando transcorre o 1.º aniversário do assassinato do major Rubens Vaz.**

Entre outras, reproduzimos as seguintes manifestações:

Do "Diário Popular": "O que ocorre com o processo referente ao crime da rua Toneleros, em que perdeu a vida o major Rubens Vaz e que tantas consequências sérias trouxe para o país, vem demonstrar quão antiquadas e emperradoras são as nossas leis processuais. Um ano já decorreu daquele doloroso acontecimento e até agora o processo ainda se arrasta pelos cartórios do fôro criminal carioca" — em artigo sob o título "Quando a Justiça falha".

A TRIBUNA, em Santos, em artigo assinado pelo jornalista Mário Luiz, diz: "A Justiça tem dormido tranquilamente sôbre um colchão de afirmações de que ela é formidável. Sou levado a acreditar nela, pela necessidade desesperada de se acreditar em alguma coisa nesta terra."

E mais adiante, escreve: "Ainda é preciso acreditar na Justiça, apesar de Benjamim Vargas, Lodi e Mendes de Morais estarem gordos, sossegados e bem dispostos. E' preciso acreditar apesar do desânimo do advogado da viúva do major Vaz. A burocracia que está sendo manobrada para a impunidade do crime e que já começa a causar nauseas à Nação, não é o poder Judiciário. E' apenas uma repartição que pode ser varrida a qualquer momento como o foi o mar de lama".

O "Estado de São Paulo", em 6 de agôsto escreve: "Passado um ano do assassínio do major Rubens Vaz, ainda não foram julgados os facínoras que lhe tiraram a vida. Como isto depõe contra a seriedade da nossa Justiça! Para tornar ainda mais intolerável a situação, os amigos dos assassinos, que eram os companheiros e familiares do presidente-suicida, estão erguendo a cabeça em atitude ameaçadora, procurando tolher os movimentos aos que mais combateram o presidente morto e que nenhuma interferência tiveram na tragédia em que êle encerrou a própria existência".

O "Tempo", no seu editorial de domingo, protesta contra os ataques feitos à morosidade do judiciário e à inércia do sr. Café Filho. "Não podem existir temores de que a Presidência da República se utilize de seu prestígio, para acobertar os responsáveis pelo crime revoltante".

Isto porque "da parte dos que reclamam punição dos assassinos do major Vaz" existem, no govêrno do sr. Café Filho, dois ministros (srs. Prado Kelly e Eduardo Gomes).

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Rio Mondego", "Anica", "Lóide Nicarágua", "Pedro II", "Siderúrgica Nove", "Laenec", "Rio Lujan", "La Plata", "Maru", "Bianca" e "Dezessete de Outubro".

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

SONHO DE 40 ANOS

"E' um sonho de mais de 40 anos que agora está próximo a ser realizado", declarou, ontem, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Enéas Fontes, presidente da Associação dos Empregados no Comércio, após a solenidade de apresentação da "maquete" e início da campanha financeira do Retiro dos Empregados no Comércio. Na foto, o sr. Luiz José Nunes (diretor do Patrimônio) que de lenço na mão, não pôde conter as lágrimas quando recebia do presidente Enéas o abraço que ficou como um símbolo do Movimento Renovador ao realizar o sonho dos antigos diretores da AEC — a concretização do Retiro de Jacarepaguá.

Papai... isto é para V.!

Radiola *
RÁDIO - ELETROLA
Modêlo BRV-511
Com 5 faixas de frequência; 11 válvulas; 2 alto-falantes de 12", de imã permanente; transformador universal; toca discos automático de 3 velocidades; pick-up de relutância variável.
apenas 1.782, por mês

MESBLA
* Marca registrada pela Radio Corporation of America e fabricada pela RCA-Victor Rádios S. A.
Rio: Rua do Passeio, 42/56 - Niterói: R. Visc. R. Brancó, 521/23

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

O DISCURSO E AS CRÍTICAS

O GENERAL Canrobert vai internar-se numa Casa de Saúde, a fim de operar-se da vesícula. A intervenção cirúrgica tornou-se necessária para debelar a hepatite que o atingiu há dois meses.

Isto quer dizer que êle se afastará dos acontecimentos durante pelo menos uns 30 dias. As recomendações médicas exigem repouso absoluto e proibição até de falar. Por causa delas, o general entrará de férias e depois, em licença.

Enquanto isto, reboam por todos os lados os ecos do seu discurso no Clube de Aeronáutica. Que não foi um discurso pessoal — já se viu. Que êle não falou apenas em seu nome — já se provou. E que êle traduziu um estado de espírito nas Classes Armadas — também já se percebeu.

Ainda ontem, o marechal Dutra confessava a um amigo que, se falasse, nesta hora, seria para dizer o que o general Canrobert disse.

Aí está por que entendo que as críticas ao seu discurso foram precipitadas, e contraproducentes, porque irritaram profundamente as mais diversas camadas militares.

"Desagravo"

FIQUEI numa tristeza enorme quando recebi ontem o recorte de um jornal de Fortaleza, que noticiava o "banquete de desagravo" em homenagem ao deputado Carlos Jereissati.

Desagravo de quê? Então um homem rouba, falsifica, contrabandeia — e ainda recebe banquete de desagravo?

Surprêsa

O SENADOR Juraci Magalhães, chefe da campanha do general Juarez, ficou muito surprêso porque, há poucos dias, fêz uma "enquête" entre dez pessoas reunidas e apurou que nada menos de nove iam votar no sr. Ademar de Barros.

O deputado-declamador

O DEPUTADO Aureo Melo (PTB do Amazonas) compareceu há poucos dias à Rádio Roquette Pinto a fim de participar de um programa literário. Entusiasmou-se e terminou recitando uma poesia.

HOMEM DE AÇÃO

QUANDO o general Canrobert terminou o seu discurso, estava eletrificada a atmosfera no Clube de Aeronáutica. O vereador Raul Brunini pediu as impressões do general Etchegoyen. E êste respondeu:

"Estou muito satisfeito com o discurso do general Canrobert".

— "E qual será a sua reação?" — insistiu o vereador.

"Minha reação não é de palavras. Sou homem de ação..."

CURIOSIDADE LÓGICA

SEGUNDO foi noticiado ontem nesta coluna, o governador Plínio Coelho demitiu a professôra Irinéa Cauper. Motivo: a professôra entronizara o retrato do governador no seu WC.

Mas na Assembléia Legislativa, o deputado Danilo Corrêa quis saber se o governador, por acaso, tinha visto o seu retrato no WC da casa da professôra.

Observador

O JORNALISTA João Austregésilo de Ataíde, oficial de gabinete da Presidência da República, estava, ontem, no João Caetano, assistindo à solenidade do Clube da Lanterna.

Depois, saiu num carro oficial.

JOÃO FICO VOTA

O DEPUTADO João Fico ia votar a favor de determinado projeto, permanecendo sentado em sua poltrona. Mas no momento em que êle ia votar, um cinegrafista da Agência Nacional, que estava filmando no plenário, assestou os focos de luz na sua direção. O deputado João Fico levantou-se rápidamente e votou contra o projeto.

Só para aparecer no filme.

Frase do dia

DO jornal "Correio Fluminense", na manchete da sua edição de ontem:

"O govêrno interviu no problema da energia elétrica".

CADA DIA, UMA FOTO

TANCREDO, JURACY e BALBINO reunidos, ontem, à noite, em tôrno de um "vatapá-amigo"

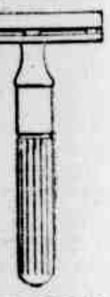
Resposta de Juarez

OS nossos colegas do "Correio da Manhã" solicitaram aos quatro candidatos uma declaração sôbre o discurso do general Canrobert.

Mas o general Juarez se esquivou ao pronunciamento. E respondeu atenciosamente que no momento estava interessado e empenhado apenas na sua campanha eleitoral.

As respostas deverão ser publicadas amanhã.

MAIS BARBAS — com a Mesma Lâmina!



A nova espuma de Williams, de ação ultra-rápida, penetra até a raiz da barba... amolece-a extraordinàriamente... facilita o corte! E a lâmina corre melhor... corta sem esfôrço... dura muito mais!

E AINDA...
MAIS CONFÔRTO em cada barba!
Williams contém extrato de Lanolina. Evita a pele ressecada, as irritações... facilita o escanhoar.
MAIS CREME no mesmo tubo!
Compare! O tubo de Williams é maior... contém mais creme... garante maior número de barbas!
MAIS ESPUMA com menos creme!
Uma espuma rica, com menos creme! A nova fórmula de Williams é mais ativa, muito mais concentrada!

Simples ou mentolado

Há MAIS para Você no Creme de Barbear
Williams

Associação das Domésticas

Obrigue sua empregada a se inscrever. Damos a ela assistência médica e dentaria, cobrando apenas Cr$ 50,00 por mês. Fique convencida que sua empregada não é portadora de moléstia e que tem bons antecedentes.

COPACABANA, 583 — SALA 813 — TEL. 37-1385

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

UM HOMEM EM LINHA RETA

CANROBERT foi, em potencial, um dos mais sérios candidatos à presidência da República. Nome de militar extravasado para o ambiente civil, nenhum, como o dêle, melhor serviria, dentro das classes armadas, para retirar, de uma candidatura de farda, qualquer elva de militarismo que lhe quisessem encontrar as nossas susceptibilidades civis ou as malandras susceptibilidades dos ambiciosos.

Preferido, já, por partidos pequenos, apontado pela fôrça política ademarista, indicado, mesmo, por facções de quase todos os partidos, aceito, em princípio, pela consciência política em geral, tendo nas mãos verdadeiros trunfos para fazer, se o quisesse, o jôgo da própria candidatura, êle, porém, preferiu abster-se. Procurado por Ademar, mandou que êle se entendesse, antes, com as fôrças políticas; solicitado por Jango, não o quis receber, como Juarez, nem ostensivamente nem em segrêdo; quando necessário, após um veto ao próprio nome, assinando o documento em que os chefes militares se excluíam da sucessão. E sempre que se fêz necessário, compareceu aos jornais para dizer que nunca seria candidato de luta, fora da união nacional que, ainda agora, como um líder, preconiza, pensando no Brasil.

Houvesse êle querido forçar barreiras e participar de lutas e ninguém, nem mesmo Juarez, lhe teria tomado o pôsto de comando. Êle era, pela posição excepcional a que chegara, o nome que melhor agremiaria hostes numerosas para conduzir a uma luta política de vitória quase indiscutível. A tôdas as possibilidades, porém, jogou fora, com discrição e equilíbrio. Deixou, com isto, a certeza de que não era, realmente, um homem preconizando a própria candidatura ou, ao menos, pensando nela.

Canrobert o que foi, em todo o debate sucessório, foi um conselho, uma palavra de ordem, um exemplo, uma advertência, uma previsão. A discrição com que atuou até que se consumasse êste entremês, sem grandeza, que está sendo a sucessão presidencial, trouxe-o sempre em linha reta, como quem traz uma lâmpada na mão, mostrando caminho certo, tentando evitar os perigos do mau caminho. Fingiram, sempre, que não o ouviam, preferiram, sempre fazer que não o viam, desdenhar sua atitude, desconhecer suas palavras.

Agora, nas homenagens a Rubens Vaz, Canrobert toma, novamente, uma atitude. Vê-se claro em seu discurso. Pois que o Brasil está tolhido, em seu futuro, pelos audazes açambarcadores do poder, pois que novamente o perigo está à vista, os atros perigos da corrupção e da fraude, um homem que marcha em linha reta tem, como Canrobert, a obrigação da advertência, do conselho e, se necessário, da ação. Êle fala. Adverte, aconselha age.

Que representa, entretanto Canrobert, com que autoridade empreende esta nova ação, quando fala, que limites se traçou, que horizontes visou?

Chefe militar de prestígio e fôrça, representante máximo do pensamento sadio das fôrças armadas, palavra e atitude de integração com seus camaradas de tôdas as armas, o que Canrobert, entretanto, representa é a consciência nacional, que não pode ser um sentimento acovardado, sepultado e insensível diante do tripúdio que a campanha presidencial está representando para o Brasil que quer ser livre, o Brasil que quer ser puro, o Brasil que quer ser grande.

Chefe militar, traçou êle, em seu discurso, o antecedente histórico de sua classe sempre chamada, aqui e ali, com recessos cada vez menos duradouros, a restabelecer a ordem e a moralidade na vida pública brasileira, às vésperas do caos. Sempre que a ambição, como uma onda, ameaça tragar a ordem moral, que é o fundamento das civilizações e dos regimes políticos, o Exército, no Brasil, foi chamado, pela concentração de tôdas as consciências puras, a uma intervenção, talvez cáustica mas, sempre, curativa.

Como líder, e em grande, profunda homenagem a uma vítima da corrupção, também mostrou, claro, em seu discurso, que a hora, novamente, é chegada. Aí está o descalabro querendo voltar. A impudicícia de políticos irresponsáveis tenta levar à vice-presidência da República, para presidir ao Senado, um membro da guarda pessoal de Gregório Fortunato, justamente aquela de onde saíram os assassinos do major Vaz; assanham-se os negocistas, mobilizam-se os corruptos, arrebanham-se os fraudadores para a volta ao poder.

Sôbre o grande discurso de Canrobert tentam estabelecer polêmicas e divisões impossíveis. Querem, já, pelo comentário blandiciose, pela crítica severa ou pela increpação injusta, paralisar-lhe a ação, castrar de conseqüências as suas palavras, deixar o discurso isolado, no tempo, como se fôsse, apenas, uma oração fúnebre recitada a Deus pela alma de um herói.

Se os homens se podem redimir pela prece, as pátrias, entretanto, só se redimem pela ação. E Canrobert, com o seu discurso, um homem em linha reta que êle é, representa, neste momento, a consciência da pátria em luta pela sua ressurreição.

Estas palavras precisam ter as conseqüências que preconizam com tanta lucidez e tanto patriotismo.

PROVA DA CRISE: NÃO FOI PRÊSO CANROBERT

Baleeiro: "Se o Presidente determinasse essa prisão, os canhões dispararíam em protesto"

O DISCURSO do general Canrobert, no Clube da Aeronáutica, foi o tema central das discussões, ontem, na Câmara. Participaram dos debates os deputados Manuel Novais (PR), Nelson Omegna (PTB), Carlos Lacerda (UDN) e Gustavo Capanema (PSD), que falou duas horas. Ao fim, o discurso do chefe do EMFA foi transcrito nos anais.

SENTIDO PATRIÓTICO

Logo no início da sessão, pediu o sr. Manuel Novais a transcrição do documento.

Salientou ser tradição parlamentar a inserção dos documentos que possam servir ao historiador. E embora tôdas as fôrças políticas já tenham tomado posição, nem por isso estão os homens de responsabilidade impedidos de opinar sôbre a situação, sobretudo quando procuram salvar o país do naufrágio. Acrescentou que as manifestações passadas do General, garantindo a posse do sr. Getúlio Vargas, quando se cogitou da tese da maioria absoluta, e impedindo a intervenção em São Paulo, sob o govêrno Ademar, demonstravam seu espírito legalista e davam-lhe, portanto, autoridade para pronunciar-se.

RESTRIÇÕES DO PTB

Pelo PTB falou o sr. Nelson Omegna, sôbre "as inquietações que estão tiranizando a alma de todos os brasileiros". Criticou o chefe do EMFA por ter sugerido, em discordância com o presidente da República e ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica, "soluções aparentemente legais", como ainda por ver demagogia num quadro, que parecia normal ao orador, integrado pelos quatro candidatos em disputa serena da Presidência. Depois, falou o sr. Carlos Lacerda. Seu discurso está publicado, na íntegra, na página 4.

Tornar o golpe desnecessário

Depois, falou Carlos Lacerda, que disse:

"Sr. Presidente, venho votar e descobert o, e, aproveitando êste curtíssimo prazo que o Regimento nos faculta, justificar meu voto favorável à proposta do eminente representante pela Bahia.

Ouvi, li e reli, com a maior atenção, o discurso do Chefe do Estado Maior Geral, autoridade diretamente subordinada ao Comandante Supremo das Fôrças de Terra, Mar e Ar, que é, como V. Exa. sabe, o sr. Presidente da República, autoridade que colige todos os dados e informações relativos à segurança interna e externa do País; autoridade ainda encarregada do supremo planejamento da defesa interior e exterior da Nação.

Com essa autoridade, portanto, somada àquela de líder de sua corporação militar, como Presidente do Clube Militar, que congrega oficiais das três Fôrças Armadas, o general Canrobert Pereira da Costa, a meu ver, teve e demonstrou dupla virtude de patriota e de cidadão. Primeiro, porque deu a consequência lógica ao chamado documento dos generais, advertência solene em vão formulada perante a Nação, advertência que tinha em vista a gravidade da crise brasileira e apelava para a união nacional das fôrças políticas, a fim de resolver, com felicidade, o problema da sucessão presidencial; segundo, porque é a primeira vez, nestes meses de ansiedade e de expectativa para todos — e digo para todos — neste País, que um chefe militar, um líder nacional da envergadura e da responsabilidade funcional e pessoal do sr. general Canrobert Pereira da Costa teve a coragem de ir ao fundo do problema, de ir ao fundo da questão e de repetir aquilo que Walter Lippmann, em seu recente livro sôbre a crise das democracias modernas, salientava ser a grande fraqueza das democracias: a sua covardia em dizer tôda a verdade ao povo, na hora exata. Nesse momento, o general Canrobert Pereira da Costa pôs perante a Nação a necessidade de uma revisão corajosa na farsa democrática que estamos vivendo, se de fato queremos restaurar, consagrar, construir a democracia no Brasil.

Não atino como se possa ver em suas palavras incitamento ao golpe militar; o que vejo, ao contrário, é a palavra de um homem que mede a gravidade de seus conceitos e, por isso mesmo, compreende que não se pode omitir nesta hora tôda a verdade à Nação, para dar a todos nós, talvez, a derradeira oportunidade de encontrarmos a solução legal para a crise brasileira.

Nelson Omegna — V. Exa. permite um aparte?

CARLOS LACERDA — Concederia, com tôda a honra, o aparte a V. Exa. se o Regimento mo permitisse, pois tenho sempre o máximo prazer em ouvir o nobre colega.

Nelson Omegna — As afirmações do gen. Canrobert não são claras, como V. Exa. diz, tanto que elementos altamente democráticos e de espírito culto interpretaram as declarações do ilustre militar em têrmos absolutamente diferentes. Haja vista os editoriais do "Correio da Manhã" e do "Diário de Notícias".

O SR. CARLOS LACERDA — V. Exa. há de permitir que responda ao aparte que, pelo Regimento, não foi proferido, mas não seria possível ocultar ou desmerecer, sobretudo vindo de um deputado eminente e prezado amigo, como o sr. deputado Nelson Omegna.

Há qualquer coisa errada nos comentários da chamada grande imprensa, quando êsses comentários coincidem com a opinião do ilustre líder do Partido Trabalhista Brasileiro, pois, ainda na penúltima sessão, ouvíamos aqui um dos mais eminentes líderes dizer que êsses jornais não refletem a opinião pública, pois nada mais representam do que o grande patronato da imprensa. Ou estava errado o eminente líder da maioria ou o ilustre deputado. Há qualquer coisa errada em tudo isso.

A meu vêr, o que se está passando no momento é aquilo que também Walter Lippmann salientou no seu livro sôbre filosofia pública que se inspirou nas revelações e constatações da última guerra. A opinião pública reage atrasada sôbre a gravidade e a urgência dos problemas que se lhe antolham. Neste momento, a grande imprensa do Brasil está reagindo, como se se encontrasse às vésperas de 1937. O "Correio da Manhã", que, a 11 de novembro de 1937, através de seu fundador e diretor Edmundo Bittencourt, telegrafou ao Presidente que dera o golpe, congratulando-se com êle pela ocorrência de 10 de novembro pretende agora impedir que esta Nação recupere verdadeiramente a democracia, fazendo com que não entremos numa eleição que é, sabidamente, confessadamente, uma farsa.

Crosacy de Oliveira — V. Exa. defende o golpe.

O SR. CARLOS LACERDA — O que defendo não é o golpe, mas a necessidade de tornar um golpe desnecessário, chegando ao mesmo resultado, através da solução de união, da solução de compreensão, da solução de reconstrução nacional, com o consentimento, com o voto, com a opinião desta Casa.

Assim, interpreto a palavra, não de desespêro, mas de grave, de solene, de patriótica e de oportuna advertência do general Canrobert Pereira da Costa. É por isto que dou, declaradamente e com orgulho, o meu voto a favor da transcrição em ata dessa grande peça oratória, documento fundamental dos dias que estamos vivendo".

FALA A MAIORIA

Já na Ordem do Dia, o sr. Gustavo Capanema, em nome da maioria, afirmou que o requerimento Manuel Novais não podia deixar de ter a aquiescência da bancada do PSD, sem que tal importasse, porém, em apoio ao seu conteúdo.

Léra o discurso com tôda a atenção e não podia esconder a impressão de alarma que lhe causou o fato de ver, no desdobramento da crítica situação do país, o alvitre de soluções extralegais. Não havia, porém, como negar que as tintas negras ali empregadas deviam gravar-se nos corações dos cidadãos, pois não há quem ponha em dúvida não podermos continuar com o sistema legal, político e estrutural que aí está. Apontando, então, as diversas críticas que se fazem à Carta Magna, prossegue Capanema aludindo à distribuição das rendas entre os Estados e a União, quando aparteou Carlos Lacerda:

O exemplo francês

"Sr. deputado Capanema. Recentemente, em França, o sr. Mendès-France, a propósito de problema análogo, salientara não só a inconveniência como a impossibilidade de reformar leis por homens ou partidos que não se reformam a si mesmos. Gostaria que V. Ex. se pronunciasse sôbre isto, até porque, há pouco tempo, eminente conterrâneo de V. Ex., ilustre advogado e publicista, sr. Dario de Almeida Magalhães, feriu o mesmo tema da reforma da Constituição e demonstrou que, com esta Constituição, outros quadros políticos poderiam governar bem o Brasil.

Mas, com êstes quadros atuais, nenhuma Constituição permitirá bem governar. Os partidos não têm existência real, a começar pelo de V. Ex., que cito por ser o maior e por ter homens ilustres e honrados como V. Ex. à sua frente, são destinados a uma clientela eleitoral que confunde a representação com a função propriamente governativa da Nação.

Então, a clientela tem de ser atendida em suas necessidades, assim como nas reivindicações as mais esterilizantes e desordenadas. E a Nação, esta sim, fica sem ter quem, realmente, a defenda nos seus problemas básicos, porque os Partidos, repito, a começar pelo maior, têm, sim, a preocupação do problema da conquista do poder local. Mas, o poder nacional, naquilo que tem de permanente e duradouro, de fundamental, escapa e transcende à alçada dos partidos, tais como êles estão estruturados e funcionando no país".

Reforma legal

O dep. Capanema concorda com o aparteante, mas sustenta que, antes da reforma constitucional, se fazem imprescindíveis reformas legais, das leis políticas e administrativas, a começar pela legislação dos partidos, do processo eleitoral para, então, chegarmos à reforma da legislação da administração pública. Tentava o orador voltar ao discurso do general Canrobert — atendendo a apêlo do sr. Nestor Duarte — quando o sr. Aliomar Baleeiro o interrompe para afirmar, entre palmas, que a maior prova da crise está em que o Chefe da EMFA deveria, a estas horas, estar preso. Mas, se o presidente determinasse tal medida, os canhões dispararíam em protesto e, embora o general não estivesse preso e os canhões não disparassem hoje, o regime não duraria muito. Concluindo, Baleeiro exorta o orador a promover uma revolução dentro do seu próprio partido, atentando para o momento histórico.

A essa altura, recebe Capanema diversos outros apartes, sendo um do sr. Flores da Cunha, que lembra a Baleeiro que os canhões também dispararíam pela defesa do regime, e outro do sr. Nestor Duarte, para quem não houve qualquer infração disciplinar, pois o general falara como líder militar, como cidadão brasileiro, nas comemorações sentidas da morte do major Vaz. Também essa era a opinião do sr. Manuel Novais, que aduz não estar concluída a revolução de 1945.

Convite à valsa

Prosseguindo, refere-se Capanema a omissões do discurso do general Canrobert, que não tocara nas reformas administrativas ou políticas e à ambiguidade de suas frases, o que motivara, mesmo, interpretações diversas na imprensa carioca. Da afirmação, porém, discorda Lacerda, que sustenta ter havido reações, opiniões distintas sôbre o discurso, mas não interpretações diferentes.

O orador insiste, todavia, nos equívocos que encontrara, mas é logo interrompido pelo sr. Flores da Cunha. Este não via na fala do chefe do EMFA qualquer "ultimatum", mas sim graves ameaças ao regime.

E acrescentou: "O general Canrobert fez um convite declarado para a valsa". Tentava Capanema voltar ao tema do discurso e ler trechos do pronunciamento do general Canrobert, quando foi aparteado por Lacerda, que lhe diz:

"Quando V. Ex. faz a leitura dêsse texto para dele excluir a conclusão de que o general Canrobert não está pregando a ditadura militar, tem V. Ex. tôda razão, a meu ver.

Mas, parece-me que V. Ex. de certo modo, não completa o seu pensamento se se contenta com a leitura dêsse trecho sem o completar com a leitura, por exemplo, dêste outro:

"Fácil seria sempre manter a ordem, defender a legalidade, salvaguardar as instituições se êstes objetivos fôssem, de fato, concordantes na totalidade dos casos e se uma pretensa legalidade nunca pudesse, por exemplo, propor-se a subverter as instituições ou buscar-se ela própria fomentar a desordem e a corrupção para a satisfação de seus apetites de poder".

Assim, sr. deputado — e eu não precisaria ensinar V. Ex. a entender um texto como êste — o que me parece claro e que, por um lado, V. Ex. tem tôda a razão ao afirmar a sua interpretação, segundo a qual o general Canrobert não pretende proclamar uma ditadura militar, nem comandar um golpe militar no país. Mas, por outro lado, incorreria V. Ex. num grave pecado de omissão se ocultasse à Nação o que sei ser o fundo do pensamento de V. Ex., como de todos nós. O general fêz uma advertência à Nação, a de que as Fôrças Armadas, representando e comandando os interêsses permanentes da Nação brasileira, não poderão permitir que a corrupção volte ao Poder neste país".

Solução com a maioria

Como Capanema contestasse que o golpe, longe de resolver o problema, viria agravá-lo, prossegue Lacerda:

"A solução, sr. deputado, está nas mãos da maioria e a solução patriótica nas mãos de V. Ex. Quando o general Canrobert diz que o jôgo democrático o pressupõe, antes da discordância, o acôrdo preliminar, o essencial em tôrno da justeza e da limpeza das normas com que se joga, com que se vai processar, êle está definindo, claramente, a verdadeira democracia.

Ora, no Brasil vamos para as eleições que os próprios candidatos pretendem fraudar e V. Exa. procura ganar com dedo na goselha.

Os debates passam, então, a travar-se entre os apanteantes, pois quando o sr. Croacy de Oliveira, mostrava-se admirado pelo fato de os falsos Catões irem buscar apoio não no povo, mas nas armas, responde-lhe Lacerda: "As armas sempre são soluções democráticas e sempre foram. A diferença — adus — é entre país armado e país desarmado. A garantia do povo contra a violência e contra a corrupção dos grupos políticos desencadeados nesse país está na autenticidade democrática do Exército Nacional".

Entra na discussão o sr. Flores da Cunha, para atribuir ao general Canrobert, participação no golpe de 1937, sendo, porém, contestado pelo sr. Carlos Albuquerque, que manifesta suas surprêsas por encontrar os que estiveram a favor do golpe de 37 e bajularam as Fôrças Armadas para o golpe de 1954, agora, "se revestindo de falsas fantasias de democratas".

Registra-se, então, ligeiro tumulto, contido, a tempo, pelos tímpanos da Mesa.

Foge o PSD às reformas

Serenados os ânimos, pôde Capanema continuar suas considerações no sentido da necessidade de reformas políticas e administrativas, a fim de que se corrijam erros, fraudes e corrupções. Indaga, aí, Lacerda, se votaria o PSD favoràvelmente à emenda parlamentarista e à cédula oficial. Responde-lhe Capanema, alegando ora razões doutrinárias, ora motivos de ordem prática, que o problema era complexo, demandando, por isso, profunda meditação.

E após outras considerações, conclui Capanema, afirmando que daria todos esforços no sentido do encontro das aspirações coletivas, conjugação de esforços e boa vontade para realização das reformas de natureza política e administrativa aguardadas pelo povo.

NO SENADO

FOI lida, ontem, no Senado, a Mensagem do Presidente da República submetendo à aprovação da Casa a nomeação do sr. Etelvino Lins para ministro do Tribunal de Contas da União. A Mensagem foi enviada à Comissão de Finanças, que deverá se pronunciar a respeito, em sessão secreta.

O parlamentarismo

O sr. Novais Filho, do PL de Pernambuco, iniciou considerações favoráveis à implantação do regime parlamentarista, mas interrompeu logo nos primeiros minutos em vista do falecimento de dois servidores do Senado. Vários oradores estavam inscritos mas desistiram em vista do ocorrido.

Outros assuntos

Os senadores Silvio Curvo e Assis Chateaubriand solicitaram licença por mais 90 dias, tendo a Mesa convocado os respectivos suplentes srs. Mário Mota e Raimundo Público, Bandeira de Melo.

Foi aprovado o substitutivo da Comissão Diretora, ao Projeto de Resolução do sr. Bernardes Filho que determina o desconto, na parte variável do subsídio, do senador cujo não comparecimento for apurado na chamada nominal sempre que verificada a falta de ""quorum"".

Foi rejeitado, por inconstitucional, o projeto de autoria do sr. Mozart Lago, instituindo o ano de 13 meses para efeito de pagamento de abono de Natal a todos os trabalhadores.

O sr. Lima Teixeira, do PTB da Bahia, pronunciará ainda esta semana discurso sôbre a campanha de turismo iniciada pelo Prefeito da cidade do Salvador, com o apoio do Governador do Estado. Pedirá às autoridades federais apoio ao plano ora em execução, notadamente no tocante à conservação da Estrada Rio-Bahia e outras providências inadiáveis.

APARTAMENTO EM STA. TERESA

Vendo um na rua Almirante Alexandrino, trecho da LAGOINHA. Tratar com sr. Barroso, diàriamente das 16 às 19 horas, pelo telefone 42-4247.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA — GENITALIA
Sen Dantas 44 - 3.º andar
Telefone: 22-8367

JUAREZ E MILTON SEGUEM PARA O SUL

Campanha em Santa Catarina — Esperado o manifesto da dissidência — Propaganda de Lúcio e Bilac em Minas — Ademar no Nordeste

O GENERAL Juarez Távora e o sr. Milton Campos seguem, hoje, para Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Visitarão as cidades de Laguna, Lajes, Tubarão, Vacaria. Retornarão a 17.

O governador Jânio Quadros participará da comitiva.

O general voltou de São Paulo bastante satisfeito com o êxito dos comícios de Santo André, São Bernardo e São Caetano. O sr. Jânio Quadros aceitou o convite para presidir a Comissão Interpartidária da Frente de Renovação Nacional.

Em Porto Alegre, deverá ser divulgado o manifesto da dissidência pessedista, a favor do general Juarez.

Bilac em Minas

BELO HORIZONTE (Do correspondente) — O sr. Bilac Pinto iniciou sua campanha percorrendo dez municípios do sul de Minas, onde sua receptividade está superando tôdas as expectativas.

Ninguém nessa zona considera que a candidatura Bias Fortes seja invencível, registrando-se grande desprestígio do sr. Juscelino Kubitschek cuja derrota é aqui considerada inevitável.

Está havendo muita penetração do sr. Ademar de Barros e certa sensibilidade à campanha do sr. Plínio Salgado.

A vitória do sr. Milton Campos vai ser espetacular em todo o Estado. Os deputados Bilac Pinto, Guilherme Machado, Rondon Pacheco e Oscar Corrêa lideram a campanha juarezista em Minas".

Campanha de Lúcio

O senador Lúcio Bitencourt, candidato ao govêrno de Minas por uma coligação de Partidos, falando aos jornalistas de Belo Horizonte declarou:

""A questão da presidência da República está aberta para o Movimento Renovador do PTB, embora a tendência da maioria dos diretórios esteja inclinada a apoiar o sr. Ademar de Barros. Há também diretórios municipais que pretendem apoiar o sr. Kubitschek"

O sr. Lúcio Bitencourt salientou que não tinha nenhum compromisso com o sr. Ademar de Barros.

Ademar no Nordeste

O sr. Ademar de Barros encontra-se hoje no Rio Grande do Norte, desenvolvendo a sua campanha eleitoral nos municípios de Açu, Natal e Macaíba.

Amanhã, seguirá para os municípios de Sertânia, Alagoinha, Monteiro e Arco Verde, devendo atingir Pesqueira em Pernambuco e Campina Grande, na Paraíba.

Onde está o Cardeal Mindszenty

VIENA, 9 (UP) — A Agência de Notícias Austríaca, órgão oficial do catolicismo, disse hoje haver recebido informações segundo as quais o cardeal Mindszenty se encontra em Pueskipszentiaszlo, subúrbio da cidade de Pecs, no sul da Hungria.

Acrescentou a agência que aquêle prelado vive num castelo que, segundo se acredita, é a residência do bispo de Pecs.

Funcionários eclesiásticos húngaros de Estergorm disseram ontem que Mindszenty se encontra atualmente perto de Pecs.

Naturalmente é só o que está faltando para complemento de seu conforto. Então, não espere mais! Examine e adquira um dos televisores Admiral, Philco, Capehart e outras marcas, em exposição, pelos menores preços, nas

CASAS PIMENTEL S/A
R. Evaristo da Veiga, 20
Em frente à Câmara Municipal

DECIDE-SE HOJE A SORTE DE MASSENA

Vota a Câmara a extinção de cargos na Secretaria — Três correntes com fôrças iguais — Tomou posse Faim Pedro — Sandra na campanha de Juarez Távora —

A CÂMARA, com a votação, hoje, do projeto de extinção de cargos na Secretaria, decidirá o destino de Arthur Massena.

O plenário está com três correntes, agrupando, cada uma delas, grande número de vereadores, mas tôdas sem maioria para decidir a questão.

A UDN lidera o grupo que luta pela extinção dos cargos, que resultará no afastamento definitivo de Massena. O PSP, o bloco que quer aposentar o ex-diretor com os seus vencimentos aumentados de 20%. Finalmente, Alvaro Dias, auxiliado por alguns vereadores do PTB, lutará pela volta de Massena.

Arthur Massena (após 90 dias de suspênsão) aguardará o resultado em casa.

Com o caso Massena, o plenário decidirá sôbre o aumento do funcionalismo da Secretaria. Apesar de todos os vereadores concordarem com a elevação, não há unanimidade sôbre o meio de processá-lo. Um grupo, com a UDN à frente, só votará o aumento depois que a Comissão Diretora fizer reforma nos quadros da Secretaria. Outro grupo, liderado por Couto de Sousa, votará a emenda que equipara aos do Senado, os vencimentos dos funcionários da Câmara de Vereadores.

Mudança de bomba

PARA regularizar o fornecimento d'água aos subúrbios da Central, Dulce Magalhães pediu ao prefeito para mandar mudar a bomba do reservatório de Engenho de Dentro.

Campanha

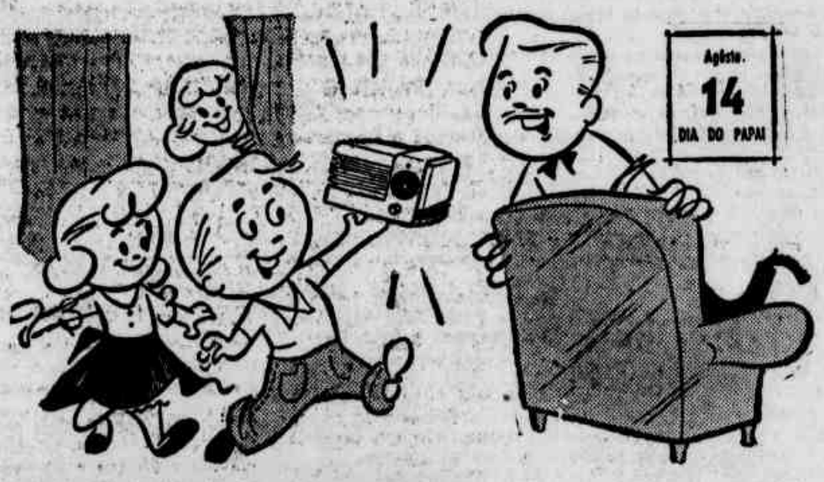
PARA participar ativamente da campanha de Juarez Távora em diversos Estados, Sandra Cavalcanti deixará de comparecer à Câmara durante 15 dias.

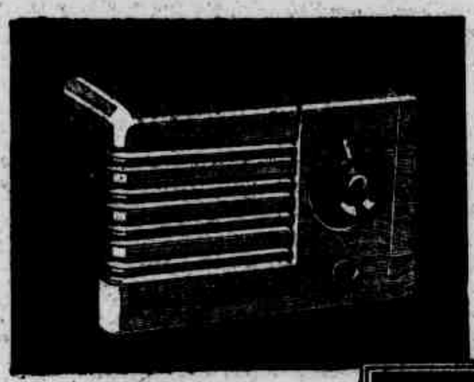
Não será convocado suplente.

Posse

PROMETENDO lutar pelos interêsses da população do sertão carioca, tomou posse ontem, na cadeira de Luiz País Leme, o suplente Faim Pedro.

M. F.





Radiola*
RÁDIO DE CABECEIRA
Modêlo BRX-151
5 válvulas; ondas longas; 110 volts; caixa em baquelite; dimensões: 28 x 18 x 15 cm; diversas côres.
apenas 138, por mês

* Marca registrada pela Radio Corporation of America e fabricada pela RCA-Victor Rádios S. A.

MESBLA
Rio: Rua do Passeio, 42/54 — Niterói: R. Visc. Rio Branco, 521/25

SOLUÇÃO: MATAR O MÉDICO

Tentava recomeçar Capanema seu discurso quando Lacerda, novamente, o aparteia para afirmar que parecia estar "o golpe na situação de quem tem um doente grave em casa e chama um cirurgião em conferência e, depois, teme que tenha de prender o cirurgião pelo fato de êle dizer que o doente talvez venha a precisar de uma operação de urgência".

— "Mas se o diagnóstico estiver errado?", redargue, entre aplausos da maioria, o sr. Flores da Cunha.

Insiste, porém, Lacerda: "Há qualidade no chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas para traçar um quadro? Há, e por imposição legal do dec. n. 9.520, de 25-7-1946, que dá aos chefes do EMFA poderes, direitos e deveres de alertar a Nação para tudo aquilo que afete a defesa nacional. Em segundo lugar — e por último — gostaria de salientar que se refute no quadro traçado pelo general aquilo que a cada um ou a todos pareça inexato, pareça defeituoso, pareça tendencioso, pareça nefasto à Nação; mas o que não se pode é negar sinceridade e a autoridade do seu depoimento. E, até agora, o que se tem feito é negar, ou idoneidade ao orador, ou autoridade às suas palavras, mas não ouvi a refutação de uma só das cenas, dos quadros ou mesmo dos personagens a que êle alude no seu discurso."

HOJE NO SENADO O VETO AO 120-B

Senadores do PSD, UDN e PTB favoráveis ao veto

O SENADO examina hoje, o veto do Prefeito oposto a vários dispositivos do Projeto 120-B, dentre os quais o pagamento do abono ao funcionalismo da Municipalidade. Êste é o ponto principal dos debates de hoje, e a Comissão de Justiça manifestou-se contràriamente às razões do veto, por voto de desempate do seu presidente, sr. Cunha Melo.

Apesar dêsse pronunciamento da Comissão de Justiça, o plenário do Senado prestigiará o Prefeito do Distrito Federal, acatando todos os dispositivos que não mereceram a sua sanção.

Senadores do PSD, da UDN e do PTB concordam que não é possível sobrecarregar o erário municipal e retirar assim os meios de que necessita o sr. Alim Pedro para levar avante o seu programa administrativo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 9 de Agôsto de 1955
ANO VII — N. 1.708

Adiamento das eleições

Falando na reunião do Clube da Lanterna em homenagem à memória do major Vaz, Carlos Lacerda lembrou que, em 1950, ficara convencionado que o general Perón reconheceria um govêrno fantoche de Vargas em S. Borja, caso a justiça eleitoral não proclamasse eleito o ex-presidente. Isto seria o início da guerra civil.

Agora, quer-se repetir a mesma manobra peronista.

Referiu-se ao pacto celebrado domingo em S. Paulo entre os srs. Juscelino e Jango e o Partido Comunista. Salientou que mais que os Cr$ 11 milhões com os quais os comunistas tinham vendido seu apoio, o que interessa a êstes é a desorganização do Brasil, é executar as ordens da Rússia. E afirmou que outro também não era o interêsse de Jango.

Afirmou que os demagogos precisavam de um povo empobrecido e de uma nação inflacionada para cevar-se na miséria. Frisou que, para que exista democracia, é preciso eleição. Entretanto, as ditaduras não dispensam o voto, como é o caso da Rússia, da Argentina e de outros países.

"Hoje, a técnica moderna da tirania exige a adesão do povo, que através do voto dado às ditaduras, compra a sua própria escravidão".

Em seu discurso no Teatro João Caetano, Lacerda salientou que, agora, o povo voltava a sua esperança para as Fôrças Armadas.

"Não queremos nem precisamos de ditadura militar, e não a querem os militares que jamais a quiseram ou precisaram dela. Queremos, sim, um govêrno com autoridade, com a autoridade do poder consentido e a liberdade para guiar a autoridade".

Afirmou que a liberdade agora existente se destinava a matar inocentes, como acontecera com o major Vaz, e assegurar a impunidade dos assassinos e ladrões.

DESCRENÇA E DESESPÊRO

Acentuou que, quando o major Vaz e seus bravos companheiros se tinham juntado aos que, no govêrno passado, defendiam a liberdade e a moralidade pública, todos tinham a ilusão de que a crise brasileira seria solucionada com a ascensão de homens honrados ao poder. O atual govêrno, composto em sua quase totalidade de homens de bem, mostrava que isso era uma ilusão. E demonstrava existir algo profundamente errado na mecânica do regime.

"Os acusados passaram a acusar. Os ladrões, que chamamos de ladrões provando que êles o são, também nos chamam de ladrões sem precisar prová-lo".

Acentuou a descrença e o desespêro do povo, e disse a seguir que não pode ser chamado de legalidade um sistema que mistura no mesmo balaio e na mesma promiscuidade os culpados e os inocentes.

As eleições serão um ato truncado, e a falsificação começa com as próprias candidaturas, entre as quais figuram as de ladrões notórios que não têm a coragem de declarar os seus bens.

"A nação será devorada pelo caminho eleitoral. E se os ladrões e assassinos querem eleições, é porque êles não têm outro expediente à vista. De outra maneira, êles fariam como em 10 de novembro de 1937".

Democracia não é licenciosidade e lugar de ladrão é na cadeia. Entretanto, atualmente os ladrões alugavam televisão, compravam mandatos, dispunham de jornais e rádios.

Os que tinham conquistado licitamente a confiança do povo — como êle, Padilha, Frota e os vereadores presentes — não podiam ser acusados de desprezar o Congresso.

Disse que só usara armas em defesa própria.

"Condenamos o ódio em nome do qual se prega a revanche da volta dos "gregórios" ao Poder. Uma vez empossados, êles voltarão impunes às ruas, a fim de praticar novos crimes.

Verberou a timidez do atual govêrno, que se apega a leis, que são verdadeiros rebutalhos da ditadura, para não punir os criminosos.

Focalizou o papel atual do Banco do Brasil, que representa o poder econômico do Estado.

Afirmou ser necessário que o Brasil se libertasse da máquina que hoje o destruía. Disse que a SUMOC, com uma simples portaria, exerce mais poder que o Congresso e todos os Estados da Federação reunidos.

Disse que os governadores, para desempenhar seus mandatos, dependiam das Carteiras do Banco do Brasil, e eram estas que lhes permitiam ou não governar.

DEMOCRACIA E FARSA

A seguir, lembrou Lacerda que ainda naquela tarde o sr. Gustavo Capanema anunciava que, como líder da maioria, se dispunha a tratar de soluções para a crise brasileira. Entretanto, perguntado pelo orador se suas palavras se referiam ao parlamentarismo e à cédula oficial, êle respondera: "Não podemos ocupar-nos agora dêsses detalhes".

Acentuou que dizem prezar muito a democracia aquêles que na prática a desprezam. Assim, não era possível que a democracia fôsse confundida com uma farsa.

E declarou: "Somos a favor do adiamento das eleições, a favor da constituição de um govêrno de emergência, se possível com base parlamentarista, durante três anos, a favor da revisão imediata da lista dos eleitores".

Afirmou ainda ser contrário aos interêsses do Brasil que eleitores não capacitados para votar possam prejudicar os eleitores capacitados.

Salientou que, assim se referindo, não aludia a um sistema eleitoral em que votassem apenas médicos, bacharéis ou outras classes semelhantes, uma vez que entre êstes muitos havia sem qualquer capacitação para votar.

Lacerda declarou-se então a favor de um Estatuto Político que reduzisse os partidos, na prática, a 2 ou 3, para que pudesse existir realmente uma Oposição e um Governo.

Condenou as coligações espúrias do momento presente, os partidos que rasgam seus programas, as "oposições" que ou são insultadas ou representam apenas a porta de traição para assaltar o poder.

A ANÁLISE DOS PARTIDOS

Em seguida, o sr. Carlos Lacerda passou a analisar os partidos.

O PSD representa a máquina montada com os restos do caciquismo de outros tempos. Seus chefes locais empenham-se apenas em nomeações e transferências de funcionários, desinteressados dos grandes problemas nacionais. Seus dirigentes não têm pontos de vista sôbre os problemas básicos, como a imigração, a educação, as finanças e outros itens.

Assim, a fôrça política majoritária não tem maioridade política.

O PTB é o partido da demagogia, que não conseguiu nem sequer importar uma ideologia e se dedica a promover aumentos de salários, fiel ao princípio de que se deve trabalhar menos e ganhar mais.

A UDN, estuário heterogêneo de fôrças políticas, cumpriu sua missão (que era derrubar a ditadura em 1945) e ficou sem assunto.

Os pequenos partidos, que em certos países desenvolvem um papel decisivo na vida democrática, inoculando novas idéias no sistema político, aqui no Brasil, ou ficam como êsse nobre e digno PL, sem possibilidade de exercer seu papel no elenco democrático, ou então alugam suas legendas a prazo fixo, procedendo como êsses hotéis de praça de estação.

São os pequenos partidos os fiéis de uma balança fraudada.

ENTRA SÁLVIO ROMEIRO

O discurso do sr. Carlos Lacerda foi então interrompido para que, no palco onde se instalara a Mesa, entrasse sob delirantes aclamações o guarda-municipal Sálvio Romeiro, que, depois de ferido na perna pelo pistoleiro Alcino, atirou no automóvel que dava fuga aos criminosos, possibilitando assim que fôsse desvendada a trama do crime de Tonelero.

MORTOS SEM SEPULTURA

Prosseguindo em seu discurso, o sr. Carlos Lacerda disse que fôrça é reconhecer que os partidos políticos são hoje, no Brasil, mortos insepultos. Falta-lhes autenticidade para orientar a opinião pública.

A campanha eleitoral desenvolve-se numa atmosfera de histeria. Os candidatos, ignorando os grandes problemas nacionais, ocultam a verdade e projetam a mentira.

Entretanto, o povo tem o direito de saber a verdade.

Condenando o sistema brasileiro pelo qual a habilidade de um político se mede pela sua capacidade de enganar o povo, Lacerda disse:

"Somos democratas, no duro, e assim podemos dizer ao povo a verdade pela qual lutamos, a verdade que é esta: o Brasil seria próspero e seu povo menos aflito se não se tivesse paralisado na pobreza um imenso e riquíssimo território".

A seguir, (delirantemente aplaudido) disse que aí estava a resposta do povo carioca às objeções do líder da maioria ao discurso do general Canrobert.

Prosseguindo, o orador disse que o atual govêrno não conseguira essa coisa corriqueira que era pôr os ladrões na cadeia. Agora, pretendia-se que êle e seus companheiros cruzassem os braços, ou aceitassem a luta desleal.

Afirmou que, na luta agora travada, o adversário usa uma ferradura dentro das luvas: o dinheiro roubado para as eleições.

Esse êrro fundamental punha em perigo as instituições. "Os inimigos da Democracia usam o seu nome para matá-la com as suas próprias armas".

A seguir, analisou os itens mais importantes do discurso do general Canrobert, lendo textualmente os trechos mais expressivos.

"É um discurso de verdades candentes, e nisso não vai nenhuma lisonja minha a um militar, pois não os lisonjeio".

Lembrou que, quando um militar desonra a farda que veste e insulta, com a sua conduta, a corporação a que pertence, como é o caso de Mendes de Morais, um dos criminosos de Tonelero, êle disse tôda a verdade sôbre êsse general.

Comentando o discurso do general Canrobert, o sr. Carlos Lacerda leu o decreto 9.520, que traça as finalidades do Estado Maior das Fôrças Armadas.

Lembrou que a guerra, segundo a moderna teoria, se prepara em plena paz, se queremos ter paz. O general Canrobert é o chefe do órgão coletor de tôdas as informações sôbre a vida interna e externa do Brasil, sendo do seu dever advertir a Nação, como o fazem os chefes do Estado Maior da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Lembrou que, nos tempos modernos, uma Chefia de Estado Maior não fôra ouvida. Seu chefe era o general De Gaulle. Ele não foi escutado e a França caminhou para a derrota e a ocupação inimiga.

Salientou que o general Canrobert falara com a sua autoridade de um homem que não pode ser candidato à Presidência da República, estritamente como chefe das Fôrças Armadas que jamais trairam êste país, e que, através da FEB, tinham devolvido a liberdade ao Brasil.

Analisou o trecho do discurso em que o general Canrobert se refere ao dilema de assegurar uma "pseudo-legalidade" ou promover uma intervenção "aparentemente ilegal", mas em harmonia com os altos interêsses do país e as reivindicações do povo.

Então Lacerda afirmou que, por conta própria, poderia acrescentar naquele trecho magistral a observação de que, ou se age antes das eleições, ou haverá guerra civil.

Reafirmando que as eleições constituem um jôgo roubado e uma farsa, que conta com a presença de agitadores peronistas mobilizados por Jango Goulart, acentuou:

"Todos nós falamos nas mazelas do Brasil. Entretanto, quando alguém indica o verdadeiro remédio, a medicina necessária, todos têm medo dessa verdade".

"Não é democracia um regime custeado pelos banqueiros. Não é democracia um regime em que os trabalhadores, para conquistar postos eletivos, são obrigados a ser primeiro pelegos do Impôsto Sindical, e em que os Sindicatos, para viver, roubam um dia de trabalho aos operários.

Não é democracia um regime em que um partido que se diz trabalhista tem na Câmara uma bancada de banqueiros e homens de negócios".

Afirmou que, quando pregara a união nacional, esta fôra escarnecida.

"Diziam que preparávamos o ódio quando apenas denunciávamos o crime".

Salientou que tinham todos ali o ânimo de recomeçar a cruzada contra o crime e a corrupção, cada dia, cada vez que se tornasse necessário.

"Se tudo falhasse, aqui estaríamos nós, os do Clube da Lanterna, para recomeçar mais uma vez. Não precisamos de ninguém, não recebemos lições de civismo de ninguém. Sabemos qual é o nosso dever. A democracia que pregamos é aquela pela qual o major Vaz perdeu a vida. Não é a "democracia" dos ladrões e dos assassinos.

Citou o trecho do discurso do general Canrobert em que êste acentua que "nem tampouco veio à luz tôda a verdade" sôbre o assassínio do major Vaz.

Salienta então que o 24 de agôsto interrompeu a apuração de tôda a verdade. O sr. Benjamin Vargas, pensionista de luxo da Prefeitura, passeia a sua impunidade.

Aludindo ao trecho em que o general Canrobert afirma que os privilégios não devem constituir obstáculo à punição dos culpados, frisou que Lodi e Mendes deveriam ter-se reconhecido nessa afirmação.

O orador disse então que o general Canrobert demonstrara que desde 1922 as fôrças armadas são, no Brasil, o agente normalizador da democracia.

"Êste é também o seu papel, agora, e é êsse papel que se pretende negar".

Disse que o Brasil não é um país militarista devido à origem modesta dos militares, que saem do seio do povo para o desempenho de sua missão especializada. Lembrou que um civil, o poeta Olavo Bilac, fôra o grande pregador da obrigatoriedade do serviço militar. Acentuou que o Correio Aéreo Militar — de que participara Vaz — mostrava a contribuição da Aeronáutica ao desenvolvimento do país, e que a participação da Marinha nos acontecimentos de agôsto do ano passado comprovava, por sua vez, a perfeita identificação entre a Armada e o povo.

"A identificação das Fôrças Armadas com o povo constitui a garantia de que elas não podem faltar agora que a Nação as reclama como um último recurso contra a corrupção.

O que o general Canrobert disse pode ser pôsto na boca de Rui Barbosa, o maior dos nossos civis. Ele disse a verdade".

"Um dia, o povo terá o direito de ter orgulho da Nação em que nasceu. Um país não pode viver submetido às leis que permitiram a corrupção a uma justiça que mistura juízes íntegros com juízes venais".

Acentuou que o Congresso deveria ser transformado em Constituinte (uma vez banidos dali os ladrões que o desonram), para que se promovesse a reconstrução do país.

E formulando um convite à reconstrução do Brasil, declarou, finalmente, o dep. Carlos Lacerda.

"É preciso que a gente possa dizer um dia que Rubens Vaz não morreu sòzinho nem em vão. Sua lição será seguida até o fim".

TEMPO INSTÁVEL

(Desenho de HILDE)

Ante Sala do CATETE

O CATETE saiu do seu mutismo. A entrevista do sr. Café Filho foi um sucesso dentro do palácio. Todos comentavam e vários jornalistas conseguiram declarações mais ou menos com o mesmo teor e na mesma linha da primeira declaração. Tôdas dizendo que êle deixará a Presidência "se isto fôr a solução para o problema nacional". O que ninguém conseguiu foi a história da entrevista. Ninguém sabe por que o sr. Café Filho resolveu chamar um redator político de uma revista para dar as declarações que deu.

O GOVERNADOR do Território do Acre mandou dizer que vai ao Catete amanhã. (Êle já está no Rio). Vai contar ao sr. Café Filho quais as irregularidades que encontrou na administração do Território. (Quando o coronel Paulo Torres desembarcou no aeroporto Santos Dumont, estava lá para recebê-lo o general Zenóbio da Costa, e um representante do ministro da Justiça).

O MINISTRO Munhoz da Rocha está recebendo telegramas de agricultores de Mato Grosso e Santa Catarina. Matogrossenses e catarinenses viram que o ministro da Agricultura falou muito sôbre o efeito da geada no Paraná, sem quase se referir aos dois outros Estados atingidos.

NA região de Blumenau, pastagens e plantações foram totalmente destruídos. A mandioca da região de Rio do Sul, idem; assim como os cafezais de Dourados, Itaporã, Amambaí e Ponta Porã (Mato Grosso).

DESMENTIDO formal à notícia de extinção das feiras-livres. O sr. Américo Pacheco de Carvalho diz que o que vai haver é uma regulamentação. Mas não explicou (embora perguntado) que "regulamentação" é esta.

CONCLUSÃO do Ministério da Agricultura: o maior inimigo do gafanhoto no Nordeste é a sêca. Se não fôsse a sêca...

FOI aprovado o plano de assistência econômico-social aos pescadores do Nordeste. (Nós já demos as linhas gerais do plano). A parte econômica do plano ficará a cargo da Caixa de Crédito da Pesca, enquanto as instalações de escolas e ambulatórios ficarão dependendo da Divisão de Caça e Pesca. O plano é muito detalhado.

UM projeto que foi para o Congresso, mandado pelo Executivo, restabelece o escalonamento na carreira de médico do Ministério da Educação. Quando houve o desmembramento do Ministério da Saúde o Ministério da Educação ficou sem médicos classe N e O.

CR$ 8 milhões de "Restos a Pagar" do Plano Salte vão ser aplicados na revisão do traçado da linha tronco da ferrovia Mogiana. (Trecho entre Coronel Correia e Tambaú).

MAIS um detalhe sôbre o INAM (Instituto Nacional de Assistência ao Menor), que será o SAM reformado: êle vai promover pesquisas para o estudo das causas dos desajustes sociais dos menores; publicações de estudo gerais, estatísticas, pesquizas e experiências atinentes ao Serviço Social de Menores; realização de cursos, seminários e congressos sôbre o assunto; formação de equipes itinerantes, destinadas à orientação e supervisão de tôdas as atividades assistenciais.

L. J.

Diego Rivera tem câncer

MEXICO, 9 (UP) — Diego Rivera, o artista mexicano, declarou ser possível que o câncer o esteja matando lentamente, mas que isso não constitui razão bastante para viver de mau humor.

Rivera acrescentou que está sob tratamento médico, e que espera internar-se num hospital dentro de 10 ou 15 dias.

"É verdade, tenho câncer — disse, em uma entrevista — e o câncer é sempre grave e possìvelmente me matará, mas isso não quer dizer que esteja de mau humor".

O conhecido artista, que já conta 73 anos de idade, afirmou que pensa em continuar a pintar e a escrever a autobiografia.

Cartas dos leitores

Liberdade de furtar

DO SENHOR Jayme Ferreira de Brito, (Belo Horizonte) — "Poderá o país suportar por muito tempo ainda esta refalsada casta de salafrários, essa gafeira de bermes?

Não. E' preciso um ponto final nessa bagunça, nesse mimo de parasitismo nacional.

E para eliminar de uma vez por tôdas êsse flagelo, só a instituição no país de um regime forte, regime de salvação nacional. O país reclama um regime de energia e de justiça. Fôra disso é perder tempo com êsse regime caricato de democracia que aí está.

Nada de politicalha. Nada de liberdade para furtar, corromper, caluniar — denegrir a pátria".

País minado

DO SENHOR Renato Sarmento Teixeira, Guarani, Minas Gerais) — "Só quem ouve mas não escuta, vê mais não enxerga, pensa mas não medita, pode julgar que os perigos são imaginários e que o Brasil deve continuar nesta situação caótica de ilusória fase de aperfeiçoamento democrático.

Para que terem votos num país envenenado e minado pela ignorância e pelo fanatismo e pelos oportunistas?"

OPINIÃO

Recuperação republicana

O DIP da corrupção, em mais um dos seus dificílimos partos, deu à luz nova idéia. Seus mimeógrafos trabalharam dobrado e a preciosidade foi distribuída, na horinha, para seus veículos de publicidade que matraqueiam, desde algum tempo, na mesma tecla de "sol e dó", dizendo a mesma coisa, quase com as mesmas palavras.

Do estalo que deu na cabeça quadrada do DIP da corrupção saiu a idéia de que estamos pregando a revolução regressiva, o golpe para o passado, a intervenção militar para o regresso. E os austeros jornais que aceitam o papel carbono do DIP da corrupção, os graves jornalistas que lhe perfilham as escassas idéias, moem, agora, esta que já está virando bagaço de tão batida, tão sovada que vem sendo.

O DIP da corrupção só não quer ver, talvez porque a corrupção nunca deixe que se veja clar osôbre qualquer problema, que ninguém está pregando revolução nenhuma, nem golpe, nem transformações do regime. O que estamos preconizando — e conosco tôda a opinião pública nacional — é a recuperação da República traída pelos corruptores e pelos corruptos; é o restabelecimento da moralidade pública; é a legislação séria, correspondendo a costumes sérios; é a manifestação livre e honesta dos eleitores, sem fraude e sem poder econômico a deturpá-la.

O que estamos pregando, o que estamos querendo, o que vamos ter, mais cedo ou mais tarde, porque isto é uma exigência da opinião pública brasileira, é um pequeno período de tempo de recesso de algumas poucas instituições para que, com isto, seja possível acabar com a legislação da ditadura, que tanto protege os ditatoriais em sua aventura de regresso. O que estamos querendo é a recuperação da República, desvirtuada pelos corruptores e pelos corruptos, desta República que ainda agora está sendo traída e vilipendiada pelo mimeógrafo com que o DIP da corrupção, veicula, para jornais sérios e grandes, suas idéias espúrias.

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

Comerciários decidem aumento

Assembléia hoje, no Sindicato — Também assembléia nos barbeiros e cabeleireiros — Articulam-se os marítimos

CERCA de 200 mil comerciários aguardam com expectativa, a decisão da assembléia da classe, convocada para amanhã, no sindicato, que decidirá se aceita, ou não, a proposta de conciliação (25%) do juiz Amaro Barreto, presidente do Tribunal Regional do Trabalho. Grande número de associados está inclinado a aceitar a proposta, para evitar protelação do aumento, desde que a percentagem seja extensiva a tôdas as categorias patronais. Outro grupo, entretanto, votará pela recusa, por três motivos:

1. Considera os 25% insuficientes, em relação às necessidades dos comerciários;

2. Dos 36 sindicatos patronais, apenas um (lojistas) deu resposta aceitando os 25% do juiz;

3. Contrário à aceitação de acôrdos que não sejam de caráter geral, beneficiando a totalidade da corporação.

Os comerciários reivindicam aumento de 40% sôbre os salários do último dissídio, em junho de 1954.

Recurso

Nelson Egídio do Pinho recorreu contra a eleição em que foi derrotado, por larga margem de votos, no Sindicato dos Alfaiates e Costureiras.

O objetivo do recurso é impedir a posse dos candidatos eleitos à Federação dos Vestuários, a cuja diretoria pertence, ilegalmente. Apontou, como motivo de impedimento, a falta de atestado de ideologia dos candidatos.

Barbeiros e cabeleireiros

Os cabeleireiros, barbeiros e manicuras vão reunir-se hoje, às 20 horas, em assembléia geral, para decidir sôbre a resposta patronal (15%) ao pedido de aumento de salários da classe.

Ajudantes de despachantes

O Sindicato dos Ajudantes de Despachantes Aduaneiros realizará assembléia, amanhã, às 18 horas, para votar a previsão orçamentária de 1956 e tratar de assuntos gerais.

Empréstimo dos fumageiros

O sr. Joel Gomes Soares, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Fumo, solicitou empréstimo ao Departamento Nacional de Previdência Social, para construção da sede própria.

Marítimos

Os marítimos vão reunir-se amanhã, no Departamento Nacional do Trabalho, para continuação das discussões do aumento de salários da classe.

Na última reunião da Federação, ficou resolvido que o assunto será tratado com mais urgência, em todos os sindicatos.

Marceneiros dia 25

O Sindicato dos Marceneiros está convocando a classe para uma grande assembléia, dia 25, para tratar do aumento de salários da classe.

Eleições

1 — Para as eleições que se realizarão dia 18 de setembro, no Sindicato dos Carpinteiros Navais, foi registrada uma única chapa, encabeçada por João Batista da Silva;

2 — Para as eleições do dia 22, no Sindicato dos Trabalhadores em Asseio e Conservação, foi inscrita uma chapa encabeçada por José Umbelino dos Santos.

Mestres de cabotagem

Foi iniciado no Sindicato dos Mestres e Contramestres de Pequena Cabotagem, o pleito por correspondência: no dia 17 votarão os associados em terra.

A chapa favorita, até agora, é a encabeçada por Armando Maia.

GRUPO LIGHT

Começa esta semana a campanha dos Sindicatos do Grupo Light, para a criação de um pacto de ação comum por aumento de salários. As bases do acôrdo foram lançadas, dependendo, apenas, da homologação pelas assembléias.

FECHADA TEMPORÀRIAMENTE A LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO

DURANTE três anos, a partir de outubro, a Livraria José Olímpio, da rua do Ouvidor, 110, interromperá as atividades de sua seção de varejo, a fim de que o prédio onde ela ainda se encontra instalada seja demolido e no mesmo local levantado um edifício de 25 andares.

Segundo informou o chefe da organização José Olímpio, dentro de três anos, mais ou menos, a seção de varejo de livros voltará ao mesmo local, com instalações modernissimas e outros melhoramentos de acôrdo com o desenvolvimento do comércio carioca. Até lá, apenas a parte editorial continuará com a sua atividade ininterrupta, com um vasto programa para o lançamento de obras de todo gênero.

O edifício que será construído no atual 110 da rua do Ouvidor é de propriedade dos Irmãos Bloch, editores da revista "Manchete". Será um prédio de linhas modernas, dentro do que há de mais atualizado na arquitetura de nossos dias.

Leia "Nossa Cidade" na próxima sexta-feira. Bairro: Santa Teresa.

Padre-mártir na Argentina

BUENOS AIRES, 9 (UP) — Faleceu o padre Jacob Wagner, pároco da igreja das Vitórias, que foi severamente golpeado na noite de 15 de junho, quando tentava defender seu templo, durante os distúrbios que se seguiram à fracassada revolução daquele dia.

O padre Wagner, cuja saúde já era delicada ao se produzirem aquêles fatos, nasceu no Sarre em 1884 e era missionário do Santo Redentor. Chegou à América do Sul em 1912 e, no cumprimento de sua missão, estêve também no Brasil e no Uruguai. Desde há dez anos era o confessor do cardeal primaz da Argentina e arcebispo de Buenos Aires, monsenhor Santiago Luis Copello.

Nos círculos eclesiásticos, informou-se que o padre Wagner será considerado mártir da Igreja.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente CARLOS LACERDA

Redator Responsável ALUIZIO ALVES

Editor Geral NILSON VIANA

Superintendente ELPIDIO REIS

Tel.: 22-8188 (Rêde Interna)

ASSINATURAS

Anual 180,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 98, 1.º andar Tel.: 22-8188

End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 206 1.º - Salas 504/5 — Tel.: 36-6727

End. telegr. — LANTERNA São Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros - Rua Ano de S. Manuede, 41 — Lisboa Tels.: 66-1285 - 66-6927

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

2º bloco à venda

EDIFÍCIO DONA CAROLINA

RUA GENERAL ROCA 380
PRAÇA SAENS PEÑA
NO CORAÇÃO DO ARISTOCRÁTICO BAIRRO DA TIJUCA

Sinal: Cr$ 10.000,00
Preço a partir de Cr$ 325.000,00

Parte facilitada em prestações mensais a partir de Cr$ 3.375,00, durante a construção sem juros, parte na escritura e no "habite-se" e o restante financiado a longo prazo em prestações mensais a partir de Cr$ 2.002,00, a começar depois da entrega das chaves.

SERVIDO POR ELEVADOR
Apartamentos de
GRANDE SALA
AMPLO QUARTO
BANHEIRO COMPLETO
COZINHA c/FOGÃO de 3 bocas
ÁREA DE SERVIÇO e TANQUE
PEÇAS INDEPENDENTES E BEM ILUMINADAS

PROJETO E CONSTRUÇÃO:
SOCIEDADE ANONIMA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA SEA
INCORPORADORA FINANCIADORA E VENDEDORA:

ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS
AV. RIO BRANCO 106-108-18º Grupo 1804
TELEFONES: 32-8461 e 32-8861

OS EE. UU. ACUSARÃO A CHINA NA ONU

BASE AÉREA DE TACHIKAWA (Japão), 9 (UP) — Os Estados Unidos acusarão, provàvelmente, a China Comunista ante as Nações Unidas, de haver torturado os 11 aviadores da Fôrça Aérea, que foram postos em liberdade há uma semana.

Nos círculos bem informados se declarou que a acusação pode influir desfavoràvelmente no ingresso da China no organismo internacional de paz.

Os pilotos declararam aos jornalistas que os comunistas os submeteram a torturas, em numerosas ocasiões, durante os dois anos que estiveram presos.

(Em Genebra, os membros da delegação chinesa que conferenciam com uma delegação norte-americana declararam que as acusações dos pilotos eram "completas mentiras").

Os 11 aviadores sairão dentro em breve para os Estados Unidos. Entre êles se encontra Daniel C. Schmidt, que por fim pôde falar pelo telefone com sua espôsa, uma jovem de 21 anos de idade, que voltou a casar-se, acreditando que o espôso havia morrido na Coréia.

Professor Pestana

PREPARE-SE para o Colegio Militar e Instituto de Educação — Curso Primario Telefone: 45-7363 — Flamengo.

Radiola*

RÁDIO DE MESA - Mod. BR-352

5 válvulas; 3 faixas de sintonização; alto-falante de 6", de ímã permanente; transformador universal; tomada para toca-discos móvel de imbuia; dimensões: 43 x 35 x 20 cm.

apenas **284,** por mes

* Marca registrada pela Radio Corporation of America e fabricado pela RCA-Victor Rádios S. A.

MESBLA
Rua do Passeio, 42/56 - Rio
R. Visc. Rio Branco, 521/23 - Niterói

Cientistas atomicos discutem (pacificamente) em Genebra

Mensagens de Eisenhower e Bulganin

GENEBRA, 9 (IPS) — Com as melhores perspectivas, inaugurou-se ontem nesta cidade a importantíssima conferência sôbre os usos pacíficos da energia atômica patrocinada pelas Nações Unidas, com a participação de observadores de 72 países. Ao inaugurar a sessão, o secretário-geral da ONU, Dag Dammarskjold, declarou que a reunião bem poderá pôr fim ao temor que sente o homem, trazendo uma nova era de felicidade e progresso como consequência de ser "o maravilhoso engenho do homem consagrado ao bem-estar da humanidade".

O presidente Eisenhower reiterou a decisão dos Estados Unidos de tudo fazerem para que se atinja êsse objetivo. A seguir, o presidente Eisenhower dirigiu-se especialmente aos cientistas ali presentes, elogiando sua missão humanitária na conferência. O primeiro ministro russo Bulganin expressou a esperança de que a conferência venha a constituir "um grande avanço no sentido da cooperação internacional no uso pacífico da energia atômica".

CIENTISTA BRASILEIRO NA CONFERÊNCIA

GENEBRA, 9 (IPS) — O professor Ernani da Motta Rezenda, do Brasil, sugeriu na Conferência dos "Átomos Pacíficos" hoje iniciada, que embora as geradoras elétricas termo-atômicas possar ser mais caras no início, isso não deverá desencorajar o seu estabelecimento, porquanto é muito mais fácil transportar menores quantidades do combustível atômico, do que as grandes quantidades dos combustíveis convencionais.

O cientista brasileiro foi um dos representantes de 12 países que discursaram na conferência sôbre as possibilidades de aumentar os atuais sistemas geradores com o emprêgo de estações termonucleares.

UM TURISTA...

GENEBRA, 9 (UP) — Um turista muito atento a seção norte-americana de reatores nucleares da Exposição Átomos para a Paz que se realiza nesta cidade.

Minuciosamente, o guia ia explicando os detalhes da complicadíssima maquinaria.

"Posso mexer nestes botões de contrôle?", perguntou o turista.

"São muito complicados, senhor", respondeu o guia, fazendo um gesto de advertência.

"Compreendo, porque tenho feito algumas experiências com a fissão nuclear", respondeu o turista, que era, nada mais nada menos, que o dr. Otto Han, "Prêmio Nobel" por haver descoberto a fissão atômica.

USINAS ATÔMICAS NA URSS

GENEBRA, 9 (UP) — A Rússia informou hoje que está acelerando seus planos para o estabelecimento de várias usinas atômicas de energia elétrica.

Na sessão de hoje do Congresso Internacional de Energia Atômica, os professores D. I. Blokhintsev e N. A. Kinolalev apresentaram um trabalho em que delineiam o programa de desenvolvimento atômico da União Soviética.

Nesse trabalho informaram como a Rússia estabeleceu no ano passado sua primeira usina de 5000 kw; uma usina pilôto onde os cientistas e engenheiros podem adquirir experiência e prática.

PEQUENO MUNDO

REFUGIADOS — Francfort — 754 fugitivos da "cortina de ferro" encontraram novos lares nos vários países do Ocidente durante o mês passado.

PERONISMO — Buenos Aires — A mulher do líder político Cipriano Reyes que se encontra preso desde 1948, recorreu à Câmara dos Deputados, para que interceda em favor de seu marido

ACABOU O CONFORTO — Viena — As autoridades russas retiraram aos membros da organização comunista austríaca "Werkschutz" (Defesa do Trabalho) as armas que lhe haviam dado.

POLITICA NORTE-AFRICANA — Rabat — O partido do Istiqual divulgou o texto do telegrama que dirigiu ao Residente Geral da França, protestando contra a formação de milícias destinadas a manter a ordem na região de Marrakech.

DESMENTIDO — Buenos Aires — O Ministério do Interior desmentiu a informação publicada no estrangeiro, de que o secretário da delegação espanhola no Congresso Eucarístico teria tido sua entrada proibida no país.

MORREU UM HERÓI — Londres — O capitão Dan Parker, comandante do rebocador de socôrro "Turmoil", que tinha tentado salvar o "Flyng Enterprise", morreu ontem.

EM FAMILIA — Belgrado. O líder comunista iugoslavo Jose Smole afirma que, na URSS, diminuiu o papel da polícia secreta.

BATATAS — Buenos Aires. O Instituto Argentino para o Desenvolvimento de Intercâmbio decidiu exportar dez mil toneladas de sementes de batatas.

PROGRESSO NOS EE.UU. — Washington. O presidente Eisenhower afirmou que seu govêrno tinha realizado progressos enormes no domínio dos direitos cívicos".

FURACAO — Miami. "Connie", o primeiro grande furacão da estação, foi ontem assinalado a 800 quilômetros no oeste de Palm Beach.

POLITICA ALEMÃ — Bonn. O chanceler Brentano partiu para a Suiça, a fim de submeter ao primeiro-ministro Adenauer o projeto de resposta à última nota da Rússia.

(Condensado da U.P., A.F.P. e U.S.I.S.)

Atenção!

Para os candidatos a emprêgo não habilitados e os já empregados que desejam melhorar rapidamente seus conhecimentos, mantemos os

Cursos TÉD de Treino Rápido
(30 ou 60 aulas)
com garantia de emprêgo

Contabilidade, Dactilografia, Auxiliar de Escritorio, Auxiliar de Contabilidade, Estenografia e Inglês. Novas turmas, principiando a 1.º e 15 de agosto. Este anúncio dara direito a uma semana de aulas gratis ao aluno matriculado. Jovens e adultos de ambos os sexos. Aulas das 8 da manhã as 9 horas da noite — ORGANIZACAO TED DE SERVICOS — Avenida Presidente Vargas, 529, 18.º andar (entre a avenida Rio Branco e a rua Uruguaiana). — Tels.: 23-4376, 43-9323 e 43-8024 — São fechamos para almôco

Dubois (SIP) dirige-se ao presidente da Colômbia

NOVA YORK, 9 (AFP) — O sr. Jules Dubois, presidente da Comissão de Liberdade de Imprensa da "Sociedade Interamericana de Imprensa", enviou o seguinte telegrama ao presidente da Colombia, general Gustavo Rojas Pinilla:

— "Entendemos que o estado de sítio que vigora na Colômbia desde 9 de novembro de 1949 e que V. Ex. herdou quando derrubou o govêrno do dr. Laureano Gomez, dia 13 de junho de 1953, permite aplicar a censura prévia. Elogiamos a V. Ex. quando suspendeu a censura, em novembro dêsse ano, porém vimos um lamentável retrocesso que cada dia piora as relações entre o govêrno e a imprensa, cuja culpa recai exclusivamente no govêrno, que aparentemente despreza a imprensa e se considera no direito de ditar a política editorial dos jornais.

"Repetidas vêzes temos pedido a V. Ex. que retifique os lamentáveis erros que inspiraram as medidas arbitrárias e condenáveis contra a imprensa. Nossas súplicas têm sido inúteis. Vosso govêrno tem recorrido a medidas ainda severas e reprensíveis.

"O estatuto de imprensa aprovado no ano passado não dá o direito de exigir a publicação de retificações ditadas pelo govêrno, e menos ainda pelo prazo de 30 dias consecutivos. É simplesmente uma medida ditatorial.

"Sabemos que V. Ex. poderia responder-nos dizendo: — "Bem, acontece que sou ditador". Porém tanto um governante como seus colaboradores têm que submeter-se à crítica da imprensa. É um risco que adquire automàticamente todo homem público, especialmente o que milita na política. Um governante popular e probo nunca deve temer a crítica, por severa que seja.

"Perguntamos se V. Ex. quer que vosso nome passe à história como ditador e tirano, ou prefere que seja escrito nas páginas de ouro onde estão os nomes dos governantes que souberam governar e ser consequentes com seus povos, e dar-lhes liberdade de imprensa que é um direito inerente.

"Oxalá V. Ex. medite nisto e retifique a tempo, para bem de uma Colômbia que chorava por sua restauração democrática, quando V. Ex. arvorou com êxito, há dois anos, a bandeira rebelde".

Satélite artificial não tem missão militar

WASHINGTON, 9 (AFP) — As informações relativas à construção de um satélite artificial que o govêrno norte-americano pretende comunicar aos cientistas de países estrangeiros não se estenderão a todos os detalhes do equipamento e lançamento do dito satelite, declarou o sr. Donald A. Quarles, adjunto do secretário da Defesa.

Numa entrevista publicada ontem, sob "copyright", pela revista norte-americana "U.S. News and World Report", o sr. Quarles, que no Pentágono é encarregado das pesquisas e projetos científicos, precisou que os cientistas do mundo inteiro poderão ter comunicação das informações resultantes da experiência, mas que será necessário, no entanto, guardar segrêdo sôbre o equipamento e sôbre certos detalhes técnicos do lançamento do satélite".

O sr. Quarles acrescentou que o papel do Departamento da Defesa será fornecer foguetes, os meios de contrôle e os sítios do lançamento. O próprio satélite será construído por cientistas que não trabalham para o Departamento mas que deverão, para o lançamento, se limitar as possibilidades que o Departamento possa lhes fornecer.

O sr. Quarles confirmou, por outro lado, que o satélite não terá missão militar.

ASSOCIAÇÃO DAS DOMÉSTICAS

Av. N. Sra. de Copacabana N.º 583 - sala 813 - Tel. 37-1385. Obrigue sua empregada a se inscrever. Damos a ela assistência médica e dentária, cobrando apenas Cr$ 50,00 por mês. Fique convencida que sua empregada não é portadora de moléstia e que tem bons antecedentes.

Faça uma assinatura IMPRENSA da TRIBUNA DA

PULSO DO MUNDO

173 anos - comendo coalhada

ANCARA, 9 (AFP) — Com a idade de 173 anos morreu a mulher mais velha da Turquia, a sra. Kumru Demir Nine, residente na localidade de Villa Mardina, a umas 30 milhas de fronteira síria.

Nascida sob o reinado de Abdul Hamid — Luis XVI dirigia, então, os destinos da França — a sra. Nine foi contemporânea de 11 sultões e 3 presidentes da Republica da Turquia. Tinha 44 anos por ocasião do massacre dos janizaros, em 1826 — época de Carlos X na França — e no fim da guerra da Criméia já era uma velha forte que não contava menos de 74 "primaveras".

A campanha de Napoleão no Egito, o desmembramento progressivo do Império Otomano, a ascensão de Ataturk ao poder, a proclamação da Republica, o fim do califado, o nascimento da nova Turquia e sua transformação em potência moderna se desenrolaram, por assim dizer, sob seus olhos. As 8 guerras nas quais a Turquia tomou parte estouraram enquanto ela era viva.

A mulher mais velha da Turquia, que deu à luz 8 filhos e teve 48 netos, um dos quais conta agora 90 anos, há muitos anos não se alimentava mais senão de coalhada, frutas e chá.

Foi tomar banho

LONDRES, 9 (AFP) — "Vou me banhar, e estarei de volta para o jantar" — disse Douglas Prentice, no dia 13 de julho, às 11 horas da manhã, tomando seu calção de banho e se dirigindo para a praia de Brighton.

Ninguém mais o viu. Sua mulher pediu à polícia para fazer investigações, e tentou fazer a mesma compreender que Douglas não era o único homem a desaparecer, ainda mais misteriosamente que os outros, que geralmente escolhem o meio de "ir comprar cigarros".

No dia 28 de julho sua mulher recebeu uma carta do desaparecido, informando que estava em uma prisão parisiense. Não comia há dois dias e fôra preso quando procurava alimento — dizia Douglas.

A sra. Prentice alertou os meios competentes, aos quais a Embaixada britânica em Paris anunciou que Prentice estava preso na Santé, acusado de roubo, e que seria julgado no fim de agôsto. Tinha sido surpreendido ao escalar o muro de uma fábrica.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Electrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas: Av. Rio Branco, 106-S. sala 1001, 10.º andar — Segundas quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas - Tels. 22-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparelho digestivo — Av. Graça Aranha, 306, s/1008 — Terças, quintas e sábados — Das 14 às 18 horas — Tel.: 32-1721 — Res.: 26-5978.

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
Avenida Copacabana, 542 - 10.º andar - apto 1009. As 15 horas Res. 37-3835

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico no tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 as 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1413 — Tel. 22-1229.

Clínica Geral

DR. YOLDORY TABORDA
Clínica médica geral — Doenças do sangue — Diàriamente às 16 ns Rua Ministro Viveiros de Castro, 15 9.º and. — apto 909 — Tel.: 37-0518.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 30 s/701-702, das 8 às 12 ns Tels. 22-1062 e 42-9035

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 às 12 da cidade. Sta. Luzia, 799, 2.º, sala 204. Tel.: 57-3260 e das 9 às 12, em Copacabana. Tel.: 37-3260.

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo - Doenças mentais - complexos - Perturbações sexuais - Frieza - Rua Senador Dantas, 76 - 4.º andar. - Tel.: 32-5999 - Diàriamente, das 14 às 18 horas. Aitende à noite, no consultório, com hora marcada.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN GOMES
Impotência - Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial - Rua Assembléia 93 sala 12 Tel. 42-[illegible] — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinarias - Rua Senador Dantas 44 3.º andar — Diàriamente. Tel.: 22-3367

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRE
Tratamento das doenças anuetais das colites e retocolites ameblanas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0693

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar — Das 15 as 18 horas — Telefones 42-1065 e 23-1050

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6276 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 - 12.º andar, apto 123 — Diàriamente, das 14 às 16 horas — Tel. 32-1079.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones 43-1155 Residência: 58-1036 — Das 16 às 19 horas

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 39 - 5.º andar — Tel.: 42-0093 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada

Camas de hospital a aluguel

CAMAS DE HOSPITAL A ALUGUEL
Camas tipo Fowler instalam-se a domicilio. Serviço rápido — Rua Machado Coelho, 37 — Telefone 32-4964.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907-12 — Tel.: 22-8670

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação e Corretagem — Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 15, 17.º andar — Tels.: 32-5757 e 52-1035

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvaras rápidos — Rua Santa Luzia, 339 1.º — Tels.: 42-2962 e 52-2021

"Artista"

admira a beleza de

JB Champion
A Pulseira do Relógio de Qualidade

Estas são as únicas pulseiras de relógio detentoras do mais alto prêmio: a Medalha de Ouro da Academia de Modas pela originalidade e beleza de seu desenho. É sòmente as pulseiras elásticas Champion são fabricadas para adaptarem-se perfeitamente ao pulso de qualquer pessoa. Reverso de aço inoxidável que evita o descoramento em qualquer clima. Veja-as agora nas principais casas do ramo.

FEITAS NOS E. U. A. POR Jacoby-Bender, Inc., Nova York

Eclética 55-378

"NOS GARIMPOS DA LINGUAGEM"

De LUIZ AUTUORI & OSWALDO PROENÇA GOMES

Repositório de inapreciáveis subsidios do vernáculo — Livro indispensável aos estudiosos do idioma pátrio e a todos os candidatos a exames, provas e concursos de português.

Alguns capitulos dêsse preciosissimo trabalho indispensável em tôdas as bibliotecas: O que se não deve ignorar — Diminuitivos — Aumentativos — Superlativos — Masculinos e Femininos de animais — Conjugações irregulares — Plurais — Vocabulário poético — Coletivos — Vozes de animais — Gentílicos — Locativos do Brasil — Abreviaturas — Siglas — Gíria — Noções de revisão.

Preço do volume impresso em ótimo papel e contendo mais de 300 páginas .... Cr$ 100,00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ — RUA SÃO JOSÉ, 38
FONE: 22-9207 — RIO DE JANEIRO

Remetemos para todo o Brasil pelo Serviço de Reembolso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

"SIMON" PRÊSO PELA PRIMEIRA VEZ

EMBORA o detetive Juvenal tenha afirmado que não encontrara "Simon" em S. Paulo, policiais paulistas, a pedido das autoridades cariocas, prenderam, ontem, o chefe da quadrilha de automóveis do setor paulista, trazendo-o ao Rio.

"Simon" não estava em seu escritório, no edifício Independência. Mas não foi difícil localizá-lo. E assim "Simon" chegou ao Rio, depondo poucas horas depois. E, embora fugindo a 50 por cento da verdade, admitiu que de fato mantivera relações de amizade com várias pessoas envolvidas no "escândalo dos automóveis", mas que essas relações haviam sido puramente casuais. Conhecera, de fato, Harry Blonstein ou Matys Bornstacja, como também os irmãos François e Ramon Backx (superintendente do Automóvel Clube do Brasil), porque certa feita (justifica-se "Simon") fôra ao Automóvel Clube do Brasil interessar-se por um cidadão que precisava desembaraçar um carro. Daí — continua "Simon" — seu conhecimento com os irmãos belgas Backx.

Chefe de setor

Segundo as revelações dos irmãos Albert e Charles Gillet, "Simon" é o chefe da "gang" em São Paulo. Seu escritório, falsa sede de firma de importação de goma de mascar, na avenida Ipiranga, era ponto de reunião de traficantes de automóveis e de outras pessoas.

Segundo a testemunha Ernani Florentino dos Santos — que a Polícia insiste em não tomar conhecimento — frequentavam o "QG" de "Simon", que se chama Zagiel Samek e é polonês, os seguintes traficantes de automóveis: Joseph Denden Ferdinand Leuquel Ruth Campos, Fred, Israel Kris e outros. Mas, até agora, não obstante haver no processo referências a essas e outras pessoas, feitas em depoimento por repórteres da TRIBUNA e pelo irmãos Gillet, a Polícia não cuidou de ouvi-los, tendo o delegado Mário Lucena se limitado a dizer, em entrevista, que os irmãos Gillet eram fantasistas.

Enquanto isso, o detetive Juvenal, também envolvido no processo, era designado para prender "Simon", Leuquel, Deublon e os demais acusados. Claro que não prendeu ninguém, nem "apurou" coisa alguma, conforme seu relatório, constante do processo e feito após a reportagem estranhar reiteradamente a ausência de seu relatório.

Na Polícia Militar

Enquanto na Delegacia de Roubos e Falsificações prossegue de modo falho e sem manifestação de interesse por parte da Polícia, o inquérito sobre o escândalo dos automóveis, no 1.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar continua com rigor e imparcialidade, o inquérito instaurado por ordem do Comando Geral para apurar a participação de um oficial e de um soldado no rapto de Charles Gillet, feito sob o comando do corretor Jorge Nettes dos Santos, que negociou automóveis com a quadrilha. O inquérito está sendo feito pelo capitão Thiers, do 1.º Batalhão.

Ontem foi a vez de Charles Gillet depor. Confirmou o belga tudo o que havia dito. Acusou frontalmente o corretor e apontou os nomes dos que reconheceu no sequestro. Citou, também, o nome do detetive Espírito Santo, como ligado ao corretor e participante, indireto, do sequestro. Confirmou que o detetive Juvenal fôra inteirado de todos os fatos da quadrilha por êle mesmo e por seu irmão Albert, num encontro havido antes do "estouro"" do caso, ncontro êsse verificado no Hotel Miramar.

"Não fugi"

Charles Gillet não está foragido. Em nossa própria redação, enquanto alguns jornais e policiais interessados anunciavam sua fuga, êle disse-nos, até sorridente:

— "Realmente há muita gente interessada em que eu desapareça do cenário por qualquer razão. De fato, sinto-me sem garantias nem segurança. Mas estou aqui, pronto para continuar na minha faina de desarticular a quadrilha em que no início fui também de certo modo envolvido. Não fugi e enquanto puder manter-me na luta aqui ficarei. Sei que a tarefa é ingrata e perigosa. Sei que contra mim estão assestadas as baterias dos que estão sendo desmascarados. Sou o único obstáculo, a única prova real contra êles. Sei também que corro perigo iminente. Confirmo que não me sinto garantido, e que tenho sido tratado como acusado ainda mais acusado do que aqueles criminosos que apontamos à Polícia e à Justiça. Podíamos estar nós à vontade, se não houvéssemos assumido a atitude que assumimos, colaborando decisivamente para a desarticulação da quadrilha. E quais os resultados, para nós? Os leitores conhecem bem".

Mais confissões

O depoimento de "Simon" é uma peça longa, mas plena de contradições e de reticências, as quais não procurou a Polícia (como tem feito em geral) esclarecer. "Simon" disse que veio do Uruguai para o Brasil à convite de um seu ex-companheiro de campo de concentração, Clik Alfred, atualmente em Vitória, Estado do Espírito Santo. Para começar abriu uma agência de automóveis na rua Guaianazes, 367, sem explicar, todavia, sôbre o capital. Acrescentou que isso lhe dera lucros compensadores.

— "Mas, diz êle, como os preços dos carros estivessem se elevando, resolvera fechar a casa e dedicar-se à importação de goma de mascar, montando um escritório (dos melhores) à avenida Ipiranga, edifício Independência. Admite que conhecia "Tino", (um dos italianos frequentadores de seu escritório) e "Harry" ou Matys Blonstein, pessoa que conhecera no Hotel Califórnia, Copacabana, falando em idioma flamengo (falado na Bélgica) com outro estrangeiro; que Harry propusera a êle estrear como sócio na importação de carros "Peugeot", marca francesa, o que não aceitou por ser, também, importador de automóveis.

"Simon" não falou do crime de sedução que praticou em S. Paulo, e de sua secretária, menor de idade, a mesma jovem a quem seduzira. Apesar de reconhecido por Albert Gillet (em fotografia) como o homem a quem conhecera em S. Paulo, negou reconhecer Albert.

Contradição

Vários dos depoimentos prestados pelos acusados de sequestro de Charles Gillet na Polícia Militar, estão em contradição com declarações feitas na Delegacia de Roubos e Falsificações, inclusive dos policiais. Isso poderá trazer consequências disciplinares, se o coronel Menezes Côrtes providenciar a respeito, fazendo abrir, definitivamente inquérito administrativo a respeito.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Junho de 1955

86 MILHÕES 650 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º 24334 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 1.º de Junho, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Gabrile Abdalla Zide, Rua Conde de Bonfim n.º 810, casa 2; Maurício Neves, Rua S. Miguel n.º 408; Adjalma de Mornes Giffoni, Rua Cândido de Oliveira n.º 542; José Maria da Cruz, Rua Aristides Lobo n.º 76; Alvanos Alcantra, Rua Cardoso de Morais n.º 284, Ap. 207; Nelson de Souza, Rua Marechal Trompowski n.º 60, Ap. 6; Marcilio Ramos Nunes, Rua do Livramento n.º 115; Manoel José Carvalho, Rua Rêgo Lopes n.º 49; Ottavio Molinaro, Rua Corrêa Vasques n.º 18.

O bilhete n.º 24333, premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 1.º de Junho, foi pago a Oséas Patrocínio de Oliveira, Rua S. Januário n.º 203, Fonseca, Niterói.

O bilhete n.º 22509, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 1.º de Junho, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Darcy Vicente de Carvalho, Rua Delfina Enes n.º 620; Tiburcio Ferreira Batista, Av. Miguel Estefano n.º 213; Abdon Alves de Lima, Rua Hungara n.º 122; Benedita Eufrazia de Paula, Rua Dr. Cezar n.º 1251; João Batista Waltes Porto, Rua Cel. Walter n.º 323 — Viradouro; Mário Abdo, Rua 3, Lote n.º 1, em Arthur Alvim; Manoel Escalante Gonzalez, Rua Cunha Gago, n.º 328; Miguel Jankunas, Rua Aída n.º 104; José Santana Barros, Rua Christovão Viana n.º 1334; Sylvino Gomes Pereira, Estrada de Sto. Amaro n.º 1077.

O bilhete n.º 6855, premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 1.º de Junho, foi vendido em São Paulo, pela agência Luongo e pago a Bendit Hernoch, residente no Lins Hotel, Lins.

O bilhete n.º 3861, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 1.º de Junho, foi vendido em Santos, São Paulo, e pago a Paulo dos Reis e Silva, Rua Antônio Bento n.º 204.

O bilhete n.º 29473, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 1.º de Junho, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Avelino Lopes Júnior, Rua Amaral Gama n.º 242; João de Deus Maldonado, Rua Soriano de Souza n.º 289.

O bilhete n.º 15692, premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 4 de Junho, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Mário Fernandes, Rua Conselheiro Cotegipe n.º 632; Gilberto Petinicchio, Rua Olga Cecília n.º 17; Antônio Marin, Rua Serra de Jaire n.º 223 — Casa 2; José Antônio Panucci, Rua da Assembléia n.º 409, fundos; Severino Ribeiro Franco, Rua Gustavo Teixeira n.º 346, Ap. 12.

O bilhete n.º 15693, premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 4 de Junho, foi pago ao dr. Agustin Prado Barrientos, Av. Luiz Antônio n.º 3928 e outros.

O bilhete n.º 21951 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 4 de junho, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Aluotto e pago aos seguintes: Geraldo Muniz Gregory, Rua Paraíba n.º 10050; Irai Ribeiro, Rua Cachoeira do Campo n.º 57; José Olímpio da Cunha, Rua Marquês do Lavradio n.º 680; Emanoel da Costa Pereira, Rua dos Pampas n.º 146; Ildeu Silvino do Prado, Av. Alvares Cabral n.º 980; A. Rodrigues Campos, Rua Goiaz n.º 171; Armando Gomes de Almeida, Rua Almorés n.º 1283; Aureo B. Mesquita, Rua Bernardo Mascarenhas n.º 247; Waldir A. Amaro Jesus, Av. Affonso Pena n.º 995; Orestes Esposito, Hotel S. Domingos.

O bilhete n.º 2022 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 4 de junho, foi vendido em Pôrto Alegre pela Casa Baldino e pago aos seguintes: Rhude José Krumer, Av. Nova Iorque n.º 409, Ap. 5; José Espanha, Rua Barbedo n.º 515; Hilton Freire de Carvalho, Rua Venâncio Aires n.º 465 — Ap. 5; Boris Goldenfun, Rua Jacintho Gomes n.º 73, Ap. 31; Guiomar Marcelino da Silva, Vila de Mostarda; Samuel Maitchik, Rua Mal. Floriano n.º 155; João Carlos de Almeida, Rua Bento Gonçalves n.º 4517; Arnaldo Funk, Rua Ildo Meneguete n.º 1280.

O bilhete n.º 3037 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 4 de junho, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes Abreu e pago a Renato Ferreira, Rua Almeida Nogueira 74.

O bilhete n.º 28733, premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 8 de junho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jarede Leopoldo de Oliveira, Estrada Urussanga n.º 806 — Jacarepaguá; Odir Custódio de Rezende, Rua Dr. March n.º 263 — casa 3, Niterói; Pedro Wilson Campos de Araújo, Rua Rodrigues Fonseca n.º 857; Felicio Moisés, Rua Araruama, n.º 28 — Caxias; Rafael Lethiere, Rua Dr. March n.º 2667 — S. Gonçalo — Niterói; Manoel Paulino, Rua Dr. Horácio Campos n.º 8 — Niterói; Jerônima Pinto Sturm, Rua Gastão Gonçalves n.º 103 — Santa Rosa — Niterói; Abraham Scheinhman, Rua São João n.º 35 — Niterói; Alcidino Marques Magalhães, Rua José Bonifácio n.º 20, em Cabo Frio; Osmar de Almeida Ribeiro, Rua São Pedro n.º 80, Ap. 304 — Niterói.

O bilhete n.º 29145 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 8 de junho, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a Oacy de Souza Lima, Rua Quintino Bocaiuva n.º 1, em São Francisco do Sul — Santa Catarina.

O bilhete n.º 36619, premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 8 de junho, foi vendido em Alagoinhas, Bahia, e pago aos seguintes: Hermes Moreira da Silva, Rua do Gravatá n.º 26 — Lage 4; Divaldo de Oliveira Marques, Avenida Sete n.º 31; José Hilário Dantas, Rua Estêves de Assis n.º 44; Durval Godinho de Salles Rua do Castanheda n.º — José da Hora Costa, Hospital naval; Antônio Elias de Faria, Rua Fonte do Lima n.º 5; Henrique Ferreira dos Santos, Rua Saldanha Marinho n.º 76; Manoel de Oliveira Santos, Rua Oswaldo Cruz n.º 34; Armida Zito Didier, Rua Senador Costa Pinto n.º 42; Moysés Cardoso Pereira, Av. 7 de Setembro n.º 121 — Salvador.

O bilhete n.º 35514, premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 11 de Junho, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Ruvim Buhman, Rua Uruguai n.º 129, sobrado; Geraldo de Abreu Soares, Rua Dagmar da Fonseca n.º 108; José Antônio Ferreira, Rua Curitipe n.º 575, Ap. 102; Joaquim Francisco Ferreira, Rua Expedicionário n.º 719; Paulino Martins, Campo de São Cristovão n.º 120.

O bilhete n.º 35513, premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 11 de Junho, foi pago a Arthur da Silva Rocha, Rua do Arouche n.º 149, São Paulo; Aksel Peter Hansen, Rua Barão da Passagem n.º 732.

O bilhete n.º 16712, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 11 de Junho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Miron Cardoso de Lima, Rua Conselheiro Octaviano n.º 85- Ap. 102; Walter João Duarte Metri, Rua Canavieiras n.º 20 - Ap. 101; Arthur Amaral da Silva, Ponte da Saudade - Nova Friburgo; Ralf Neustadt, Rua Toneleros n.º 170 - Ap. 904; João Ferreira Gomes, Av. Ubaldino do Amaral n.º 41; Augusto Pereira, Rua Jequiriçá n.º 889; Alvaro Brandão da Rocha, Rua Leopoldina Rêgo n.º 840.

O bilhete n.º 9482, premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 11 de Junho, foi vendido em Joaçaba, Santa Catarina, e pago a Francisco Calais Menera, residente à Rua Voluntários da Pátria n.º 446 — Pôrto Alegre, e outros.

O bilhete n.º 31791, premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 15 de Junho, foi vendido em São Paulo pela agência Comp. Paulista e pago a Alexandras Polisaitis, Rua Jaguaribe n.º 477.

O bilhete n.º 31792, premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 15 de Junho, foi pago a Antônio Jorge, Rua Martinico Prado n.º 359 — São Paulo.

O bilhete n.º 16189, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 15 de Junho, foi vendido em São Paulo pela agência Fay e pago aos seguintes: Mário Henriques, Rua Maestro Cardim n.º 328, Ap. 25; Luciano Antônio Chieragati, Estrada do Carandirú n.º 1542; Aymoré Moreira, Rua Barão de Limeira n.º 373 — 10) Ap. 102; Dante Dortas Oliveira, Av. Ipiranga n.º 1284 - Ap. 1504; Elza Venencio de Oliveira, Rua Raul Pompéia n.º 36 - Ap. 303; Diogo José Brant da Silva Carvalho, Rua Rocha Azevedo n.º 882; Anthero Dias, Rua Mal. Bittencourt n.º 159; Jair de Souza Alho, Rua Mal. Bittencourt n.º 4; Altair Alho, Rua Mal. Bittencourt n.º 4.

O bilhete n.º 11468, premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 15 de Junho, foi vendido em Santa Rita de Sapucaí — Minas, e pago a Antônio Leite de Almeida.

O bilhete n.º 37292, premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 18 de Junho, foi vendido em Santos — São Paulo, e pago aos seguintes: residentes em Campinas: Oscar Borges dos Santos, Rua Dr. Falcão Filho n.º 157; Luiz Gazzetta, Fazenda Sto. Antônio — Campinas; Mário Florenzano, Rua Barreto Lemos n.º 375; Yoshnori Tominaga, Rua Theodoro Liminaga n.º 540; José Bueno, Rua Barreto Leme n.º 887; Pedro Furian, Rua Oscar Seixas de Queiroz s/n., Paulinia; Sidney Biotta, Rua Jorge Miranda n.º 92.

O bilhete n.º 18670, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 18 de junho, foi vendido em Curitiba pela agência Casa Brasil e pago aos seguintes: Wilson Leal Moura, Rua Ernesto da Veiga n.º 16, Ap. 901; Manoel Martins Ferreira, Rua Anhaia n.º 118 — São Paulo; Cap. Luiz Napoleão de Azambuja, Rua Gaspar Nunes n.º 64 — S. José — Florianópolis; Adolpho Hass, Rua Paulo Zimermann n.º 147; Fernando Beduschi, Rua Cap. Euclides Castro n.º 77 — Blumenau — S. Catarina.

O bilhete n.º 17873 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 18 de junho, foi vendido em Nova Iguaçu — Estado do Rio, e pago aos seguintes: Carlos Ignacio Bittencourt, Rua Justiniano de Araújo n.º 235 — Realengo; José Vieira do Nascimento, Estrada da Agua Branca, 3923 — Padre Miguel; Carmindo dos Santos, Estrada dos Cabuis n.º 12 — Pedra da Guaratiba — Estado do Rio; Mário Verissimo do Carmo, Rua Belizário de Souza n.º 69, Casa 2 — Realengo; Rivadávia Gomes de Oliveira, Rua Lomas Valentino n.º 15, Ap. 104; Francisco Nicola Galaso, Rua Francisco Bernardino n.º 72 — Ap. 202; Elisa da Costa Cordeiro, Rua Ceriba, n.º 416 — Realengo; José Luciano da Silva Carneiro, Av. Cônego Vasconcelos n.º 597 — Bangu; Bento Barbosa, Rua Júlio César n.º 571; Ap. 10.

O bilhete n.º 14938 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 18 de junho, foi vendido em Jequié — Bahia, e pago a Manoel Feliciano Silva, residente em Ibirataia, Município de Ipiaú — Bahia, e outros.

O bilhete n.º 37792 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 18 de junho, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a Jacques Martins Bacellar, Rua Gal. Argolo n.º 83.

O bilhete n.º 34569 premiado com 20 milhões de cruzeiros na extração do dia 22 de junho, Loteria de São João, foi vendido em São Paulo, pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Paulo Guimarães Fortes, Rua Guarantan n.º 261, Casa 66; Nelson Pirgintins dos Santos, Rua Dr. Neto de Araújo n.º 237; Nello Júlio Gasparino, Rua Araci n.º 5; Luciano Autero Cantera, Rua Castro Alves n.º 517; Vivaldo Pagni, Rua Imperatriz n.º 31; Emiliano de Oliveira, engenheiro Reynaldo Cajado n.º 400; Chunemari Aguena, Rua Barão Duprat n.º 145; Antônio Manins, Rua José Getúlio n.º 687; Oswaldo Hildebrand, Rua Madre Cabrini n.º 200; Tokuji Harano, residente em Perdizes; Guerino Petrille, Rua Episcopal n.º 1411 — São Carlos.

O bilhete n.º 34588 premiado com 500 mil cruzeiros na extração da Loteria de São João, foi pago a Walter Castellucci, Rua Barão do Rio Branco n.º 35 — Pôrto Feliz, São Paulo.

O bilhete n.º 34590 premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi pago aos seguintes, residentes em São Paulo: Mário Micheletto, Rua Guaratinga n.º 21 — Tatuapé; Benedito Mário de Paula, Rua Dr. Oliveira n.º 26 — Vila Esperança; Manes Zalc, Rua Dr. César n.º 502 — Casa 3; Joaquim Zanotto, Rua João Ventura n.º 35; Nelson Luzzi, Rua Leôncio Gurgel n.º 14; Alberto Zaccur, Avenida do Estado n.º 1721; Ary Mareonti, Estrada do Iguatemi — Gualnazes; João Batista Masson, Rua Promicia n.º 40; Humberto Montalli, Rua D. Pedro II, n.º 120, Lupércio.

O bilhete n.º 27295 premiado com 10 milhões de cruzeiros na Loteria de São João, foi vendido em Sete Lagoas — Minas Gerais, e pago aos seguintes: Waldemar Lafetá Rabello, residente em Coração de Jesus, Minas Gerais: Alcides Mendes da Silva e José Vicente Barbosa, fazendeiros, residentes em Porteirinha — Minas Gerais; José de Araújo Neto, José Figueiredo Veloso, Joaquim Soares de Amorim, residentes em Montes Claros, Minas Gerais; Antônio Alves Cardoso, residente em Angical.

O bilhete n.º 35906 premiado com 5 milhões de cruzeiros na Loteria de São João, foi vendido no Rio e pago a Irmãos Rozemblit & Cia. Ltd.

O bilhete n.º 6319 premiado com 3 milhões de cruzeiros na Loteria de São João, foi vendido no Rio pela Casa Moneró e pago aos seguintes: Dulce Moraes Neves, Rua Gal. Christovão Barcellos n.º 24, Ap. 402; Bertolina Gouveia Alcovias, Rua Ciporina n.º 80 — Guarabá — Ilha do Governador; José Reis Pires da Costa, Av. Presidente Vargas n.º 435, sala 903; João Luiz Keidal, Rua José Higino n.º 210; Antônio Rodrigues Jor., Rua Pereira Lopes, n.º 26, Casa 6; Antônio Monteiro Queiroz, Rua Teófilo Otoni n.º 62; Gilson Dutra e Mello, Rua Aureliano Garcia n.º 218 — Barra do Piraí, Est. do Rio; Cayetano Covelli, Hotel Califórnia; Edgard da Cunha Pessoa, Rua Major Ávila n.º 292; Antônio de Almeida, Rua Gal. Caldwell n.º 278, Ap. 801.

O bilhete n.º 10578 premiado com 2 milhões de cruzeiros na Loteria de São João, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Nicolau José Haquim, Rua Jarena 317 — Marechal Hermes.

O bilhete n.º 38868 premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Difini e pago a Jacob Schneider, Rua Senador Vergueiro n.º 116, Ap. 301.

O bilhete n.º 7092 premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Jorge André, Rua da Alfândega n.º 318; Anis Georges, Rua da Alfândega, n.º 318.

O bilhete n.º 11702 premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de São João foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago a Francisco Angelo Garbone, Alameda Glete n.º 1026, São Paulo.

O bilhete n.º 25940 premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago a Zembia Soares Pinheiro Chagas, Rua Paula Freitas n.º 20 — Ap. 901.

O bilhete n.º 14609 premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi vendido em Pôrto Alegre, pela agência Difini e pago a Pedro Santiago, residente em Gramado.

O bilhete n.º 5422 premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi vendido em Curitiba pela agência Casa Brasil e pago a Faud Nicolau, Rua Bela Cintra, S. Paulo.

O bilhete n.º 00134 premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi vendido em São Paulo, pela agência Antunes de Abreu e pago a Michel Burjaili, Rua Liria s/n, Botafogo via Bebedouro.

O bilhete n.º 25452 premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi vendido em Aracaju, Sergipe, pelo agente Gerson Mesquita e pago a Walter Prado Franco, Rua Estância n.º 87 — Aracaju.

O bilhete n.º 29443 premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi vendido pela agência Difini em Pôrto Alegre e pago a Felipe Bestane, Rua dos Andradas n.º 1248; Carlos Ramos, Av. Protásio Alves n.º 2886.

O bilhete n.º 23339 premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago aos seguintes: João Batista Alves da Silva, Rua Itú n.º 464; João Augusto Ferreira, Av. Pedro II n.º 1639; Fernando Manicucci, Av. Bernardo Monteiro n.º 1441; Eduardo Simões, Rua Espírito Santo n.º 2155; Antônio Francisco de Jesus, Rua Machado de Assis n.º 187; Agemiro Ferreira Carmo, Rua Pojuca n.º 294; Michele Alnotto, Rua Serpentina n.º 71; José Albertino Rodrigues, Rua Teófilo Otôni n.º 285; Ernando Montesor, Rua Romingos Vieira n.º 607; Delfim Vieira Coelho, Av. Francisco Sá n.º 156; Alfeu Nunes Cordeiro, residente em D. Silvério; Wellington Lopes Duarte, Rua Lagoa Dourada n.º 371; Anacleto Queiroga, Rua Itu n.º 454; Álvaro Simões, Rua Rio Verde n.º 497; Elias Caetano Pereira, Rua Além Paraíba n.º 226; Afonso Oliveira, Rua Brasópolis n.º 328; Geraldo Rodrigues de Oliveira, Rua Itapemirim n.º 231; Manoel Vitor de Mendonça, Rua Monsenhor Horta n.º 201.

O bilhete n.º 17217 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi pago a José Eugênio Dias da Silva, Rua Alvares Penteado n.º 184, Sala 202.

O bilhete n.º 22796 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi pago a José Ferreira Athayde Sobrinho, R. Floriano Peixoto n.º 850, em Ribeirão Prêto, São Paulo.

O bilhete n.º 18166 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi pago a José de Matos Carvalho, Rua José Bonifácio n.º 93, 1.º andar.

O bilhete n.º 32869 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi pago a Ernesto Bertoldo, Pio Tosi, Rua Maxwell n.º 520.

O bilhete n.º 23141 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi pago a Reynaldo de Matos Reis, Rua Ouvidor n.º 30.

O bilhete n.º 18661 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi pago a Maria José de Carvalho, Rua Washington Luis, n.º 7, Vitória — Espírito Santo.

O bilhete n.º 38329 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi pago a Ernesto Bertoldo, residente em Passo Fundo, Rio G. do Sul.

O bilhete n.º 16116 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi pago a Luis Monteiro, Hotel Piratininga, quarto 45, S. Paulo

O bilhete n.º 20192 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi pago a Luis Casanova Neto. Rua Mal. Bittencourt n.º 447, Santa Cruz do Rio Pardo — São Paulo.

O bilhete n.º 32852 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi pago a João Rele Filho, Rua Manoel Coelho n.º 218 — S. Caetano, São Paulo.

O bilhete n.º 23936 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi pago a Ilírio Carvalho Portela, Rua Gal. Almério Moura n.º 447.

O bilhete n.º 32975 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi pago a Mário Casemiro da Costa, Rua Souza Aguiar n.º 63 e Cândido de Abreu e Souza, Rua Prof. Ortiz Monteiro n.º 15, Ap. 1001.

O bilhete n.º 5402 premiado com 100 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi pago a Manoel Oliveira Assumpção, Rua Cesário Alvim n.º 187 — São Paulo.

O bilhete n.º 3597, premiado com 100 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi pago a Rafael José Gonçalves, Rua da Alfândega n.º 261, Rio.

O bilhete n.º 15743, premiado com 100 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi pago a Oswaldo de Andrade Delgado, Estrada Mal. Rangel n.º 291, Ap. 402.

O bilhete n.º 28414, premiado com 100 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi pago a Elias Bichara David, Av. Rio Branco n.º 151, Sala 203.

O bilhete n.º 35040, premiado com 100 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi pago a Francisco Alves Ribeiro, Rua Reynaldo Machado n.º 134 - Cachoeiro do Itapemirim — Espírito Santo.

O bilhete n.º 23311, premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi pago a Alberto Chebel, em Aquidauana — Mato Grosso.

O bilhete n.º 24942, premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi pago a Irenio Ignacio da Silveira, Rua Jacupiranga n.º 120, São Paulo.

O bilhete n.º 19874, premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi pago a Vicente Martins do Couto, Itabira — Minas Gerais.

O bilhete n.º 30213, premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi pago a José Correia Cardoso, residente em Maria da Fé — Minas.

O bilhete n.º 21694, premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi pago a Osmy Ramos, Itajaí, Santa Catarina.

O bilhete n.º 38872, premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de Junho, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Epaminondas de Souza Gouvea Sobrinho, residente no Ambassador Hotel, Rua Senador Dantas; João Adrian de Holanda Borges, Rua Conde de Baependi n.º 59.

O bilhete n.º 39909, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 25, foi vendido em Juiz de Fora, pela Casa Campeão da Rua Halfeld e pago a Geraldo Favero, Rua Vitorino Braga n.º 324.

O bilhete n.º 21006, premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 25 de Junho, foi vendido em Salvador, Bahia, pela agência Estado Lotérico e pago aos seguintes: D. Martinha Candal Pereira, Rua Padre Antônio n.º 8; Augusto de Lima Freitas, Rua Graciosa n.º 12 — São Lourenço; Abílio Barreto dos Santos, Rua Manoel Faustino n.º 20; Joel Freitas Meireles, Rua Padre Daniel n.º 20; Miguel Rocha Moraes, Av. Sete n.º 142; Renato da Silva Lessa, Cidade de Irará; Padre José Gomes Loureiro, Santo Amaro da Purificação, Salvador.

O bilhete n.º 22602, premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 29 de Junho, foi vendido em São Paulo, pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Abrahão Craycheete, Rua Com. Taylor n.º 7; René Ibeb, Rua Areia Branca n.º 7; Oscar Pires Villela, Rua Tamandaré n.º 189; Gregório Méro, Rua José de Alencar n.º 78; Afro Balognesi, Av. Aclimação n.º 806; Américo Socíali, Av. Maracantis n.º 1410; José Francisco dos Santos, Rua Pedroso n.º 61, São Miguel.

O bilhete n.º 15996, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 29 de Junho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a José Sérgio de Araújo Flávio Martiere, Rua Coqueiros n.º 35, Ap. 303.

O bilhete n.º 26497, premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 29 de Junho, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago a Layr de Souza, Rua Curitiba n.º 901.

O bilhete n.º 17628, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 29 de Junho, foi vendido em São Paulo, pelo agente Nicola Scatino e pago aos seguintes: Benedito Nogueira Moreira, Rua Corneteiro Jesus n.º 38 — Jacarei; Gaudencio Teodoro da Silva, Rua Ricardo Villela, Vila Gustavo.

MAQUINA DE ESCREVER Portátil
apenas 724, por mês
MESBLA
Rio: Rua do Passeio, 42/56 - Niterói: R. Visc. Rio Branco, 521/23

Geadas não modificam mercado cafeeiro

LONDRES, 9 (AFP) — Os danos causados pelas geadas à safra brasileira do café não trarão nenhuma mudança fundamental à situação dos abastecimentos e não parecem, portanto, dever modificar sensivelmente a fisionomia do mercado. Esta a opinião colhida hoje nos meios londrinos do negócio do café, em que a situação continua a ser acompanhada de perto.

As primeiras informações relativas a geadas foram seguidas, no meio da semana passada, por um súbito recrudescimento da procura nos mercados do Império e por uma alta das cotações. Houve, incontestàvelmente, algumas compras feitas pelo pânico, por parte dos negociantes que tinham estoques particularmente escassos. Mas bastaram alguns dias para que tal movimento se extinguisse. O movimento de hoje já foi normal, dando os compradores provas da habitual reserva.

Embora a extensão dos prejuízos não seja ainda conhecida com precisão, opinam os meios comerciais londrinos que uma análise das informações preliminares parece indicar que tôda perda decorrente das geadas poderá ser compensada com os estoques armazenados.

ALUGUE UM CARRO
VOCÊ MESMO GUIA
27-8904 — 37-1470

Mais policiais para a cidade

Os reformados da Polícia Militar vão ser aproveitados — Sòmente os aptos e com bons serviços — Fiscalização pelo Gabinete do Comando

"COSME e Damião", reformados, vão prestar, novamente, serviços à população do Rio.

Isso ficou decidido pelo coronel Ururahy de Magalhães, comandante da Polícia Militar, ao selecionar elementos já reformados para serviços de caráter especial: policiamento de escolas, hospitais, autarquias, bancos e firmas, que solicitem policiamento.

Aptos e fortes

— "Os elementos selecionados são soldados aptos e fortes, todos com boa fôlha de serviços prestados à corporação e que se reformaram por contar 25 anos de serviços" — disse-nos o coronel Ururahy. "Por isso — concluiu — estão em condições de prestar colaboração aos seus companheiros da ativa".

Remuneração

Os soldados reformados que forem pedidos à polícia para prestar serviços, serão pagos pelos que que os solicitarem. A remuneração será préviamente combinada, de acôrdo com o horário e o tempo de duração do serviço.

Fiscalização

A fiscalização dos "Cosme e Damião", reformados, será feita pela Polícia Militar, havendo um oficial especialmente destacado para êsse fim.

Aumento da rêde policial

O coronel Ururahy espera que, com essa medida, seja possível desafogar, em determinados locais, os serviços de "Cosme e Damião" (da ativa) que poderão se lançados, em outros pontos, aumentando a rêde policial.

ÚLCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO Dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 a 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 3 horas após a última refeição. INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14, às 18 horas. RUA DO CARMO, 9, 7.º andar. Tel.: 52-4861 — RAIOS X.

VOLUNTARIADO NA F.A.B.

**O

CORONEL DA POLÍCIA MINEIRA CONTRA PROCESSOS ELEITORAIS DE JUSCELINO

CARTA-CIRCULAR A TÔDA OFICIALIDADE, PEDINDO VOTOS

BELO HORIZONTE — (Correspondente) — O sr. Juscelino Kubitschek dirigiu a tôda oficialidade da Polícia Militar de Minas uma carta pedindo votos para sua eleição à Presidência da República.

O documento não teve a repercussão desejada pelo candidato do PSD. A oficialidade, que sempre se colocou equidistante das lutas políticas, está descontente.

REVOLTADO

O coronel Lupércio Nunes Taveira, ex-chefe do Estado Maior da Polícia de Minas, com 31 anos de serviços prestados ao Estado diz-se ofendido com o documento de Juscelino, pedindo votos.

O coronel nunca admitiu, quando comandante de Batalhão, que a política envolvesse a sua corporação. Declarou-nos:

"Sinto-me revoltado ao receber esta carta. Não tenho outra alternativa senão devolvê-la, porque a considero um insulto à minha dignidade.

Não será surprêsa para mim a eleição do sr. Juscelino Kubitschek, pois o povo judeu não preferiu Barrabás, a Jesus Cristo?"

NÃO PRODUZIRA' EFEITO

"Este processo, a meu ver, não produzirá efeito eleitoral junto aos meus colegas de farda, pois conheço bem a dignidade e altivez de caráter dêles. Nunca admiti, quando comandante de unidades, a propaganda política nos quartéis" — frisou.

O coronel exerceu os mais altos cargos na chefia da Polícia Militar mineira: foi chefe do Estado Maior no govêrno Kubitschek e, finalmente, Inspetor Geral.

O coronel Lupércio Nunes Taveira falando ao nosso correspondente, em Belo Horizonte

Joãozinho: 17 dias e 23 mil cruzeiros

JOÃO Carlos Pinto Júnior é o nome grande de um menino pequeno que nasceu há 17 dias e já ganhou muito dinheiro (mais de Cr$ 23 mil), no Sweepstake de domingo.

Sábado, à tarde, o pai de João Carlos, funcionário do Banco Lino Pimentel Ltda., comprou 2 décimos do Sweepstake de um cambista da rua do Ouvidor. Para si e mais cinco funcionários do banco. Foram contemplados com o 5.º prêmio e o sr. João Carlos, satisfeitíssimo, vai depositar sua parte no banco em nome do filhinho.

José Mozart Rosa, continuo do banco, já está gastando por conta do prêmio que vai receber.

Domingo à noite foi ao bar "Juca Pato" comemorar. Mas ontem mesmo já estava trabalhando. Comprou sua parte com dinheiro emprestado.

Outro premiado, o bancário Weber de Castro Alves, diretor do Teatro Rural Brasileiro e da Revista Propaganda, soube ontem pela manhã do resultado do sorteio.

— "Quem vai ficar contente é meu alfaiate" — disse-nos. "Vou pagar as minhas dívidas" — afirmou.

Para os srs. Bento Lemos e Antonio Santos Oliveira "o dinheiro veio em boa hora".

Desmaio

Hamilton da Costa Soares, também contemplado, quase desmaiou quando chegou ao banco. Só acreditou quando conferiu o bilhete.

— "Veio me aliviar a vida" — disse.

N.º 31980

O bilhete premiado tem o número 31980. Dos 6 proprietários só um acompanhou a extração e a corrida pelo rádio: o sr. João Carlos Pinto. Os outros só souberam mais tarde. Ontem, nem um só faltou ao serviço. Cada um vai receber cêrca de Cr$ 23 mil.

O pai de Joãozinho, sr. João Carlos Pinto, mostra ao repórter o pedaço do bilhete premiado. Aparecem na foto mais três felizardos: Antonio Santos Oliveira, Hamilton da Costa Soares e Weber de Castro Alves

Partiram as estrêlas fascinadas pelo Rio

— Walter Pidgeon vai ao Paraná.

— O marido de Jeanne Crain vai "caçar crocodilos" em Mato Grosso . . .

Anne Francis diz à TRIBUNA que voltará logo que puder

ENTUSIASMADAS com o Rio, partiram ontem, às 22.30 hs. para Nova Iorque, no "super-G-Constellation" da VARIG, as estrêlas americanas Vera Ellen (com o marido, Victor Rothschild), Anne Francis, e Barbara Rush. Muitos amigos e fãs compareceram ao Galeão. Walter Pidgeon, que passará cinco dias no Paraná, foi despedir-se de suas colegas de Hollywood.

ANNE VOLTARA'

Anne Francis, a loura estrelinha da Metro ("Conspiração do Silêncio"), lamentou não poder, por falta de tempo conhecer tôdas as belezas do Rio, que admirou do avião, ao chegar: "Voltarei logo que tiver tempo", disse, entusiasmada.

CARMEN MIRANDA

As estrêlas sentiram muito a morte de Carmen Miranda, a "embaixatriz" do Brasil em Hollywood. Vera Ellen e Barbara Rush conheceram Carmen. Barbara Rush, ligeiramente, num coquetel do consulado brasileiro em Los Angeles.

Barbara Rush, de volta a Hollywood, vai reatar seu trabalho no filme "World in my Corner" (O mundo em minha esquina) em produção na Universal. Interrogada sôbre o que mais gostou do Rio, respondeu: "O povo".

VERA ELLEN

Vera Ellen aproveitou ao máximo, o dia de ontem: "Não parei o dia todo. Fui ao Corcovado ao Pão-de-Açucar, passeei muito de automóvel, fiz muitas compras".

Disse-nos que, entre outras coisas, comprou uma bôlsa e sapatos.

Quisemos saber o que fará a seguir: "Vou à Inglaterra fazer uma comédia musical. Não posso adiantar muitos detalhes, porque tudo está a cargo de meu agente. Sou "free-lancer" (livre-atiradora) agora".

"Nicholas Brodzky e Sammy Fain, serão contratados para compôr os números musicais. Roland Petit deverá fazer a coreografia".

CAÇAR CROCODILOS

Jeanne Crain e o marido, Paul Brinkman, não foram ao Galeão. "Irão amanhã para "Mato Grosso", confirmou Walter Pidgeon. E surpreendeu o repórter dizendo que Mr. Brinkman vai caçar **crocodilos**...

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

3.600,00 por m² de construção no Flamengo

O bairro mais valorisado do Rio

Rigorosamente a preço de custo

Edifício

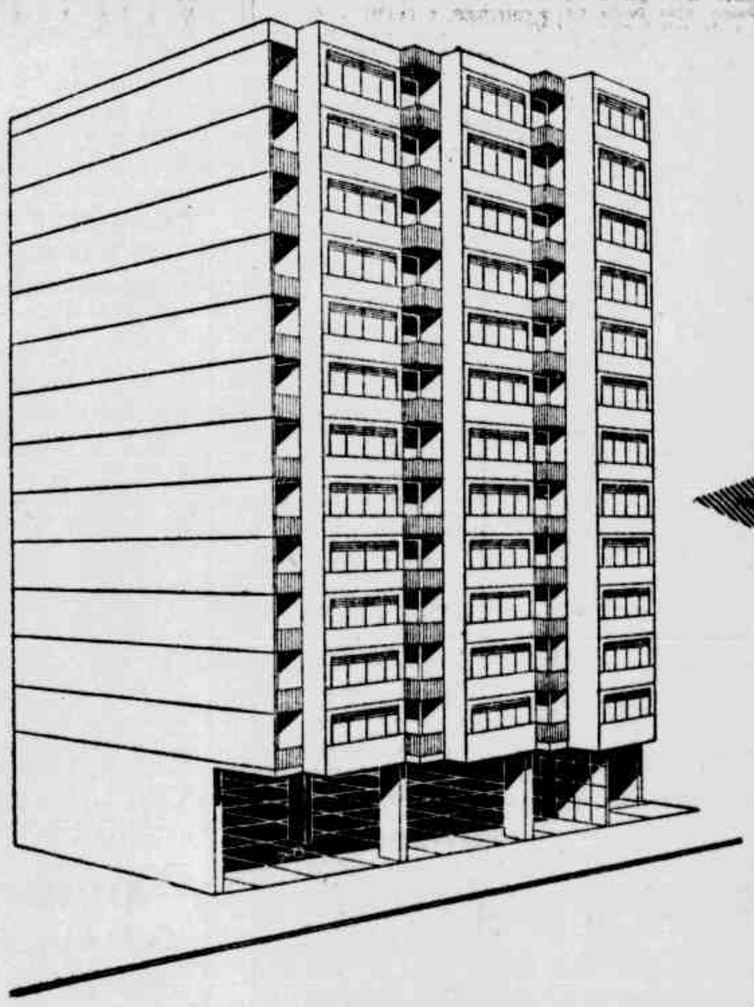
SIWA

Rua Senador Vergueiro, 266

Play-ground com vasta área descoberta d[e] [p]ara seus filhos a beleza sadia do sol carioca!

3 tipos de apartamentos

peças amplas e arejadas
• lado da sombra
• jardim
• play-ground
• perto da praia
• perto do centro
• 100% residencial

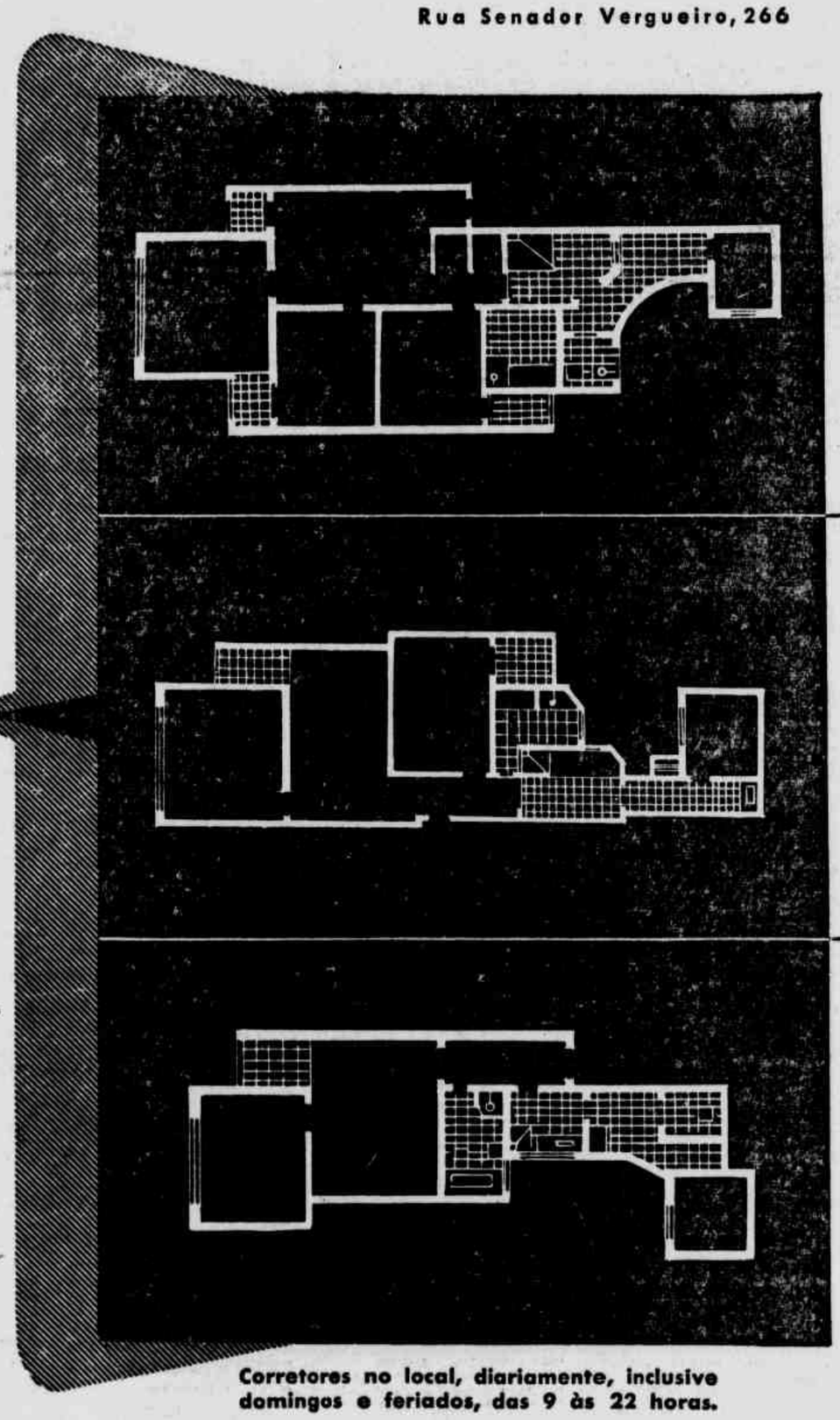


Nas imediações de cinemas lançadores, S. LUIZ – AZTECA – STAR. Dos melhores colégios do Rio, BENETT – ANGLO-AMERICANO – JURUENA – IMACULADA CONCEIÇÃO – OTTATI – FACULDADE SANTA ÚRSULA – FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. Da SEARS, tendo como vista panorâmica os famosos jardins BURLE MAX, de Botafogo, com o monumento de CRISTO REDENTOR abençoando o empolgante cenário.

Incorporação e Construção de

S. WAISMAN & FILHOS LTDA.

Uruguaiana, 55 - "Edifício Sloper" - Sala 802



Tipo "A"

Sala • 2 varandas • 3 quartos • banheiro social • cozinha • dependências de empregada • área de serviço c/tanque.
De frente: sinal Cr$ 35.000,00
Preço 517.000,00
De fundo:
Sinal: 30.000,00
Preço 494.000,00
O restante facilitado durante a construção.

Tipo "B"

Sala • 2 varandas • 2 quartos • banheiro social • cozinha • dependências de empregada • área c/tanque.
Sinal:
Cr$ 25.000,00
Preço 369.500,00
Grande facilidade para o restante durante a construção.

Tipo "C"

Sala • varanda • quarto (separado) • banheiro social • cozinha • dependências de empregada • área c/tanque.
Sinal:
Cr$ 15.000,00
Preço 271.800,00
O restante grandemente facilitado durante a construção.

Corretores no local, diariamente, inclusive domingos e feriados, das 9 às 22 horas.

Adquira hoje sua residência por preço abaixo do normal!

ARCO ARTUSI

IMOBILIÁRIA ARCOVERDE

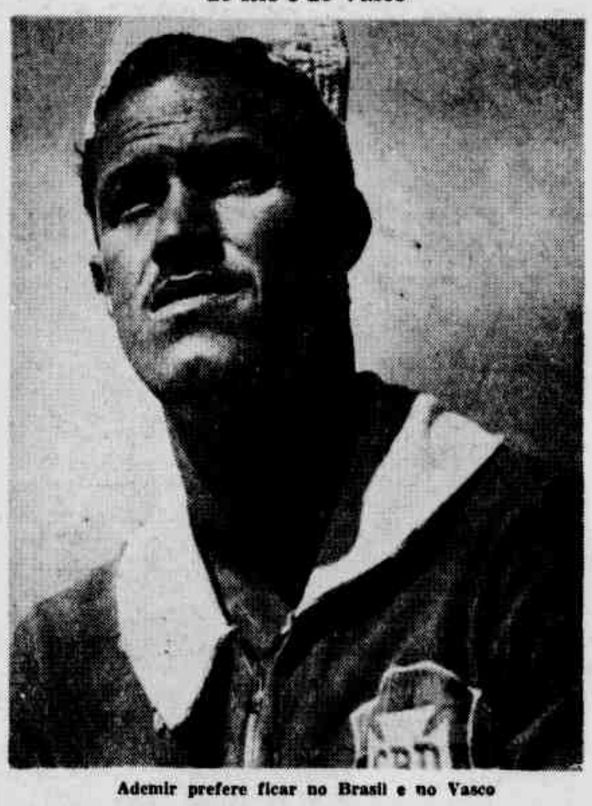
Av. Presidente Vargas, 435 — 16.º andar — s/1605 — Tel. 23-6169 - No local 25-3378

América vai pleitear cancelamento da inscrição de Léo pelo Olaria

O AMÉRICA vai fazer um levantamento da situação do atacante Léo que, domingo, estreou no Olaria. Associados do clube que foram domingo à rua Bariri reconheceram-no como antigo jogador do América que, em 1949, abandonou o clube, deixando de cumprir o contrato que assinara. Léo, o que foi do América, é baiano, primo de Tuta (que jogou no Vasco) e atuava de centro-avante e ponta-direita, no time de aspirantes. Confirmando as afirmativas dos associados, sabe-se que o dr. Mário Tourinho, chefe do Departamento Médico do clube, atendeu-o há 15 dias em sua clínica particular e nele reconheceu também o antigo jogador do América. Reconhecendo, porém, a boa fé com que agiu o Olaria no caso, o América não pleiteará os dois pontos que perdeu na partida. Limitar-se-á a pedir o cancelamento da inscrição e a punição do jogador pela falta cometida há 6 anos. Léo, no jôgo de domingo, foi o autor do primeiro "goal" do campeonato.

ADEMIR: "A ITÁLIA É NEGÓCIO PARA MENINO"

Vai ficar no Vasco — O Sport de Recife teve saudades dêle, êle teve saudades do Sport — Mas o industrial Ademir não pode jogar futebol longe do Rio e do Vasco



Ademir prefere ficar no Brasil e no Vasco

"DOU minha palavra de honra: vou renovar com o Vasco por mais um ano. Até amanhã pretendo estar com o caso encerrado e o novo contrato assinado" falou Ademir, à TRIBUNA DA IMPRENSA, esclarecendo definitivamente a sua situação, deixando bem claro que a sua permanência em São Januário é assunto resolvido.

"A ITÁLIA ME QUERIA"

Há também uma conversa de liras italianas nessa história da renovação do contrato de Ademir Êle próprio confirma:

"Realmente, fui procurado. Falaram-me em liras sim. Mas tôda a conversa, acabou quando soube que o Vasco pediria uns quatro milhões pelo meu passe. O Vasco pedindo tudo isso, não sobraria nada para mim."

NÃO É MAIS MENINO

Mas Ademir Marques de Menezes não está arrependido por não ter feito o negócio com os italianos. Reconhece até que assim foi melhor:

"Itália é bom negócio para os meninos. Eu já não sou mais menino. Já passei dos trinta. Não posso mais andar voando muito."

As saudados do Sport

Ademir vai conversando e explicando porque levou todo êsse tempo indeciso, protelando a assinatura do seu contrato:

"Não foram só os italianos que me quiseram. Os meus patrícios pernambucanos também. O Sport Clube Recife sentiu saudades de mim. Queriam que eu voltasse a vestir a camisa do "Leão", a minha primeira camisa no futebol".

Aqui, Ademir fica sentimental: "Acreditem que eu senti muita vontade, ainda pensei por alguns momentos em atender a proposta. Eu também senti e sinto saudades da camisa do Sport".

O "industrial" disse não

Ademir, hoje, entretanto, é um industrial. E como industrial não pode empatar tempo e dinheiro nessas saudades. Não é bom negócio.

"Minha fábrica está para ser inaugurada. Não posso me afastar do Rio neste momento. Aqui estão os meus futuros freguêses. É aqui que eu tenho que jogar futebol. E no Vasco da Gama, só no Vasco. Porque fora do Vasco não teria mais graça".

A hora do sim

Depois de vacilar muito, todo êsse tempo, Ademir resolveu que "chegou a hora de dizer sim".

Ainda hoje, pretende entregar ao vice-presidente Calçada o contrato assinado. Igual ao último que fêz: Cr$ 15 mil de salário e mais Cr$ 2 mil por jôgo feito no quadro titular".

BATE bola

RAZÃO

OS operários da Fábrica chegaram meia hora mais cêdo, e quando Carlos Nascimento começou a dar ordens de serviço já todos estavam nas máquinas com metade do serviço pronto. Carlos Nascimesto chamou o chefe do setor e perguntou o que é que havia.

E então o homem tímido, começou enrolando uma história que Nascimento não entendia. Carlos Nascimento foi ficando irritado. Carlos Nascimento foi ficando mais vermelho ainda e começou a exigir uma explicação do homem tímido.

O homem tímido abaixou a cabeça e começou a explicar que sempre acontecia aquilo, que até que ontem êles não começaram tão cêdo como das outras vêzes, mas que certas segundas-feiras era assim mesmo, todo mundo chegava mais cêdo, sem ninguém pedir!

Carlos Nascimento perdeu a serenidade. Gritou mesmo e o homem tímido explicou mais tímido ainda:

— "E' homenage do pessual, sabe, seu Nascimento, é homenage!".

E de cabeça baixa, antes de qualquer palavra de Nascimento:

— "Aqui na Fábrica nois sempre faz homenage pru Bangu, sabe seu Nascimentu! Quando êle abre passage pru Mengu!".

NOTA SOCIAL

ACONTECEU ontem um almôço em homenagem ao sr. Silki, campeão mundial da fome.

Além de delicioso "filet-mignon" bem, uma macarronada com môlho de tomates.

Depois eu como.

TELEFONEMA

SEU Cavaca? Aqui é um leitor, viu seu Cavaca? Eu fui lá domingo!

Escuta seu Cavaca! O jornal paga pro senhor inventar piada ou pra enganar a gente também?

O INIMIGO

SÓ ontem me fizeram essa confissão horrenda. Tive ímpetos de dar em manchete a notícia até, mas acabei perdoando, como coisa natural do esporte. E me contaram veladamente, e me pediram que jamais usasse isso como arma.

E então começaram me dizendo que Silk era vascaíno.

Achei que isso não era nada de mais, que pra passar fome no Brasil a gente não precisa escolher clube e a voz continuou me falando.

— "Olha Cavaca, eu também estou decepcionado com Fadel Fadel"!

Aí então a coisa mudou de figura e tentei unir os fatos sem conseguir pegar o fio da história. A voz continuou falando e me perguntou se um desportista cem por cento não deve deixar a questão de clube pro lado quando o título vem pro Brasil!

Disse que na verdade era e a voz continuou:

— "Pois é! Esse Fadel Fadel precisava ser queimado vivo, sabe Cavaca! E olha, o Silk já sabe e vai juntar uma turma pra dar uma surra nêle!"

Fiquei mais tonto ainda com a história da surra em Fadel Fadel e a voz (digna de crédito) continuava:

— "O negócio só começou quando o Fadel Fadel soube que o Silk não era Flamengo, sabe! Aí é que começou a campanha e êle alugou o homem pra derrotar o Silk!"

Na voz de homem pra derrotar Silk comecei a pensar que a voz estava imaginando coisas. Disse que o outro fakir tinha desistido logo no princípio e a voz me levando para um canto do Maracanãzinho:

— "Olha Cavaca, o Fadel Fadel foi quem financiou as visitas diárias do tal sujeito que ficava colado no vidro gritando pra derrotar o Silk.

E então a voz me apresentou o homem que quis derrotar Silk e êle me falou sem o menor riso:

— "E' verdade sim, moço! Seu Fadel me dava o dinheiro eu entrava lá como quem vai visitar e tinha que repetir vinte vêzes o que seu Fadel mandava".

E repetiu pra mim na mesma voz:

BIFE COM FRITAS! BIFE COM FRITAS! BIFE COM FRITAS!

OVAÇÃO

A BOLA vinha descendo, Pavão armou a rebatida e acertou em cheio. O rechaço saiu forte, a meia altura, com boa direção. O árbitro Gualter Gama de Castro ainda se abaixou, mas o bolaço carimbou-lhe as costas.

A torcida viu, gostou e vibrou. Aplaudiu o Pavão como se êle tivesse marcado o "goal" mais bonito da tarde.

Minutos depois, surpreendendo a quase todo o estádio, o árbitro Gualter Gama de Castro, ainda com as costas em brasa, expulsava o Rubens de campo.

A iniciativa vem de Minas: fundar Confederação Brasileira de Futebol

BELO HORIZONTE, 9 (Sport Press) — A Federação Mineira de Futebol vem de enviar circular a tôdas as entidades estaduais, inclusive a Confederação Brasileira de Desportos, em que afirma o seu empenho em realizar, nesta capital, nos dias 2, 3, 4 e 5 de setembro, o I Congresso Nacional das Federações de Futebol. O principal objetivo do conclave em aprêço será o estabelecimento do Torneio Nacional de Clubes Campeões Estaduais, com a finalidade de se conhecer o clube campeão brasileiro, além de outros assuntos de importância, como a fundação da Confederação Brasileira de Futebol, a realização do Campeonato Brasileiro pelo atual sistema em vigor, estudos sôbre a legislação esportiva e sugestões para modificações e assuntos gerais de interêsse do futebol nacional.

A Federação Mineira de Futebol já elaborou um anteprojeto de regulamento para a realização do Torneio Nacional de Clubes Campeões Estaduais, remetendo o mesmo a tôdas as entidades estaduais.

Os representantes ou presidentes das Federações de Futebol ficarão na capital mineira hospedados no Brasil Pálace Hotel, por ocasião do Congresso.

O ZEZÉ QUE O SR. ANACLETO JÁ ESQUECEU OU NÃO CONHECE

"POR que vocês são sempre contra o Zezé Moreira? Isso não será algum caso pessoal?"

Esta a pergunta central e o "tema" de uma carta que chegou no último fim de semana, assinada pelo sr. Anacleto Braz, de S. Paulo. Pergunta que procuraremos responder com poucas palavras, como o sr. Anacleto deseja, enumerando todos os "porquê":

1) Não esquecemos ainda o selecionado brasileiro que vimos ganhar, em 1954, as eliminatórias à V Copa do Mundo.

2) E' muito difícil perdoar o que o sr. Zezé, como técnico, fêz contra o futebol brasileiro em 1954: despersonalizando-o da maneira mais deprimente e ridícula. Transformando um grande elenco de craques em um amontoado de jogadores medíocres. Fazendo do seu futebol voluntarioso, agressivo, cem por cento de improvisação, um futebol medroso, acovardado, defensivo, que só atacava à base de tocaias e golpes de traição.

3) E" muito difícil aceitar ser a favor de um homem que não gosta de ouvir e aprender. Que raramente sabe aceitar as críticas honestas e leais. De um tolo autosuficiente.

4) Nem como disciplinador e comandante enérgico, de fora do campo, podemos lhe reconhecer valor e mérito. Porque até nisso, até aí, êle falhou.

5) E por último: porque foi um mau perdedor. Na derrota, também fracassou.

JÔGO LIMPO

DINO, já com Cr$ 1 milhão e 800 mil depositados no Banco do Brasil, pede Geny em casamento. Dino já não é um milionário completamente solteiro. Será um noivo milionário durante o seu primeiro ano de Itália.

O PERNAMBUCANO Adésio, que ainda é aspirante no Vasco, anuncia e convida para o seu casamento no dia 6 de setembro. Marlene é o nome da moça que vai para o altar com o Adésio.

O ÍNDIO rubro-negro convida o colega Paulinho para padrinho da sua caçula. Paulinho aceita e diz que é bom ter um compadre como o Índio. O guaraná do batizado correrá por conta do extrema-direita.

ADEMIR continua achando que a sua Cláudia Fernanda ainda será miss Brasil.

JOE, da Portuguêsa, continua a exigir Cr$ 100 mil de luvas para dar "a entrada de uma casa em Niterói e marcar o dia do casamento".

ADEMIR EM PORCELANA

SABE-SE afinal porque o Ademir levou todo êsse tempo fazendo o Vasco esperar. Com o contrato em casa para assinar — e sem se animar a pegar a caneta e botar o jamegão no papel.

Ademir pediu umas luvinhas de Cr$ 50 mil ao Vasco — no que foi recusado. Ademir andou muito ocupado a semana passada, tomando as últimas providências para a instalação da sua nova indústria: uma fábrica de bibelôs de porcelana. Fábrica que será instalada na avenida Brasil — e terá como grandes artistas "dois patrícios recém-chegados de Portugal que entendem como ninguém dêsse negócio".

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

OS MILAGRES DO TOTOCALCIO

TÔDA vez que se fala em Loteria Esportiva e se defende a sua implantação no Brasil, os seus espertos advogados citam logo o exemplo da Itália. O que era o futebol italiano antes do Totocalcio e o que é o futebol italiano depois do Totocalcio.

A cantiga é sempre a mesma: vêm logo os rios de milhões que correm atualmente no futebol italiano. O Totocalcio explica e justifica tudo. Dino, Vinicius, Julinho, Américo, são milagres produzidos pelo Totocalcio (a loteria do futebol na Itália).

Realmente êsses moços espertos têm carradas de razão. Sem os milhões do Totocalcio, o Udinesse talvez não se animasse a comprar aquelas vitórias e o Catânia, por sua vez, não teria tanta facilidade para conquistar, a pêso de ouro, a parcialidade daquele árbitro.

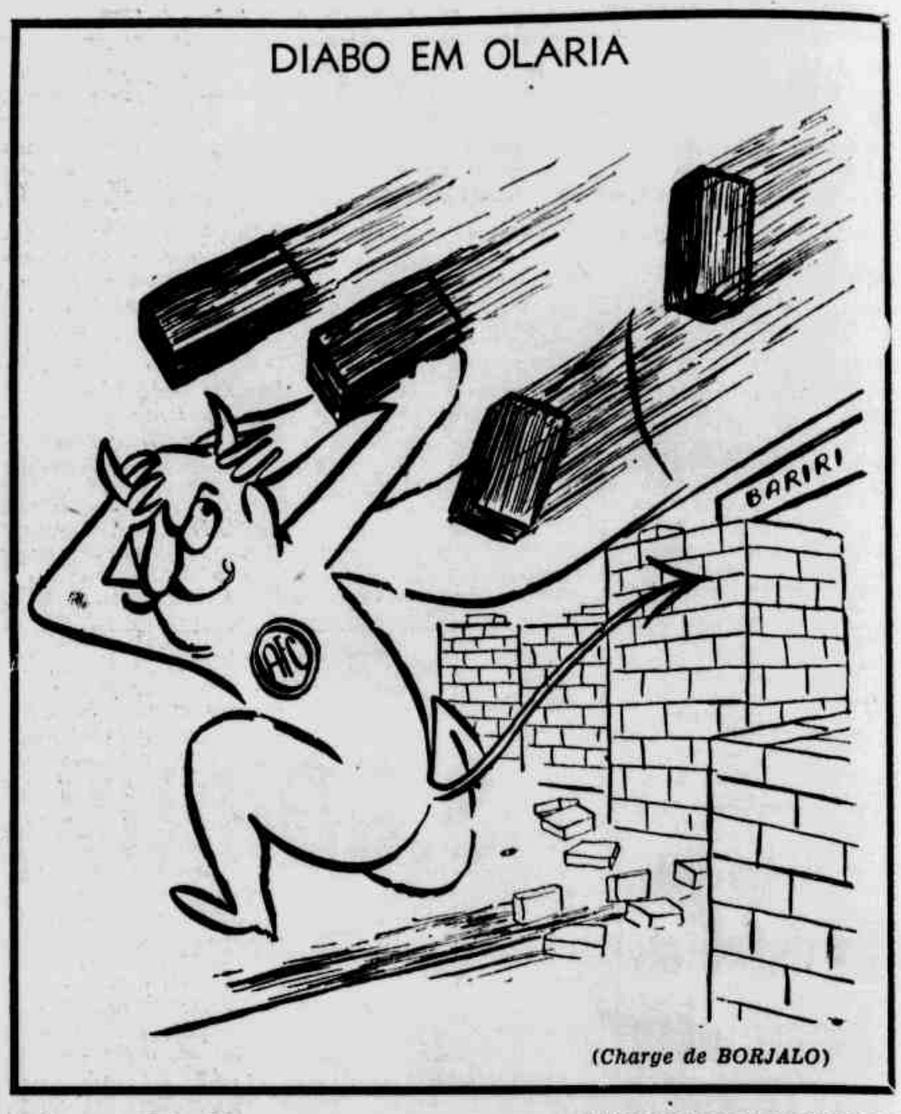
Sem os milhões do Totocalcio, a Liga Italiana de Futebol, hoje, talvez não estivesse tão em evidência nos jornais do mundo inteiro. Seria apenas uma Liga de Futebol. Seus problemas, suas reuniões mais agitadas, suas decisões mais importantes seriam aquelas comuns e naturais na vida de tôdas as Ligas de Futebol.

Jamais pareceriam reuniões e decisões de uma severa e impiacável Côrte Marcial. Condenando juízes venais, atletas e dirigentes corrompidos, castigando seus grandes clubes por comprarem, com as liras, os triunfos e as glórias que deveriam obter só com o suor.

SAUDADES DAS LARANJEIRAS

NEM mesmo o "Grande Prêmio Brasil" conseguiu levar o Zezé Moreira, domingo, ao Jóquei. A folga que o Botafogo teve no primeiro domingo do campeonato, Zezé gastou-a nas Laranjeiras, revendo os antigos pupilos, e presenciando a goleada daquele timinho que raramente goleava em suas mãos.

Zezé voltou diferente e saudoso da Europa, não há dúvida.



(Charge de BORJALO)

Silvio Kelly marca record nos Jogos Universitários

Vencedor da prova dos 1.500 metros em San Sebastian — Os resultados no tênis

SAN SEBASTIAN, 9 (AFP) — Nos jogos universitários desta cidade, o nadador brasileiro Sylvio Kelly dos Santos, bateu o recorde da Federação Internacional dos Esportes Universitários, de 1.500 metros, nado livre, cobrindo a distância individualmente em 19 minutos e 31 segundos.

Brasil – 109 Portugal – 32

Resultado do basquetebol nos Jogos Mundiais Universitários

SAN SEBASTIAN, 9 (AFP) — Dominou completamente, durante todo o tempo de jôgo, os jogadores adversários, a equipe de jogadores brasileiros de basquetebol que, ontem, jogaram contra a equipe universitária de Portugal, no Estádio Anoeta, desta cidade.

O escore de 109 pontos favorável ao Brasil, foi conseguido aos 16 minutos do segundo tempo, isto é, cêrca de meia hora antes do fim do jôgo. Três minutos depois, os brasileiros elevavam sua vantagem a 102 pontos, depois a 103 e finalmente, nos últimos minutos a 109, ao passo que Portugal, apesar dos louváveis esfôrços, não conseguiu melhorar sua posição senão de 25 pontos a 32. O jôgo terminou, assim, pela contagem de 109 x 32, que refletiu fielmente o movimento da partida.

Foram os seguintes os encestadores, pela ordem: José Luiz, 22; L. G. Azevedo, 20; Milho, 19; Roberto Carneiro, 14; Cezar, 11; José de Paula Motta, 9; Fausto Razos, 6; 8tucos, 5; e Mário Nelson, 3, pelo Brasil.

Portugal: Luiz de Souza, 8; Moura, 6; Vicente Costa, Dias Pereira, Duarte Ferreira, Lúcio Lemos e Henrique Wilson, 3 pontos cada um; Mário Martins e Cezar Carvalho, 2.

Empregando um sistema de marção individual e de defesa, os brasileiros puderam, durante tôda a partida, manter o jôgo ante à ceste portuguêsa. A defesa insitana, de seu lado, viu-se desorientada pelo jôgo rápido e bem ligado dos dianteiros cariocas. Os melhores portuguêses, em campo, foram Souza e Moura. Note-se que, devido à má sorte, os portuguêses perderam várias oportunidades de marcar.

NO TÊNIS

SAN SEBASTIAN, 9 (AFP) — Nos Jogos Universitários desta cidade, nas primeiras eliminatórias do torneio de Tenis, Einz Balland, da Alemanha, venceu o brasileiro Perla por 6x3 e 6x3.

Nas primeiras provas de natação, eliminatór'a da 1.ª série dos 200 metros "à la brasse" borboleta, masculino, o português Bettancourt e o brasileiro Daniel classificaram-se em 4.º e 5.º com, respectivamente, um tempo de 3'7" e 3/10 e 3'14" e 5/10.

Nos 100 metros masculinos da eliminatória da 1.ª série, o brasileiro Capanema, foi classificado em 2.º com 1' 10 e 6/10.

"Garrincha quer 22 mil mas não os vai receber"

GARRINCHA está querendo Cr$ 22 mil mensais para renovar contrato com o Botafogo. Mas não levara. O Botafogo só dará Cr$ 16 mil. Nem mais um tostão" — Nelson Cintra, diretor de futebol do Botafogo, fixou a posição do seu clube no caso da renovação do contrato de Garrincha.

NOVA CONVERSA

Nelson Cintra ainda não sabe quando terá novo encontro com o Garrincha para uma nova conversa.

Garrincha está em casa, lá em Pau Grande. Quando êle aparecer pelo Botafogo Nelson Cintra vai chamá-lo e trancá-lo num gabinete para continuar as negociações.

O PRIMO

O maior adversário que o Botafogo vem encontrando para chevar a um acôrdo com o Garrincha é um primo do Garrincha. Esse primo é o conselheiro de Garrincha e quem lhe "ensina a pedir Cr$ 22 mil mensais ao Botafogo".

Esse primo também mora em Pau Grande.

AUMENTA O MAL-ESTAR NO FUTEBOL ITALIANO

CATANIA, Sicília, 9 (UP) — O mal-estar entre os amantes do futebol aumenta a cada hora que passa, em virtude da decisão da Liga Italiana de Futebol de expulsar a equipe do Catânia da 1.ª Divisão, passando-a à divisão inferior.

Os torcedores do clube concordam em que a Liga teve razões poderosas para punir Giuseppe Galli, vice-presidente do Catânia, porém, alegam que a medida correcional não deve ser extensiva ao clube, já que êste não participou de qualquer fato desonesto que merecesse a aplicação de um corretivo.

A Liga reuniu provas de um entendimento entre Galli e o árbitro Ugo Scaramella, para que êste favorecesse ao Catania durante seus encontros contra o Gênova e o Atalanta, jogos êsses que foram vencidos pela equipe siciliana.

Os Fatos do Dia

1) *O AMÉRICA não vai representar contra Eunápio Queiroz. "Não lhe cabe a culpa pela derrota do time", diz o diretor de futebol, cel. Wilson Carvalhal. — "Teve erros, sim. Exagerou um pouco na expulsão de Leônidas, por exemplo. Permitiu jôgo ríspido, também. Mas não chegou a influir no marcador".*

2) *MAIS UM que a CBD despacha para cuidar na Europa do programa do selecionado brasileiro em 56: Baeta Leal. Vai com a missão de encomprider o roteiro do time que, de certo mesmo, só tem jogos em Portugal, Inglaterra e Itália. A Tchecoslováquia será convidada.*

3) *ESTARA AMANHA NO RIO o sr. Paulo de Carvalho, supervisor do selecionado brasileiro. Trará no bolso a lista dos paulistas a serem chamados para os jogos com os chilenos. Os cariocas serão indicados por Zezé.*

4) *AINDA NÃO há de ser domingo que o América poderá contar com a zaga titular. Edson voltará contra o Fluminense, na 3.ª rodada; Caeli vai esperar mais um pouco. Só contra o Bangu estará de volta. Ambos foram operados de apendicite.*

5) *SAI HOJE a tabela do Torneio de Futebol de Salão da TV-Rio. Há uma reunião dos clubes marcada para as 20,30 e aquêle dos inscritos que não comparecer será afastado. O torneio terá jogos às segundas, quartas e sextas e obedecerá ao sistema de dupla eliminatória. O Torneio Pentagonal da Emissôra Continental, por sua vez, vai ser decidido entre América e Flamengo. Representantes do, dois clubes já estiveram reunidos ontem escolhendo data e local. Em princípio resolveram que o primeiro jôgo será realizado sexta-feira 19. Os ginásios do Tijuca e do Maracanã foram lembrados para local.*

6) *AINDA DE FUTEBOL de salão: avisa o Botafogo que o treino marcado para hoje foi transferido para terça-feira da próxima semana.*

7) *NÃO FOI POSSIVEL ao cel. Luiz Renato de Matos aceitar a direção do Colégio de Árbitros. A mais recente sugestão para o pôsto é o jornalista Fausto de Almeida, do Bangu.*

8) *NÃO HAVERA mudança de local para o jôgo América x Santo do Rio. Foi o América quem desistiu da idéia. A partida será mesmo em Campos Sales.*

Rubens e Leônidas serão indiciados

RUBENS, do Flamengo, Leonidas da América e Nilton, do Bonsucesso, serão indiciados por jôgo violento. Foram também citados nas súmulas para possíveis indiciações os seguintes jogadores: Leo e Olavo, do Olaria; Osvaldinho, Ivan e Osmar, do América; Elcio, Zé Carlos, Jairo e Oliveira, do Canto do Rio; Tomirez e Evaristo, do Flamengo; Nozimo, Joel, Zizinho e Decio, do Bangu, todos por jôgo brusco.

Barbara Rush, a estrêla que parece gente

BARBARA Rush partiu para Nova York, ontem, no "Super-G-Constellation" da Varig, com Anne Francis, Vera Ellen e o marido, Victor Rothschild. Nessa sua segunda visita ao Rio (a primeira foi por ocasião do Festival de S. Paulo), repetiu-se o fenômeno de 54: apesar de sua beleza, não atraiu muito os "caçadores" de autógrafos, que não davam descanso às outras estrêlas.

Durante o coquetel oferecido pelo sr. Harry Stone foi preciso que o representante da "Motion Picture Association" tomasse a iniciativa de colocá-la no raio de ação dos fotógrafos. Estes, como muitos autografomaníacos, tomaram-na por brasileira.

Barbara apareceu pela primeira vez, como atriz, aos 10 anos, numa peça infantil encenada em Santa Barbara.

Estudou na Universidade da Califórnia onde recebeu o grau de "Bacharel em Artes". Fazendo o papel de Birdie, na peça "The Little Foxes", foi considerada "a melhor atriz do ano", na seleção da Universidade.

Depois, durante um ano, usufruiu de uma bolsa de estudos, no Teatro de Pasadena. Contratada pela Universal, foi cedida a um grupo independente para trabalhar em "The First Legion".

Ainda hoje pertence à Universal, onde fêz, entre outros, os seguintes filmes: "Veio do Espaço", "Herança Sagrada", "Sublime Obcessão", "O Escudo Negro de Falworth" e (ainda inéditos no Rio) "Captain Lightfoot" (Sangue Rebelde), "World in my Corner" e "Kiss of Fire".

A escola instrui e a recreação educa

"A RECREAÇÃO infantil, como problema e técnica, ainda é recente entre nós, apesar de ser bem antiga em outros países. Ela nasceu da necessidade de se dar à criança atividades adequadas para cada idade" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o pediatra Jayme Freire de Vasconcelos, chefe de clínica do hospital São Zacarias e do Serviço de Educação do Departamento Nacional da Criança.

OBEDECER E PERDER

"Enquanto a escola dá instruções, principalmente — prosseguiu o pediatra Jayme de Vasconcelos —, a recreação infantil dá educação, forma caráter, e plasma a personalidade. E' na recreação infantil que a criança aprende que ninguém pode ganhar sempre e que ninguém pode mandar todo tempo. Aprende, portanto, as coisas mais úteis para a vida: cooperar, obedecer e perder".

"Colégio primário, secundário e superior asseguram ao ser humano a cultura, a tecnologia para ganhar a vida, para o impulso da ciência, para cercar o nosso mundo do confôrto que a civilização nos dá. Mas para que êstes indivíduos se comportem como seres éticos, que tenham a noção exata de que o direito de cada um termina onde começa o do outro, de que a desonestidade é sempre inevitàvelmente um mau negócio e o bem-estar de cada um depende do bem-estar de todos, é indispensável completar a instrução com a educação".

"Cabe à recreação infantil realizar esta tarefa gigantesca, pois é nos primeiros anos da vida que se forma o nosso caráter e a nossa personalidade".

PARQUES INFANTIS

"Para realizarmos um programa de recreação infantil em nosso país — continuou o sr. Jayme Vasconcelos — basta continuar a seguir a trilha já traçada: 1.º, organizar cursos para o preparo dos técnicos especializados em educação pré-primária e recreação; 2.º, multiplicação dos parques infantis e jardins de infância do nosso país".

"Nesse terreno, o problema já está devidamente equacionado, no âmbito federal. E' continuar a preparar técnicos e criar locais para a recreação, principalmente junto às aglomerações operárias, pois uma das melhores soluções para o problema da delinqüência infanto-juvenil resume-se na recreação das crianças. E' a terapêutica ocupacional, canalizando as energias das crianças para atividades úteis, nos jardins de infância e parques infantis".

O pediatra Freire de Vasconcelos considera que uma das melhores soluções para o problema da delinqüência infantil é a construção de parques com brinquedos para as crianças, principalmente junto às aglomerações operárias e bairros densamente povoados

SOLUÇÃO

"Os países mais adiantados já enxergaram esta solução para o problema da criminalidade. Um dos diretores da famosa prisão de Sing-Sing na América do Norte, disse, certa vez, num congresso: "Eu só vejo uma solução para o problema da criminalidade: a criação de parques infantis e jardins de infância".

"A recreação desvia da rua a ociosidade dos jogos de cartas e outros vícios adquiridos pelas crianças que vão para essas atividades, porque precisam fazer alguma coisa, fora das horas do currículo escolar.

Nos jardins de infância e parques infantis, os educadores têm oportunidade de observar e estudar o caráter, o temperamento e as reações de cada criança, para corrigi-las e realizar o desmame familiar, isto é, a socialização da criança. Isto exige da criança grande esfôrço, renúncia das situações antigas, familiares, de um ser protegido cem por cento pelos pais. Exige também aceitação de situações novas, sociais e que obrigam a renúncias, espírito de iniciativa, capacidade de decisão e escolha". Exige ainda das educadoras um grande preparo profissional, para que possam não apenas cuidar da saúde da criança.

As educadoras devem cuidar principalmente da formação de hábitos sadios, contrôle do orgulho, da vaidade pessoal, do egocentrismo do pré-escolar e da integração da criança na comunidade".

Garotas na Sociedade

IRENE ALENCASTRO VON DILLINGHAUSEN

Tem 16 anos. Terminou o curso no colégio S. Paulo e continua estudando em casa, línguas, literatura, piano (com Dyla Josetti) e "ballet" com (Madeleine Rosay).

Irene prefere, na literatura, Victor Hugo, Alphonse Daudet e José de Alencar; seus poetas prediletos são sua própria mãe, Lydia Alencastro Graça e Drummond de Andrade. Na pintura tem preferência pelos italianos clássicos, apreciando também os impressionistas e dentre êstes, Renoir. Chopin e Beethoven são os que mais lhe agradam na música. No esporte pratica natação e equitação. Gosta de política. Estudou "ballet" nove anos e fêz muito sucesso, tendo sido bisada pelo prefeito Alim Pedro em uma festa no teatro João Caetano. Assiste com prazer a films de Clarck Gable e Jean Simon, mas prefere o cinema italiano, por ser mais real.

Considera Baby Vignoli a moça mais bonita e elegante da nova geração, e Albino Avelar o rapaz mais elegante. Irene já viajou pela França, Itália, Alemanha Suiça, tendo preferido os dois primeiros países. Projeta uma viagem à Suiça, onde pretende fazer um "finishing school" e aperfeiçoar-se no piano.

Seu maior sonho é ser uma grande bailarina. Interessante, bonita, expressiva e inteligente é esta garôta que nasceu no dia 30 de abril sob o signo de Touro.

PAGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.708 — TÊRÇA-FEIRA, 9 DE AGÔSTO DE 1955

Os moços de hoje são menos alegres

Completando 20 anos de serviços ao Olímpico Clube, o sr. Alcides Dutra transmite suas impressões sôbre festas e festeiros - Cada vez mais animado o carnaval de salão

"O POVO carioca brinca cada vez mais durante o Carnaval. Nas festas comuns a alegria diminuiu, mas no Carnaval parece aumentar de ano para ano". Esta é a opinião do sr. Alcides Dutra, que há 20 anos vem assistindo e acompanhando as festas do Olímpico Clube.

"Para mim, continua êle, a juventude de hoje é menos alegre que os velhos. Estes parecem conservar aquela alegria do princípio do século. Brincam com o mesmo entusiasmo da sua mocidade. Mas os jovens não são tão expansivos. Para os que são obrigados a assistir a festas durante várias vêzes por ano, a diferença é grande. Os jovens brincam menos e se cansam com mais facilidade".

Para quem trabalha tanto tempo num clube social, como é o caso do sr. Alcides Dutra, a sequência de emoções e de fatos interessantes é grande. Mas um funcionário de um clube assim se habitua às emoções e aos acontecimentos e passa a sentir uma grande afeição ao clube. Êste é o caso de Alcides. Há tanto tempo que trabalha para o Olímpico, que as glórias do clube passaram a ser suas também. Por isso, quando lhe perguntamos qual a sua maior emoção, respondeu-nos:

"Minha maior emoção no clube foi em 1938, quando o Olímpico levantou o campeonato de basquetebol, o chamado Campeonato da Paz, e que findou a cisão existente nesse desporto. O certame foi disputado por 38 clubes, sendo finalistas o Olímpico, campeão da zona sul, e o Riachuelo Tenis Clube, campeão da zona norte. Outra grande emoção para mim, foi a conquista do tricampeonato de xadrez, em 1941".

O sr. Alcides entrou para o Olímpico como substituto de um funcionário que adoecera. Findo o prazo marcado, o funcionário não voltou e êle foi ficando. Nessa época, o clube acabava de ser fundado. Seu ordenado inicial era de 150 mil réis. A situação do clube não era das melhores. Os tempos foram passando, êle foi ficando e a situação melhorou. Já trabalhou com 14 presidentes, incluindo o atual.

O gerente do Olímpico não gosta mais de Carnaval. Já brincou muito, mas acha que o fato de ser obrigado a assistir a muitas festas, fêz com que o seu gôsto diminuisse. Hoje, prefere ficar como espectador, a tomar parte. Durante o Carnaval gostaria de sair do Rio. Entretanto, a sua função no clube obriga-o a permanecer aqui e a participar de tôdas as festividades. Não sabe se aguentará mais 20 anos. Sabe apenas que, se saisse do clube, seria obrigado a voltar. Não saberia fazer outra coisa.

Alcides Dutra: vinte anos de experiência dirigindo festas. Sua opinião sôbre os moços de hoje: "Os jovens brincam menos e se cansam com mais facilidade"

Renata Fronzi

ELA estreou como estrelinha de revista. Linda, engraçadinha, e com personalidade que ninguém podia deixar de elogiar. Paschoal Carlos Magno logo notou, disse que ela devia fazer revista em grandes palcos. Mas ela preferiu os Teatros de Bolso, e o Café Concerto da Madrugada, onde dirigia outras girls, nos shows que ela fazia com seu marido, Cesar Ladeira. Depois, viajaram, viram muito teatro na Europa, na América, e voltaram para fazer comédias musicadas (revistas com enrêdo), no que acertaram cem por cento em São Paulo, no Rio, e em "tournées". Grande sucesso, mas muito trabalho, porque dirigir um grande elenco e trabalhar também no palco é exaustivo. Declarou outro dia ao crítico Ney Machado, que agora é redator chefe de "Teatro", que não faria mais teatro musicado ou revista. Pretende — como outros antes dela (lembramos o caso de Alda Garrido e Dercy Gonçalves) formar companhia de comédia.

CIRANDA

ANDO bastante invocada com esta história de "tinta" indelével sujando dedos, história esta da qual não entendo patavina. Gostaria até que me explicassem direitinho do que se trata na realidade, pois com tanto barulho deve indubitàvelmente ter alta significação de interêsse coletivo; enquanto para mim, se não chega a ser propriamente coisinha à toa, me parece muito, mas muitíssimo menos importante que outras, aparentemente esquecidas, olvidadas...

A omissão, ou melhor, a ignorância culposa é minha, penitencio-me, mas confesso que até o primeiro comunicado oficial do sr. Odylo Costa Filho, desconhecia totalmente a existência e utilidade da tal tinta. Pois ora muito bem, o sr. Odylo comunica que tem a tinta, que vai fazer a tinta lá nas Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional. Tudo calmo. Depois começam rumores, boatos que o sr. Odylo não tem a tinta, que as Emprêsas Incorporadas não podem fazer a tinta! Estabelece-se uma certa confusão! O ministro Edgard Costa declara que o Supremo Tribunal Eleitoral, quer exista ou não a tinta, não pode suspender a lei que ordena sua aplicação, num lavar simbólico de mãos ainda limpas da dita, passa o caso ao Parlamento. O respeitável embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, homem de raro bom senso e que sem dúvida tem assuntos mais vitais a tratar, vê-se obrigado a escrever uma carta. A carta informa, que consultadas, as nossas Embaixadas em Caracas e Bogotá, replicaram que de maneira alguma será possível obter a fórmula secreta da tinta, ou uma encomendazinha de 60 mil litros. O sério senador Coimbra Bueno, deixa por um instante sua necessária e incansável luta pela mudança da capital, e sugere que se retire do projeto da cédula oficial a emenda relativa à tinta... Por enquanto é só, haverá mais coisa ainda! Garanto!

Talvez erroneamente, conclui em resumo, que não se pode fazer nem adquirir a tinta indelével, e que mesmo se fosse possível, seria irrealizável a sua distribuição adequada do "Amazonas ao Prata, do Rio Grande ao Pará...",

sem risco de esquecer um dos queridos municipiozinhos do general Juarez?

Enquanto isto, Carlos Drummond lembra ainda com tempo que havendo a tinta, seria necessário também um "sabão eleitoral" suficiente e eficiente para apagá-la quer dos dedos, quer das almas...

TINTA INDELÉVEL OU BATON "KISS-PROOF"?

Políticos falam em mãos moralmente sujas, os jornais insistem no caso, e todo o mundo se ocupa e preocupa com a malfadada tinta indelével!

Pessoalmente a idéia me repugna. Não guardo boas recordações da tinta delével (existe esta palavra?) usada para a obtenção de passaportes e carteiras de identidade. Se "delével" é o que é, "indelével" deve ser pior ainda, mas... Será mesmo assim tão indelével? Existe um removedor excelente, que apesar de especialmente recomendado contra a nicotina, é garantido também para qualquer outra mancha por pior que seja, removedor êsse que muita gente usa com resultado. Que tal uma experiência prévia com a tinta? Com que cara ficariam os inventores e apregoadores da tal indelével, se sumisse antes das necessárias 24 horas? E por último, mas não em último, "last but not least", há também a parte moral que prefiro não comentar..

Afinal de contas, que brincadeira é essa num momento tão grave? Para que tanta falação. Trata-se mesmo de tinta indelével, essencial às eleições, e se é tão essencial assim, por que não pensaram nisto antes, ou será uma espécie de propaganda, anúncio de um novo gênero de "baton" à prova de beijos?

MALUH DE OURO PRETO

"A megera danada"

UM JORNAL paulista está anunciando que a próxima peça a ser levada por Maria Della Costa, se chama "A Megera Danada". Mas não foi isso que Gianni Ratto explicou. Trata-se de "A Megera Domada", (The Taming of the Shrew), de Shakespeare. E já que falamos de Maria Della Costa, observe-a na ilustração, abraçada por Serafim Gonçalves, tendo ao fundo Sérgio Brito e Elisio de Albuquerque. Trata-se de uma cena de "Mirandolina", de Goldoni, que bate os "records" de bilheteria em São Paulo. Os cenários são de Ratto e a indumentária é de Luciana Petrucelli.

CURSOS

"SÔBRE o Príncipe Perfeito" é o tema da 14.ª aula do Curso de História da Civilização Luso-Brasileira, que o professor almirante Frazão Milanez vai realizar, hoje, às 17,30, na sala Camões, no Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português.

No final do curso, que compreende 15 aulas, será conferido um diploma de frequência aos alunos inscritos.

— Encontram-se abertas na Escola de Pós-Graduação Médica da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, as inscrições para os seguintes cursos: "Doenças do sangue e dos órgãos homeopáticos" (professor Aloysio Salles da Fonseca), "Varizes dos membros inferiores e diagnósticos do tratamento" (professor Sidney Arruda).

Para êsse curso, que se realizará de hoje a 22 de setembro, as inscrições poderão ser feitas diàriamente, das 13 às 18 horas, na Secretaria da Escola: av. Mem de Sá, 197.

— Patrocinado pelos Cursos de Aperfeiçoamento da Pontifícia Universidade Católica, e orientado pelo professor Aristides Leite, terá início, amanhã, o "Curso de Interpretação de Radiografias Dentárias", que funcionará às segundas, quartas e sextas-feiras, às 13,30, na av. Nilo Peçanha, 38, 10.º andar.

Dr. Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
Das 13 ás 18 horas

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

EDITAL

Concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de ASSISTENTE TÉCNICO do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

De acôrdo com a escala aprovada pela Banca Examinadora, faço público, para conhecimento dos interessados, que as provas do concurso acima referido serão realizadas no corrente mês, nos Cursos de Administração do D.A.S.P. (Av. Almirante Barroso, 81 — 2.º andar), obedecendo à seguinte escala:

DIAS	HORARIOS	PROVAS
8	19h30m	— Tradução (Inglês).
9	19h30m	— Tradução (Francês).
10	8h	— Contabilidade.
11	8h	— Cálculo, Estatística e Economia (Itens I e II — 1.ª parte).
12	8h	— Cálculo, Estatística e Economia (Item II, 2.ª parte).
13	14h	— Administração Geral.
16	19h30m	— Direito.

2. Para a prova de Cálculo, Estatística e Economia, os candidatos deverão comparecer munidos de lápis, régua, esquadros, compassó e transferidor.

Rio de Janeiro, em 4 de agôsto de 1955.

ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS
Diretor-Superintendente

Alceu Marinho Rêgo

RECONHECENDO os serviços prestados por Alceu Marinho Rêgo, o Conselho Nacional de Economia, em sua última reunião, mandou inserir na ata dos seus trabalhos moção de pesar pelo falecimento daquele escritor e jornalista, ocorrido a 31 de julho.

Alceu Marinho Rêgo, durante muito tempo, desempenhou as funções de redator do Serviço de Imprensa daquele órgão, sendo posteriormente redator-chefe da Revista do Conselho.

Entrevistas coletivas

O DR. Villaveces, ministro da Fazenda da Colômbia, deu, hoje, às 9 horas, uma entrevista coletiva aos jornalistas brasileiros, no 7.º andar da Associação Brasileira de Imprensa, quando fêz declarações sôbre as relações entre a Colômbia e o Brasil.

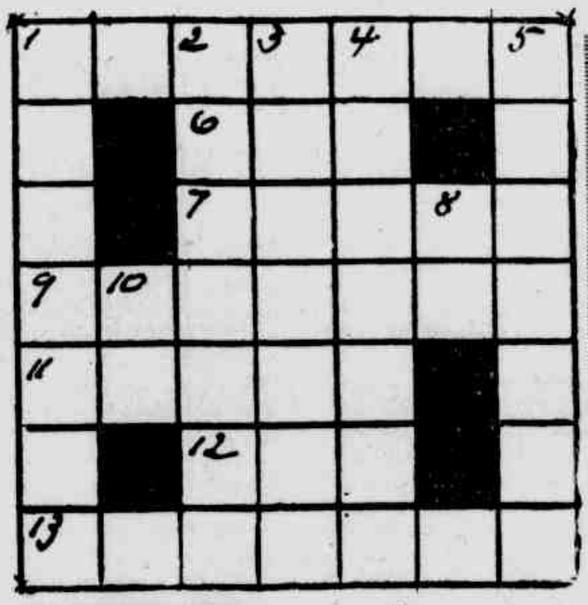
* * *

— Hoje, às 9,45, o sr. Alan Pryce, editor do suplemento literário de "The Times", de Londres, concedeu entrevista coletiva à imprensa brasileira, no 7.º andar da A. B. I.

Audição de piano

A CONVITE do Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil Estados-Unidos, Vicky Adler dará, hoje, às 17,30, uma audição de piano, na sede social do IBEU: rua Senador Vergueiro, 103.

PROFESSOR ANTÔNIO HENRIQUE DE NORONHA — Transcorre, hoje, o centenário de nascimento do professor Antônio Henrique de Noronha, que, entre outros títulos, foi professor de grego do Colégio Pedro II, lecionando primeiramente no internato, transferindo-se mais tarde para o externato. Era professor catedrático do Colégio Militar, nomeado pelo marechal Floriano Peixoto. Tinha, por isto, honras de tenente-coronel do Exército. Lecionou neste Colégio até às vésperas de seu falecimento, aos 67 anos de idade. Pela sua alma, seus filhos mandaram rezar missa, hoje, no altar-mor da igreja da Candelária, às 10 horas.



Passatempo

DIOFRAN

PROBLEMA N.º 1.364 — Em 9-8-55 (terça-feira)

HORIZONTAIS:
1 — trecho de estrada de ferro horizontal.
6 — adora.
7 — trecho de rio obstruido por grande quantidade de pedras.
9 — que amarga.
11 — pôrto inglês.
12 — um deus.
13 — galharia.

VERTICAIS:
1 — gosto.
2 — cortavam.
3 — pálida.
4 — aumentar.
5 — peregrinação religiosa.
8 — estás.
10 — contração.

Recepções

DIA 16 das 19 às 21 horas, haverá, na sede social do Instituto Brasil-Estados Unidos, uma recepção em homenagem à Delegação Americana ao I Congresso Pan-Americano de Reumatologia.

Rua Senador Vergueiro, 103.

— A Federação das Bandeirantes do Brasil vai realizar, dia 12, às 17,30, um chá em comemoração do 36.º aniversário de sua fundação.

A reunião será na rua Cosme Velho, 599 (Laranjeiras).

Nascimento

E' PAI desde domingo o nosso colega Carlos Alberto Tenório, secretário do "Diário Carioca".

A menina nasceu na maternidade "Pro Mater", às 11,30

A mãe, Marlinha, na intimidade, passa bem.

Aniversários

FAZEM anos, hoje, os srs. Antônio José da Silva e João Bernardino de Souza Ramalho.

Exposição

SERA inaugurada, dia 20, às 10 horas, no 9.º andar da Associação Brasileira de Imprensa, a I Mostra Intercontinental de Ex-Libris, promovida pela ABI.

Casamentos

REALIZA-se hoje, às 17,30, na igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, o casamento da srta. Maria Alice, filha do sr. Emílio Frutig e sra. Alice Marcondes da Luz Frutig, com o sr. Francisco Livini, engenheiro argentino.

A recepção será no salão do Miramar Palace Hotel.

— Casam-se, dia 1.º de setembro, às 17,30, na igreja de S. Pedro (av. Paulo Frontin, 550) a srta. Teresinha, filha do sr. e sra. Moacyr Carneiro, e nosso colega Luís Jorge de Azevedo Lôbo, filho do sr. e sra. Djalma Lôbo.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

CURSO DE VITRINE
Estão abertas as matrículas para novas turmas. Cursos intensivos. Rua Siqueira Campos, 18-A.

HOMENAGEM

Completou, domingo passado, 35 anos um dos mais jovens e dinâmicos banqueiros cariocas — o sr. Alberto Munerato.

Na oportunidade, amigos e admiradores do sr. Munerato promoveram-lhe uma homenagem, que não só ressaltou seus dotes de banqueiro como ainda destacou sua personalidade e sua simpatia pessoal.

O aniversariante recebeu seus amigos em sua residência, à rua Senador Vergueiro, 200.

CHARADAS CASAIS

Caiu de COSTAS sôbre a CUMEEIRA — 2.

Foste vítima de uma BURLA, aquela EMBARCAÇÃO DE TRES MASTROS é peruviana e não chilena — 2.

Porque arranquei um RAMO DE ARVORE meu irmão me encheu de PANCADAS — 2.

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1.363 — H: conego — serelepe — ver — xa — eixo — are — iran — já — má — ares — dor — soi — se — oco — arribara — airosa. V: vagas — ser — roa — cerejeira — or — as — ri — nexo — sir — ela — febo — ge — im — as — operadora — ela — oca — anuro.

CHARADAS

TENRO, TENRA
TORNO, TORNA
TONRO, TONRA

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmacias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

Um Giro em Sociedade

SEM a menor dúvida, a notícia que merece figurar no alto desta secão é a do embarque dos norte-americanos. Tivemos realmente uma formidável "delegação", principalmente do ponto de vista das finanças e da imprensa.

Os norte-americanos maravilhados com a residência

OS membros da comitiva norte-americana que se encontram no Rio, ficaram, sábado, maravilhados com a recepção que tiveram no fabuloso apartamento do sr. e sra. Carlos Guinle, que recebiam com o sr. e sra. Jorge Guinle. Realmente, acostumados a maravilhar pessoas de todo o mundo que nos visitam, os dois andares reservados ao coquetel tiveram desta vez o mesmo destino. Os jardins do último andar (que nos fazem sentir-nos como se estivéssemos num gramado ao nível do chão) mereceram os elogios certos de sempre. Todo iluminado, fazia justiça às referências.

Creio que seria inútil enumerar as pessoas que se encontravam na reunião, pois eram tôdas as figuras principais de sociedade. Enfim, todo o Rio elegante.

Antes de encerrar esta nota, faço questão de cumprimentar o casal Jorge Guinle, que, por amor à arte, digamos assim, e fé no turismo e na boa vizinhança, trouxe ao nosso país um grupo raro de financistas, jornalistas, artistas de cinema e pessoas da sociedade norte-americana. Esse é um trabalho de que o govêrno brasileiro deveria ocupar-se com seriedade e que, infelizmente, apenas o sr. Jorge Guinle parece conseguir levar a bom têrmo. Primeiro, foi a delegação de artistas que trouxe para o Festival Internacional de S. Paulo. Agora, os componentes dêsse vôo inaugural. Parabens, Jorge.

NA recepção que os Guinle ofereceram aos norte-americanos (algumas pessoas compareceram de "smocking" ou vestido de baile, para seguir diretamente para o baile do "Sweepstake"), tive o prazer de ser apresentado pelo sr. Jorge Guinle ao grande jornalista Danton Walker.

Expliquei-lhe que estava principiando no jornalismo, pois há pouco tempo escrevia a minha própria coluna. Perguntou-me há quantos anos eu trabalhava em jornal e, diante da minha resposta (seis anos), respondeu que, nos Estados Unidos, provàvelmente ainda estaria aprendendo a redigir notas, na redação.

Ele está impressionado com a mocidade dos colunistas brasileiros. Uma simpática figura. Um grande jornalista, êsse sr. Walker.

ACOMPANHADA de um jovem paulista, encontra-se no Rio a srta. Negra Avillaneda, da sociedade argentina, e a quem êste colunista conheceu em Punta del Este, balneário onde a bonita Negra passa os seus verões.

DOMINGO, a srta. Teresa Mota, filha do ministro e sra. Cândido Mota, recebeu os amigos para um coquetel.

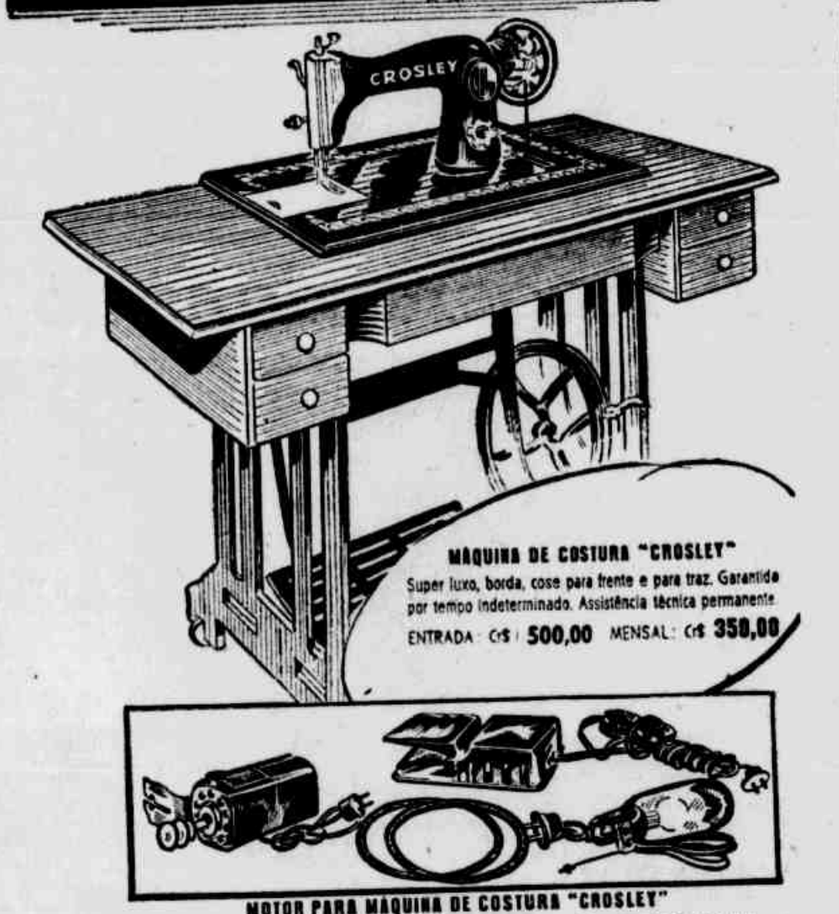
NO Outeiro da Gloria, hoje, casam-se a srta. Maria Alice Frutig e o sr. Franco Livini, seguindo-se uma recepção no Hotel Miramar. O casal fará sua viagem de núpcias pela Europa.

O JANTAR no Country, domingo, foi das festas mais concorridas a que já se assistiram. O clube estêve cheissimo.

Peter

Em companhia da sra. Carlos Eduardo de Souza Campos, vemos o mundialmente conhecido coronel Serge Obelensky, diretor do Ambassador.

Máquina de Costura CROSLEY
Torna a costura um prazer pois reúne os mais recentes aperfeiçoamentos Técnicos.



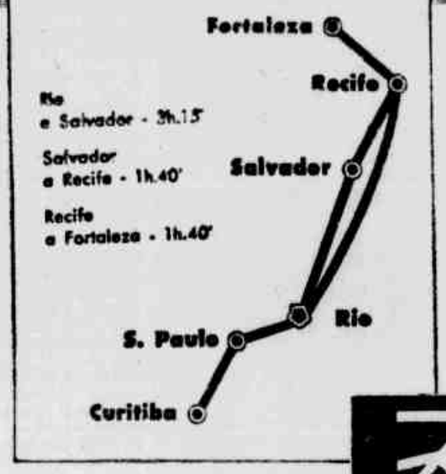
MÁQUINA DE COSTURA "CROSLEY"
Super luxo, borda, cose para frente e para traz. Garantida por tempo indeterminado. Assistência técnica permanente.
ENTRADA: Cr$ 500,00 MENSAL: Cr$ 350,00

MOTOR PARA MÁQUINA DE COSTURA "CROSLEY"
Completo, com motor regulador de velocidade e farolete muito possante e resistente.
MENSAL: Cr$ 150,00

Leão D'América
O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!
89, URUGUAIANA, 91

sua próxima viagem ao NORTE deve ser num Super-Convair

vôos diários



À bordo de um Super-Convair 340 você é nosso hóspede de honra! Além de economizar preciosas horas de vôo, você "esbanja" confôrto e serviço. Veja só: ar condicionado. Cabine pressurizada (sem pressão nos ouvidos). Janelas panorâmicas. Macias poltronas reclináveis... precisão absoluta de vôo e um serviço de hotel de luxo! Desfrute um novo prazer ao voar. Faça a sua próxima viagem num Super-Convair 340 da Real-Aerovias!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS
A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina
Rio - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300 • S. Paulo - Rua Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151

★ MÚSICA ★

MÁRIO CABRAL

"FALSTAFF" — QUINTA RÉCITA DA TEMPORADA LÍRICA

A TEMPORADA lírica internacional, depois dos espetáculos com o elenco nacional e do quadro alemão, prossegue esta semana com o quadro italiano. É preciso manter, mesmo nos futuros espetáculos, os novos cenários, a "mise-en-scène" cuidada dos espetáculos anteriores.

Entramos agora na fase crítica da temporada, quando o repertório italiano, a preocupação absorvente com as vozes e o estrelismo decorrente dêsses fatores, isso aliado à falta de verbas com que luta o teatro, podem comprometer o apreciável nível artístico dos espetáculos, até agora mantido heròicamente.

Santa Rosa e Fernando Pamplona, fazendo belos cenários para as duas óperas alemãs, José Maria Monteiro, Flaminio Bollini e Gianni Ratto, dirigindo a parte cênica das óperas, são elementos que tiveram participação decisiva nos novos e auspiciosos rumos dados aos espetáculos líricos.

"Falstaff", de Verdi, escolhido para a próxima récita de assinatura, nos apresentará uma ópera em que o gênio de Verdi se apresenta em sua forma mais evoluída e requintada, na criação de uma partitura que tem por tema a personagem shakespeariana, que será vivida por Giuseppe Taddei. Esperemos um espetáculo à altura da obra tão representativa do repertório verdiano e dos méritos do protagonista.

AUGUST Gschwend é um dos elementos do homogêneo quadro alemão que agora se apresenta no Municipal, no segundo ciclo da lírica internacional. Atuou em "Cosi fan tutte", de Mozart, e, na última récita, em "Hansel e Gretel", quando o conto dos irmãos Grimm, com música de Humperdinck, foi interpretado com Gisela Litz, Elinor Junker, Kleusa de Pennafort e Gschwend (Pedro) nos papéis principais.

8.º CONCÊRTO DA O.S.B.

TEREMOS, sábado, em vesperal, mais uma audição da Orquestra Sinfônica Brasileira, para seus associados, com regência do maestro Baldi e a participação de Arnaldo Estrêla, como solista.

O programa é o seguinte: Bach-Baldi — "Sonata"; Mendelsohn — scherzo do "Sonho de uma noite de verão"; Stravinsky — "Circus Polka"; Brahms — "Concêrto n.º 1", para piano e orquestra, tendo como solista Arnaldo Estrêla.

No dia seguinte, domingo, às 10 horas, também no Municipal, o 9.º concêrto da série "Juventude Escolar". Sob a regência de Lamberto Baldi será apresentado um programa com Beethoven ("Fidélio"), Bach-Baldi ("Sonata"), Mendelsohn (scherzo do "Sonho de uma noite de verão"); Stravinsky "Circus Polka") e o "Batuque", de Nepomuceno.

★ PICK-UP ★

EDUARDO SILVEIRA

A SINTER lança mais um disco de Sinatra. Em ambas as faces, boa interpretação. "You my love", na face "A", nos prendeu mais a atenção, apesar de possuir a face "B" "Someone to watch over me", composição mais bonita.

Achamos apenas que Sinatra usou de maior sentimento e que também o arranjo está mais bem trabalhado na primeira face. Destacamos o piano, em estilo concêrto, contornando a voz do intérprete, e também belíssimo acompanhamento de violinos.

Está de parabéns pela excelente interpretação, o maestro Nelson Riddle.

Cotação: face "A" — Ótima.
Face "B" — Boa.

ALBERTO PITIGLIANI — *Dando prosseguimento às homenagens prestadas a homens de relêvo na fonografia nacional, focalizamos hoje a figura dêsse industrial, que revolucionou a indústria de discos, imprimindo aqui as chamadas gravações Long - Play. Catarinense de nascimento, ocupa o pôsto de presidente da Suebra S. A. É também diretor - presidente da Sinter S. A., atualmente denominada, Companhia Brasileira de Discos. Conta como seus comerciais, tem o apoio de dois membros de sua família, seu irmão Amilcar e seu pai.*

Alberto Pitigliani

A experiência de ambos lhe garantiu grandes triunfos. A parte econômico-financeira da indústria está nas mãos de Otávio Dantas Teixeira, a quem, em parte, cabem também as glórias obtidas.

E, portanto, Alberto Pitigliani um dos expoentes máximos da indústria das chapas gravadas em micro-sulcos, de rotação lenta ou normal, vulgarmente denominados discos.

A CONTINENTAL, em seu suplemento de agôsto, apresenta um disco de Doris Monteiro. Completam a chapa, respectivamente, face "A" — "Se é por falta de adeus" e face "B" — "Dó-ré-mi". A primeira é um samba canção de Antônio Carlos Jobim e Dolores Duran, em que notamos bom acompanhamento de orquestra.

A segunda, a nosso ver o lado forte do disco, é também um samba-canção, sendo seu autor Fernando César. O acompanhamento, como na primeira face, está a cargo da orquestra de Antônio Carlos Jobim. Êste lado da gravação está sensivelmente melhor.

O motivo principal da nossa escolha é o fato de "Se é por falta de adeus" estar em ritmo muito dolente, forçando uma interpretação bastante apagada de Doris, apesar de sua voz personalíssima e inegàvelmente bela. E, portanto, "Dó-Ré-Mi" o lado forte e comercial da gravação.

Cotação face "A" — Regular
Cotação face "B" — Boa.

Sugestão para sua discoteca

DISCO Copacabana — 78 RPM.
Títulos: "Vestido de fustão"-"Batuque de Salvador".
Intérprete: Leny Eversong, c/ Orquestra e Côro.

A LETRA DE HOJE

"SILÊNCIO NOTURNO"

Samba canção — Silva Netto, Murilo Caldas e Clio Proença. Gravado por Carlos Augusto em disco "SINTER".

I

Neste silêncio noturno
Onde está meu amor
Na solidão que me invade
Onde está meu amor.
Será que ela perdida
Por entre as estrelas
Será que ela cantando
Seu canto de dôr
Neste silêncio noturno
Onde está meu amor

II

A luz do luar que prateia
O silêncio da rua
Nos fala de amores perdidos
De um mundo da lua
Rola partido da noite
Um ramo de flôr
Neste silêncio noturno
Onde está meu amor

EDITAL

O Diretor da Divisão de Administração do SAPS faz saber ao servidor JOSE' MARIA PEREIRA DA SILVA, que, de acôrdo com a determinação do Diretor Executivo, deverá o mesmo comparecer à Divisão Financeira, ao Largo de São Francisco, n.º 34, 15.º andar, a fim de que seja regularizada a prestação de contas do Suprimento Especial de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) que lhe foi concedido pela D. S. N.º 121-54.

Em 29 de julho de 1955.

Diretor da Divisão de Administração

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

VOLTA AO RIO O JOVEM ATOR ARMANDO CARLOS MAGNO

VOLTOU da Europa, pelo "Conte Grande", o jovem ator Armando Carlos Magno, sobrinho do fundador do Teatro Duse. Suas experiências em teatro na cena nacional valeram-lhe um lugar de destaque. Após seis meses de viagem dedicada a estudos, pretende pôr em ação os conhecimentos adquiridos. Conheceu de perto o "Piccolo Teatro de Milão", os teatros francês, italiano e belga, tendo conversado com os mestres, com os quais adquiriu preciosas informações.

Armando Carlos Magno, que volta ao Rio, depois de uma viagem de estudos teatrais, na Itália, França e Bélgica

— "Não fiz um curso de teatro especial em nenhuma academia, pois sou de opinião que o mistério do teatro é desvendado fora dos bancos da escola e num maior estudo dos grandes mestres. Assim é que vi espetáculos de todos os grandes atores europeus, assistindo-lhes aos ensaios, interrogando-os — exageradamente, até — sôbre os pontos de vista que possuía, sem solução. Entrevistei diretores e atores como Gassman e Strehler e frequentei ensaios no Piccolo Teatro.

Disso deduzi que o teatro europeu atingiu o clímax de realização honesta e espírito de equipe. E, aliás, esta mensagem de ideal profissional, o espírito de équipe, que trago para os meus colegas de teatro. Se o teatro profissional na Europa está tão perfeitamente realizado, deve-se ùnicamente à fôrça e ao ideal de todos os componentes convergidos para um mesmo fim.

No teatro, não existe primeiro ator — todos são principais, para que se concretize a verdadeira arte. Pretendo, no Rio, pôr em ação tudo o que vi e aprendi, auxiliado por meus amigos, no ofá de elevar mais e mais o teatro brasileiro".

Hoje: descanso no Jardel

"PRECISA-SE de um presidente" descansa hoje, por fôrça de um contrato de José Vasconcelos com a Televisão Tupi em S. Paulo. Só amanhã haverá sessões, às 20 e 22 horas, no Jardel (Copacabana).

Teatro contemporâneo

A PRIMEIRA conferência do sr. Robert Garric sôbre o "Teatro contemporâneo, seus autores e seus problemas" será proferida no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia: av. Pres. Antônio Carlos, às 17 horas.

Teatro paulista

"VOLPONE" tão elogiada pela crítica, teve casas bastante fracas, durante um certo período, mas agora, a aceitação melhorou. "Mirandolina", que a crítica achou muito discutível, tem, ao contrário da notícia para nós trazida, aceitação grande por parte do público que acorre ao Teatro Maria della Costa. E no teatro de Arena, "O Prazer da Honestidade", em reprise, está com sucesso muito maior que na apresentação original.

O Dr. Décio de Almeida Prado, crítico de "O Estado" de S. Paulo, teve de deixar de lecionar história de teatro na Escola de Arte Dramática, porque terá de lecionar em cursos noturnos na Faculdade de Filosofia. Foi substituído por Paulo Mendonça, que voltou de Paris, onde trabalhava para a Unesco.

PELOS TEATROS

No Jardel, "Precisa-se de um Presidente", de Geysa Bôscoli e Darcy Evangelista, tem José Vasconcelos, tem um elenco de "girls" bonitas e tem vesperais aos sábados e domingos, sendo que o de sábado tem 50% de redução de preço. Descanso às têrças-feiras.

A ESTRÉIA de "Assim de Mulher!", com Cesar Ladeira e Renata Fronzi, é em benefício da Associação Brasileira de Teatro. Amanhã para a crítica e o público, dia 11. Direção de Ruggero Jacobbi. Revista escrita por Lago e Ladeira. No elenco, Rui Cavalcanti, Glória May, Nick Nicola, Pina Brunette e Artur Costa Filho. Tem transatlântico no palco.

"STA. MARTA Fabril S. A." diverte todo o seu grande público e rende muitos cruzeiros para o TBC e também para o autor: Abílio Pereira de Almeida. A direção de Adolfo Celi é elogiada por todos.

"NÃO vou no golpe" está no seu quinto mês de cartaz. Só depois do dia 14 viaja para S. Paulo, para o Teatro Santana. Por enquanto, agrada, no João Caetano.

"O EBRIO" estréia dia 16, no Carlos Gomes. Terá direção de Gilda Abreu. Até lá, Cicente Celestino continua o sucesso de "Uma Noite Feliz".

"SABRINA", dirigida por Henriette Morineau, é o sucesso do Serrador. Eva Todor e seu elenco têm outro "Linus Larabbee Jr.": André Villon.

ATÉ o dia 14, ficará no Glória "O Golpe", de Lago e Wanderley, com Oscarito, Violeta Ferraz e a família Oscarito.

DIA 17, estréia "É preciso viver" (Come back little sheba"), de William Inge, com os Artistas Unidos, no Copacabana. "Diálogos das Carmelitas" está com grande público. Eis o motivo do adiamento da nova peça.

Rodolfo Arena

AS 21 horas de hoje, no Duse (Sta. Teresa), Rodolfo Arena fará uma palestra para os alunos do teatro de Pascoal Carlos Magno, falando-lhes sôbre a sua vida no teatro. São convidados todos aquêles que desejem colaborar com o Duse, bastando telefonar para 22-1239, reservando lugares.

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho 192-A
Tel.: 23-0749

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo auxiliar do Prof. Neelands)
Parodontose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A — 3.º andar — Telefone 42-9008

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS 50 — FONE: 2-1688

CARAMELOS DE NATA
Nova Embalagem
Tatrone
PETRÓPOLIS
Qualidade garantida
NATA LEITE PETRÓPOLIS

A CIA. SANTO ANTONIO DE ARMAZENS GERAIS tem a satisfação de comunicar aos seus amigos e clientes, aos Bancos, às classes produtoras e conservadoras, bem como ao público em geral, a instalação de sua filial nesta capital, onde, bem aparelhada e com selecionada equipe de pessoal, propõe-se a executar tôdas as operações inerentes aos fins de sua instituição, oferecendo serviços de qualidades e padrões que realmente satisfaçam a todos quantos a distinguirem com a sua honrosa confiança.

Armazenagens de mercadorias nacionais e estrangeiras: rebeneficio, preparo, ligs, ensaque e manipulação de cafés; Warrantagem, despachos e expedições; serviços correlatos; consignações.

SEDE: SANTOS (S.P.)
Escritório central:
Rua Frei Gaspar, 24 - 1.º
Fone: 2-7048
Armazéns: Rua S. Bento, 77-99, Rua João Pessoa, 543-47 e Travessa D. Adelina, 24
Telegramas: "Santonio"

PRÉDIOS PRÓPRIOS

FUNDADA EM 24-6-1946

FILIAL: RIO DE JANEIRO (DF)
Escritório central:
Rua da Quitanda, 185, 2.º - S/201
Fone: 43-7493
Armazéns: Rua Ricardo Machado 891 — S. Cristóvão
Telegramas: "Santonarge"

DIRETORIA:

DR. JOEL DE PAIVA CORTES — Diretor Presidente
DR. CYRO HENRIQUE WERNER — Diretor Vice-Presidente
DANIEL ALEIXO — Diretor Gerente (Rio)
OTHON M. BANDEIRA DE MELLO — Diretor Secretário (Rio)
RIZZIERI F. JOAO FALCE — Diretor Gerente (Santos)
GERALDO ROCHA JARDIM — Diretor Secretário (Santos)

Aqui estão
os novos modelos
FRIGIDAIRE
(MARCA REGISTRADA)

modernos, espaçosos, mais úteis!

Os novos modelos FRIGIDAIRE, de surpreendente beleza e maior espaço útil, representam o que há de mais moderno em matéria de refrigeração doméstica. A nova linha de refrigeradores FRIGIDAIRE, produzida por brasileiros com matéria-prima nacional, possui tôdas as características de beleza, luxo e qualidade dos melhores refrigeradores importados.

3 NOVOS MODELOS À SUA ESCOLHA

ODR 95 Luxo
Modêlo luxuosíssimo e de grande beleza, provido de prateleiras douradas e gavetas de gêlo em côres.

ODR 97 Master
9,7 pés cúbicos de espaço útil, com dois hidratores e gaveta de carne. Ideal para famílias numerosas.

ODR 79 Master
7,9 pés cúbicos de espaço útil, com um hidrator e gaveta de carne. Ideal para famílias de tipo médio.

Adquire qualidade quando compra FRIGIDAIRE

Os Concessionários FRIGIDAIRE lhe oferecem assistência técnica permanente através de mecânicos em refrigeração especialmente treinados nas Escolas mantidas pela General Motors do Brasil.

★ PRATELEIRAS NA PORTA
★ MAIOR ESPAÇO INTERNO
★ ACABAMENTO LUXUOSO

Produto da
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS EM TODO O PAÍS

Teatrcs e Boites

EVA NO SERRADOR

TELEFONE: 42-6442

HOJE, AS 21 HORAS

SABRINA

(A Cinderela do Século XX)

Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto

Direção de HENRIETTE MORINEAU

ULTIMOS DIAS

HOJE, AS 21 HORAS

BEGUIN
Boite do Hotel Glória

APÓS 1 ANO, AINDA EM CARTAZ

apresenta o grande "SHOW" FOLCLÓRICO

NO PAÍS DOS CADILLACS

Hoje e tôdas as noites

Tel.: 25-7272

ESTRÉIA AMANHA, AS 21 HORAS

EM BENEFICIO DA A.B.T.

NO

VOGUE

WARREN HAYES

ELIZETTE CARDOSO

Avenida Princesa Isabel, 23

Reserva de mesa: Tel. 57-1881

No TEATRO GINÁSTICO

AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4090

Hoje, às 21 horas

A peça que abalou S. Paulo!

"SANTA MARTA FABRIL S/A"

De ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA

UMA SÁTIRA AMARGA À SOCIEDADE PAULISTA

Com o elenco permanente do T.B.C.

Direção geral de ADOLFO CELI

BILHETES A VENDA — Proibido até 18 anos

HOJE, AS 21 HORAS — SÓ ATÉ DOMINGO

Walter Pinto apresenta
2 dias
"Rumo a BUENOS AIRES"
O ESPETACULO QUE LEVARA A ARGENTINA A GRANDEZA DA NOSSA MUSICA E DO NOSSO TEATRO!
HOJE no teatro Recreio

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

UM ESPETACULO NUNCA VISTO

CINEMA

ELY AZEREDO

HITCHCOCK NO BRASIL

ALFRED Hitchcock, que "A Janela Indiscreta" provou ser ainda "o Rei do Suspense" pretende vir ao Brasil em dezembro. A revelação é do sr. Harry Stone, representante da Motion Picture Association no Brasil que regressou recentemente de uma viagem aos Estados Unidos. O gordo diretor (hoje consideràvelmente emagrecido por severo regime) quer examinar as possibilidades de produção em nosso país.

Hitchcock tem três novos filmes inéditos no Rio "Disque M para Matar" (Warner), "To Catch a Thief" e "The Trouble with Harry" (Paramount). O Rio já apareceu numa obra sua: "Interlúdio". Uma equipe fotográfica aqui estêve registrando "exteriores" que foram fundidos com cenas de estúdio, pelo processo de "fundo projetado".

Na foto: Hitch e *Montgomery Clift, colaboradores em "A Tortura do Silêncio".*

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* O asterisco assinala os filmes que consideramos especialmente recomendáveis.

HORARIO

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

12,10 (Metro-Passeio) — 2,40 — 5 — 7,30 — 10: "Bem no Meu Coração".

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "A Senda do Sangue".

2 — 4 — 6 — 8 — 10: * "Sublime Inspiração". * "A Importância de ser Ernesto", "A Lei do Bravo", "Arizona Violenta".

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO (22-9348) — * A Importância de ser Ernesto.

METRO-PASSEIO (22-8490) — Bem no meu Coração.

ODEON (22-1508) — Arizona Violenta.

PATHÉ (22-8795) — * O Inimigo Público N.º 1.

PALÁCIO (22-0838) — A Lei do Bravo (cinemascope).

PLAZA (22-1097) — O Segrêdo dos Incas.

REX (22-6327) — A Senda do Sangue.

RIVOLI — Amanhã serei mulher.

VITÓRIA (22-9020) — * Sublime Inspiração.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — O Segrêdo dos Incas.

FLORIANO (43-9074) — Arizona Violenta.

IDEAL (42-1218) — Barnabé, tu és meu.

IRIS (42-0763) — Na Selva dos Diamantes.

MEM DE SÁ (42-2232) — A Senda do Sangue.

PRESIDENTE (42-7128) — Miss Itália.

PRIMOR (43-6681) — O Segrêdo dos Incas.

S. JOSÉ (42-0592) — * Sua Única Saída.

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — * A Importância de ser Ernesto.

AMERICA (48-4519) — Arizona Violenta.

CARIOCA (28-8178) — A Senda do Sangue.

HADDOCK LOBO (48-9610) — O Segrêdo dos Incas.

MADRID (48-1184) — A Lei do Bravo (cinemascope).

OLINDA (48-1032) — O Segrêdo dos Incas.

TIJUCA (48-4518) — Na Selva dos Diamantes.

ZONA SUL

ALASKA — Arizona Violenta.

ALVORADA (27-2936)—* Sua Única Saída.

ART PALÁCIO (57-2705) — Miss Itália.

ASTÓRIA (47-0466) — O Segrêdo dos Incas.

AZTECA (45-6813) — Orquídeas para minha espôsa.

BOTAFOGO — Na Selva dos Diamantes.

CARUSO — * O Inimigo Público N.º 1.

COPACABANA (57-5134) — * A Importância de ser Ernesto.

GUANABARA (26-9339) — * A Importância de ser Ernesto.

IPANEMA (47-3806) — A Senda do Sangue.

MARACANÃ (48-1910) — Carnaval no Fogo.

MAUÁ — O Menino e o Elefante.

METRO-TIJUCA (48-9970) — Bem no meu Coração.

LEBLON (27-7805) — * Sublime Inspiração.

METRO-COPACABANA (37-9797) — Bem no meu Coração.

MIRAMAR — Arizona Violenta.

NACIONAL (26-6072) — * Sua Única Saída.

PARATODOS (29-5191) — Amanhã serei mulher.

PAX (27-6621) — * O Inimigo Público N.º 1.

PIRAJÁ (47-2668) — Texano Temerário (e) Vale Tudo.

POLITEAMA (25-1143) — Belo e Indomável.

RIAN (47-1144) — A Senda do Sangue.

RITZ (37-7224) — O Segrêdo dos Incas.

ROXY (27-8245) — A Lei do Bravo (cinemascope).

S. LUIZ (25-7679) — A Senda do Sangue.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — Arizona Violenta.

BANDEIRA (28-7575) — O Último Matador.

BONSUCESSO — Na Selva dos Diamantes.

COLISEU (29-8753) — * Sua Única Saída.

IMPERATOR — Orquídeas para minha espôsa.

LEOPOLDINA (38-9993) — Arizona Violenta (e) Na Selva dos Diamantes.

MADUREIRA (29-8733) — Arizona Violenta.

MASCOTE (29-0411) — O Segrêdo dos Incas.

MÉIER — Lábios que mentem.

MOCA BONITA — Corações Divididos.

MODERNO (Bangu 842) — Caprichos de uma Mulher.

MONTE CASTELO (29-0250) — A Senda do Sangue.

NATAL (48-1480) — Mãos Sangrentas.

REALENGO (Bangu 472) — Belo e Indomável (e) Que Delícia, o Amor.

ROSÁRIO (30-1889) — * A Princesa e o Plebeu.

RYDAN (49-1633) — Texano Temerário (e) Vale Tudo.

SANTA ALICE (38-9993) — A Senda do Sangue.

S. JERÔNIMO — A Ronda da Vingança (e) Dois Heróis na Ofensiva.

S. PEDRO (30-4181) — Orquídeas para minha espôsa.

VILA ISABEL (28-1310) — Assaltos Noturnos (e) Ataque de Bandoleiros.

NITERÓI

CENTRAL — Tormenta no Alaska.

ICARAI (3346) — * A Importância de ser Ernesto.

ODEON (2-2707) — Barnabé, tu és meu.

PALACE (6285) — Corações Divididos.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — A Senda do Sangue.

D. PEDRO (3400) — * Sublime Inspiração (e) Quando falam os Punhos.

PETRÓPOLIS — Corações Divididos.

SELEÇÃO PARA HOJE

A "CAMPANHA contra o Abacaxi" recomenda:

Entre as estréias: "A Importância de Ser Ernesto" (Império, Copacabana, Avenida, Guanabara, Icaraí). "Sublime Inspiração" (Gilbert and Sullivan) nos cinemas Vitória, Leblon, D. Pedro (Petrópolis).

Outros filmes: "O Inimigo Público N.º 1" (Pathé, Pax, Caruso, Santo Afonso). "Sua Única Saída" (S. José, Alvorada, Nacional, Rio Branco, Fluminense). "Acordes do Coração" (Ramos). "A Princesa e o Plebeu" (Rosário).

O RAPAZ QUE ODIAVA O CASAMENTO

empolgante caso de amor vivido

O SEGREDO DAS CARTAS DE AMOR — CORAÇÕES EM CONFLITO

UM DE CADA VEZ — É NECESSÁRIO SONHAR ÀS VÊZES COM A ILHA FELIZ

A ENAMORADA INCERTA - QUEM BEM SE EXAMINA, BEM SE CONHECE - NÃO EXISTEM MULHERES FEIAS! - A COZINHEIRA ACONSELHA... - CANÇÕES - POESIA - HUMORISMO - PASSATEMPOS, etc., etc.

Leia o n.º 420 de **GRANDE HOTEL**

Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 5.00 Nas bancas

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO apresenta

"O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO"

(VELHA GUARDA)

O ESPETÁCULO MÁXIMO DA MÚSICA BRASILEIRA

Reservas: 26-1783 e 26-7437

Walter Pinto apresenta
2 DIAS
O ESPETÁCULO QUE LEVARA A ARGENTINA A GRANDEZA DA NOSSA MUSICA E DO NOSSO TEATRO!
RUMO a Buenos Aires
COM UM ELENCO DE Mulheres lindas!
HOJE no Recreio

Bilhetes à venda no teatro e nos hotéis: São Francisco, Guanabara, Marialva, O. K., Ambassador, Itajubá, Excelsior, Copacabana, Columbus, Luxor e Casa Gebara Ouvidor. — HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) — "Frequência de fonia", n.º 35.186, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

2) — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a máquinas para lavar minerais, minérios e materiais sólidos semelhantes", n.º 37.577, da Imperial Chemical Industries Limited.

3) — "Aperfeiçoamentos relativos à conservação de reagentes fluidos em presença de material de contato sólido, subdividido", n.º 32.932, da Universal Oil Products Company.

4) — "Processo para desidrogenação de materiais orgânicos", n.º 35.560, da Universal Oil Products Company.

5) — "Lustrador para soalhos", n.º 925, da The Hoover Company.

6) — "Processos para alcoilação de hidrocarbonetos alcoilares", n.º 34.188, da Universal Oil Products Company.

7) — "Um processo de fabricação de matrizes ou cunhos cortantes para cortar peças de couro, peles e material semelhante", n.º 43.797, da Svenska Skofabrikantforeningen.

8) — "Aparelhos para tratamento de fios", n.º 35.269, da E. I. Du Pont de Nemours and Company.

9) — "Aperfeiçoamentos na construção de granadas de mão", n.º 43.537, da Plasticas Oramil, S.A.

10) — "Aperfeiçoamentos em receptores para a recepção e reprodução de mensagens tornadas disponíveis por um transmissor afastado", n.º 38.296, da Zenith Radio Corporation.

11) — "Aperfeiçoamentos em ou relacionados a apoios de centralização ajustável e similares", n.º 35.562, de William Alphonse de Vigier.

12) — "Processo de produção de anti-bióticos", n.º 43.697, da The Upjohn Company.

13) — "Bis (Beta-(Orto-Hidrocarbonoxi-fenil) iso-propil)-Aminas", nº 45.868, da The Upjohn Company.

14) — "Aparêlho para tampar garrafas", n.º 44.000, da The Upjohn Company.

15) — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a fornalhas", n.º 35.554, da Jercules Powder Company.

16) — "Aperfeiçoamentos em baterias de pilhas secas", n.º 35.201, de Henry Hyman.

17) — "Composições de óleos lubrificantes", n.º 43.874, da N. V. De Batnafsche Petroleum Maatschappij.

18) — "Aperfeiçoamentos em aparelhos de segurança para barbear, com depósito de lâminas", n.º 32.718, da The Gillette Company.

19) — "Processo para obtenção de poli-amidas de elevado ponto de fusão por novo tratamento com aldeídos", n.º 39.530, da Inventa A. G. Fur Forschung und Patentaverwertung.

20) — "Sistemas de transmissão de notícias", n.º 38.049, da Radio Corporation of America.

21) — "Aperfeiçoamentos no tratamento elétrico de materiais", n.º 38.013, da Radio Corporation of America.

22) — "Aperfeiçoamentos em mecanismos acionadores, de utilidade para sintonizadores de rádio e outros fins", n.º 38.011, da Radio Corporation of America.

23) — "Aperfeiçoamentos em circuitos divisores de frequência", n.º 32.866, da Radio Corporation of America.

24) — "Aperfeiçoamento em sistema receptor de sinal de modulação de frequência", n.º 38.002, da Radio Corporation of America.

25) — "Aperfeiçoamentos na fabricação de peróxido de hidrogêneo", n.º 35.490, da Buffalo Electro-Chemical Company, Inc.

26) — "Processo de preparação, a partir de líquidos pirolenhosos, de produtos adequados à conservação de matérias comestíveis deterioráveis", n.º 38.523, da Les Usines de Melle.

27) — "Peças cerâmicas adequadas como suportes de elementos aquecedores de fornos elétricos", n.º 37.569, da Aktiebolaget Kanthal.

28) — "Processo e dispositivo para a pulverização de líquidos", n.º 43.755, de Kurt Schurtz.

29) — "Aparêlho para fabricação de serpentinas", n.º 37.313, da Bundy Tubing Company.

30) — "Aparelhamentos para centros telefônicos", n.º 32.375, de Frank Robert McBerty.

31) — "Comutador elétrico de mola, aperfeiçoado", n.º 37.749, de Sidney Geoffrey Young.

32) — "Comutador elétrico de mola, aperfeiçoado", n.º 37.750, de Sidney Geoffrey Young.

33) — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a processo de estabilização de soluções de vitamina", n.º 43.750, da Eli Lilly and Company.

34) — "Bocal para limpadores à vácuo", n.º 40.386, da Aktiebolaget Elektrolux.

35) — "Aperfeiçoamentos em sistemas de transformação de sinais", n.º 38.051, da Radio Corporation of America.

36) — "Aperfeiçoamentos em processos e sistemas estabilizadores de frequência", n.º 38.069, da Radio Corporation of America.

37) — "Aperfeiçoamentos em sistemas de formação ótica de imagens para uso em aparelhagem de televisão e fotografia a côres", n.º 38.118, da Radio Corporation of America.

38) — "Aperfeiçoamentos em sistemas de projeção de imagens", n.º 38.244, da Radio Corporation of America.

39) — "Aperfeiçoamentos em sistemas de projeção de imagens", n.º 38.225, da Radio Corporation of America.

40) — "Aperfeiçoamentos em processo de televisão colorida e aparelhos transmissores de televisão em côres", n.º 38.226, da Radio Corporation of America.

41) — "Aperfeiçoamento em comutação eletrônica", n.º 46.185, da Radio Corporation of America.

42) — "Um processo de obtenção de enzimas proteolíticas e de insulina a partir de pancreas de mamíferos", n.º 42.813, da Novo Terapeutisk Laboratorium A.S.

43) — "Um mecanismo impulsor planetário com rolos de separação para penteadeiras", n.º 37.932, da Whitin Machine Works.

44) — "Eletródio livremente pendente para fornos destinados à fusão especialmente de metais", n.º 37.838, de Eugênio Lubatti e Pier Luigi Olivetti.

45) — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a sistemas de fornecimento de corrente alternativa", n.º 32.733, da Sola Electric Company.

46) — "Aperfeiçoamentos em processos e aparelhos para exame de materiais", n.º 34.891, da Allen B. Du Mont Laboratories, Inc.

47) — "Capota giratória de cano expurgador", n.º 38.984, da The Pyrene Company Limited.

48) — "Processo para a alcoilação de hidrocarbonetos parafínicos", n.º 30.245, da Universal Oil Products Company.

49) — "Processo para isomerização de hidrocarbonetos saturados", n.º 31.771, da Universal Oil Products Company.

50) — "Aperfeiçoamento no tratamento de hidrocarbonetos, para remover halogênios de misturas de hidro-carbonetos e compostos halogenados orgânicos", n.º 31.758, da Universal Oil Products Company.

51) — "Aperfeiçoamentos em ou relacionados a um processo de tratamento de gomas separadas de óleos glicerídios crus", n.º 43.552, de Benjamin Clayton.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ **3 Milhões de Cruzeiros**

BOITE PLAZA

Apresenta

ZEZÉ GONZAGA — Com sua voz maviosa

NANCY MONTEZ — O Brôto louro Cubano

ANA CRISTINA — A "crooner" revelação

CHOCOLATE — O grande humorista

A melhor cozinha do Rio — Excelente orquestra

— Ambiente seleto —

RESERVAS: 57-1870

RANCHINHO DO PÔSTO 6

BOITE TÍPICA — Ar condicionado

Av. Atlântica, 4206-A, esq. de Joaquim Nabuco — Tel.: 47-2438

RIBAMAR

e seu conjunto de Boite

HOJE E TÔDAS AS NOITES

HOJE, AS 21,30 HORAS — SÓMENTE ATÉ DOMINGO

A seguir: "É PRECISO VIVER". Estréia de GRAÇA MELLO

TEATRO FOLLIES

TELEFONE 22-8216

TEMPORADA DE COMÉDIA

"INGENUIDADE"

De JOHN VAN DRUTTEN

com NICETTE BRUNO

PAULO GOULART e ELEONOR BRUNO

HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS — ULTIMAS SEMANAS

TEATRO DE BÔLSO

TEL.: 27-1037 — A partir das 13 hs.

4.º MÊS de "S. Excia. em 26 poses"

SILVEIRA SAMPAIO

TEÓFILO DE VASCONCELLOS

Hoje, às 21 horas

Aos sábados, às 20 e 22 horas

TEATRO CARLOS GOMES

ÚLTIMOS DIAS DE

"UMA NOITE FELIZ"

Hoje, às 20 e 22 horas

Dia 16, a célebre peça "O EBRIO"

com VICENTE CELESTINO

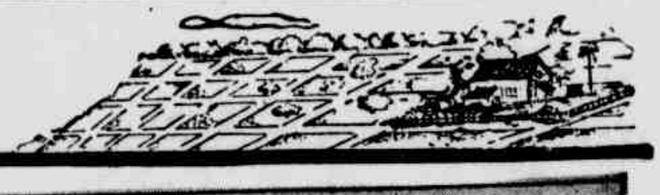
seu criador

Teatro JARDEL
COPACABANA • TEL 27-8712
DIREÇÃO DE GEYSA BOSCOLI
Uma Revista Diferente
PRECISA-SE DE UM PRESIDENTE!
DE GEYSA BOSCOLI DARCY EVANGELISTA E J. VASCONCELOS
COM JOSÉ VASCONCELOS E SEU ELENCO
AS 2as FEIRAS HÁ ESPETACULO DESCANSO NA TERÇA

HOJE, DESCANSO DA CIA.

AMANHÃ, AS 20 E 22 HORAS

Seção IMOBILIÁRIA



Orlando Macedo

INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMOVEIS - AVALIAÇÕES - ESTUDOS DE CONDOMINIO - LOTEAMENTOS - TERRENOS

Av. Rio Branco, 181 - 4.º andar (Ed. Cineac)
VENDAS – TELS.: 32-6128 e 32-7164

IPANEMA — Magníficos apartamentos para entrega ainda êste ano, a rua Joaquim Nabuco, 131 e 135, com 3 ótimos quartos, 2 salas independentes, 2 banheiros sociais, ampla cozinha e dependências completas para empregadas. Prédio exclusivamente residencial, lado da sombra, e apenas 7 pavimentos. Excepcionais condições de pagamento com mais de 50 por cento financiados em 15 anos. Preços com uma vaga na garagem de Cr$ 950.000,00 a Cr$ 1.050.000,00: HOJE — Visitas no local, de 9 às 17 horas, à rua Joaquim Nabuco, 131 e 135. Informações e vendas com ORLANDO MACEDO — av. Rio Branco, 181 — 4.º andar (Ed. Cineac Trianon) — Telefones: 32-6128 e 32-7164.

COPACABANA — Para entrega em 3 meses. Rua República do Peru, 136, a 10 passos da praia. Edifício de 12 andares, sòmente 2 apartamentos por andar. Vendemos neste edifício magníficos apartamentos com: vestíbulo, ótima sala, 3 bons quartos, sendo 2 com armários embutidos, banheiro completo com azulejos em côr, ampla cozinha, área de serviço, quarto de empregada. Preços a partir de Cr$ 750.000,00. Sinal de 10% — 120 dias após, 15% — 25% a combinar. O saldo acrescido do valor da garagem, financiado em 7 anos. HOJE: Visitas ao local de 9 às 17 horas. Informações e vendas com ORLANDO MACEDO — av. Rio Branco, 181 — 4.º andar (Ed. Cineac Trianon) — Telefones: 32-6128 e 32-7164.

FLAMENGO — Vendemos confortáveis apartamentos contendo: hall, vestíbulo, grande living e esplêndida sala, ambos com jardim de inverno, 4 amplos quartos, 2 banheiros sociais, grande cozinha, área de serviço com 2 tanques, quarto e W.C. para empregada. Sòmente 2 apartamentos por andar (ambos de frente) Edifício em final de construção — para entrega em janeiro. Construção de Brandão Magalhães & Cia. Ltda. Preços a partir de Cr$ 1.320.000,00, sendo 50 por cento facilitados até as chaves e 50 por cento em 2 financiamentos: um em 15 anos e outro em 5 anos. Hoje: visitas ao local, de 9 às 17 horas. Rua Marquês de Abrantes, 11. Informações e vendas com ORLANDO MACEDO — av. Rio Branco, 181 — 4.º andar (Ed. Cineac Trianon) — Telefones: 32-6128 e 32-7164.

CENTRO — Renda imediata sôbre pequeno capital empatado. Com apenas 20 mil cruzeiros de sinal, V. S. poderá obter uma renda imediata de 13 por cento, adquirindo um dos magníficos apartamentos do Edifício Santa Isabel à rua Taylor, 31. Apartamentos com amplas possibilidades de alugueres bastante compensadores. Preços desde 200 mil cruzeiros com excepcionais condições de pagamento para aplicação de pequeno capital e obtenção de renda proporcional elevada. Visite HOJE os apartamentos de 9 às 17 horas, onde prestaremos a V. S. amplos esclarecimentos sôbre possibilidades de aluguel e orientação total sôbre a aplicação de capital em imóveis dessa natureza. — Um empreendimento da C.I.I.C. — Informações e vendas com ORLANDO MACEDO — av. Rio Branco, 181 — 4.º andar (Ed. Cineac Trianon) — Telefones: 32-6128 e 32-7164.

COPACABANA — Vendemos na rua Barata Ribeiro, 412, em edifício sôbre pilotis, com 1 apartamento por andar (sòmente 10 apartamentos) em final de construção — confortáveis e funcionais apartamentos com tôdas as peças iluminadas diretamente, os apartamentos são de: hall, salão, sala com varanda, 3 quartos, sendo 1 com varanda, banheiro completo, com box, ampla cozinha, área de serviço com tanque e W.C. e quarto para empregada, vaga para automóvel. Acabamento de primeira ordem. Construção de Brandão Magalhães & Cia. Ltda. Preços a partir de Cr$ 1.050.000,00, com 60 por cento facilitados e 40 por cento financiados em 5 anos, pela tabela Price. HOJE: Visitas ao local, de 9 às 17 horas. Informações e vendas com ORLANDO MACEDO — av. Rio Branco, 181 — 4.º andar (Ed. Cineac Trianon) — Telefones: 32-6128 e 32-7164.

COPACABANA — Cr$ ..... 435.000,00 e excepcionais condições de pagamento, são as características principais, dos magníficos apartamentos do Ed. Sta. Alice, na rua Francisco Sá, 42, esq. de Raul Pompéia. Grande quarto, living-room separado, banheiro completo, ampla cozinha, de aproximadamente 6m2 com fogão de 4 bôcas, área de serviço, completas dependências de empregadas inclusive ótimo e espaçoso quarto com 4m2. Desde Cr$ 435.000,00, com sinal de Cr$ 20.000,00 parte facilitada e financiamento de aproximadamente 50% em 5 anos. Construção bem adiantada a cargo de Severo & Villares. Francisco Sá, 42, esq. de Raul Pompéia. Informações hoje no local de 9 às 17 horas ou com ORLANDO MACEDO — av. Rio Branco, 181 — 4.º andar (Ed. Cineac Trianon) — Telefones: 32-6128 e 32-7164.

CHEFES DE VENDAS

Newton Azevedo

Rafael Dorsa Junior

Alfred R Zimmerl

CORRETORES DO QUADRO PERMANENTE

SERGIO MURTINHO	*J. R. O CASTRO SILVA*	*MILTON A PINTO*	*DIOGENIL CAMARA*
ALBINO MOTA	*MURILLO AZEVEDO*	*ODILON FREITAS*	*ROBERTO GUIMARAES*
HÉLIO PINHEIRO MACHADO	*ANTENOR PORTELLA*	*JORGE ANDRADE FILHO*	*LUIZ MOURA*
ALDA FRANCO	*ALACIL FIGUEIRA*	*EDMUNDO ALMEIDA*	*PAULO COSTA E SILVA*
LAURO DAMASO	*GIUSTO MOROLLI*	*LUIS R LARRETA*	*EDUARDO SA*
ARNALDO SILVA	*FERNANDO PEREIRA*	*ARNALDO SUQUERMAN*	*NORDAU TOLIPAN*
DALTRO GONÇALVES	*FERNANDO MURTINHO*	*LINO ANGULO*	*JOSÉ FICHETTO*
			LUIZ THEBERGE NOBREGA

PLANIL — *Planejamentos Imobiliários Soc. Civil*

PENHA CIRCULAR — APARTAMENTOS — 10% de sinal e ocupação imediata. Vendemos ótimos apartamentos com grande sala, 3 quartos, jardim de inverno, banheiros c/"box" banheiro para empregada, área de serviço. Nas ruas Jacarandá e Jitaúna (saltar na Est. Braz de Pina, 552 ou Rua Bento Cardoso 107). Preços a partir de Cr$ 400.000,00 com financiamentos de 10% em 15 anos e 20% em 4 anos. Visite hoje mesmo e reserve o seu apartamento. Escritório no local (rua Jacarandá, 39) funcionando diàriamente inclusive domingos e feriados. Propriedade e financiamento do Banco da Prefeitura.

AVENIDA ATLÂNTICA — Vendemos ao melhor ponto da Avenida Atlântica apartamentos em edifício moderno construído sôbre "pilotis" com acabamento luxuoso e esmerado constando de grande jardim de inverno "living" sala 4 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros sociais dependências completas empregada, área de serviço com 2 tanques, garagem, lavanderia, rouparia e demais dependências. Apenas dois apartamentos por andar. Tôdas as peças têm claridade e ventilação próprias. Final de construção.

COPACABANA — APARTAMENTOS — Vendemos no Edifício Murtinho Nobre, em construção à Rua Barata Ribeiro esquina de Hilário de Gouvêa, apartamentos com 1 sala 1 quarto ambos separados, cozinha c/lavanderia, dependências para empreg. e apartamentos com 2 quartos, "living" dependências p/empreg. cozinha c/lavanderia. Preços a partir de Cr$ 380.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento.

COPACABANA — EDIFÍCIO RIO ESPINHARAS — Vendemos à Av. Rainha Elizabeth, 706, próximo ao Arpoador, apartamentos com 1 sala, 3 quartos, jardim de inverno, banheiro, garagem, etc. e apartamentos com 1 sala, 2 quartos dependência p/empreg. etc. Prontos para ocupar. Preços a partir de Cr$ 600.000,00 com financiamento em 15 anos. Propriedade e financiamento da SULACAP.

LARANJEIRAS — Edifício Iraí — Vendemos à Rua Pinheiro Machado, 78 — apto de frente em construção adiantada, com 2 salas 4 quartos, 2 banheiros em cor, copa cozinha dependência p/empreg., garagem, armários embutidos. Edifício sôbre "pilotis" — acabamento de luxo. Preço: Cr$ 1.600.000,00 com parte financiada em 15 anos e parte facilitada.

BARRA DA TIJUCA — Vendemos ótimos terrenos no bairro TIJUCAMAR, próximo da praia com condução própria, água, luz, etc. Preço e condições de pagamento a combinar. Informações no escritório de Vendas da PLANIL e no local em frente ao pôsto de salvamento.

Informações e Vendas com PLANIL
AVENIDA ERASMO BRAGA, 277 - 9.º ANDAR
Tels.: 22-9641 — 22-6670 — 42-0470

---

com apenas **10%** de sinal

V. já pode residir no seu apartamento

Edifício Monsaraz
AV. COPACABANA, ESQ. DIAS DA ROCHA

DEPOIS, MAIS: **30%** até dezembro

a partir de Janeiro de 1956 os restantes **60%** em 8 anos, acrescidos dos juros de 10% ao ano (Tabela Price)

a poucos metros do mar, nas proximidades dos melhores restaurantes, magazins e confeitarias de Copacabana. Em plena "cinelândia" da zona sul.

Todos os apart. de frente
Pinturas a óleo - Lado da sombra
Acabamento de luxo
4 elevadores - Fôro remido

Informações e vendas com a

Kaic
ROSMOS ADMIN. IND. E COM. S.A.
Rua do Carmo, 27 - 6.º - tel. 22-1860

---

tribuna **IMOBILIÁRIA**

Uma carta oportuna

LUIZ PIETSCH JR.

"Lemos sempre com interêsse a "Tribuna Imobiliaria". Mas a última nos chamou, sobremaneira, a atenção porque falou na existência, no Rio, de uma firma especializada em colocar, nas obras, o concreto pronto, evitando, assim, as inconveniências de o "traço" ficar a cargo do mestre de obra. Quero saber que firma é essa, se é idônea", etc., etc. — escreveu-nos o sr. J. Martins Ribeiro, aqui do Rio.

RESPOSTA — Sr. Martins Ribeiro, a resposta detalhada, foi pelo correio — já que esta coluna não comporta citação de firmas ou serviços. Deixamos para lhe dizer aqui, apenas, que essa iniciativa da engenharia nacional — em tão boa hora surgida numa cidade que cresce apoiada em cimento armado — não é novidade no mundo da arquitetura e da construção.

Nos Estados Unidos o normal é as obras receberem o concreto já dosado e trabalhado. O "traço" não pode — é absolutamente lógico — ficar sob a responsabilidade "teórica" do engenheiro responsável pela obra, quando sabemos que, na prática, é a idoneidade do mestre de obra que assegura o exato teor do cimento na argamassa.

Lá na grande República do Norte, o concreto é recebido pronto nas obras. Sob a responsabilidade do engenheiro da companhia especializada. No caso de qualquer dúvida ou acidente, é essa companhia chamada à fala. E até hoje — não nos consta que nenhuma tenha sido chamada a explicar qualquer irregularidade.

É exatamente êsse o serviço da companhia carioca. Aprovado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas. E por tôdas as pessoas, como o sr., que se interessam por levantar um edifício que deve ser uma fôlha de serviços prestada à coletividade e nunca a possibilidade de uma preocupação nas épocas de chuvas e enchentes.

O seu interêsse foi oportuno porque veio mostrar que o Rio (como São Paulo, a cidade que mais cresce no país, e todo o país mesmo) necessita de dezenas de companhias assim especializadas.

Para o sono tranquilo dos moradores dos apartamentos. E para o bom nome da engenharia e da arquitetura nacionais.

VEJA COMO É FÁCIL

Venda ou compre V. mesmo um lote na Vila "Universal"

Estrada de Sepetiba – Santa Cruz

E GANHE:

Um apartamento — Uma viagem à Europa — Uma casa — Um televisão conjugado — Uma Geladeira — Uma radiola — Uma maquina de lavar roupa — Uma cozinha americana "Jordaila" — Uma máquina de costura — Um fogão de 4 bocas ou Cr$ 10.000,00... num total de

Cr$ 1.000.000,00 EM PRÊMIOS!

Traga êste anúncio, visite os prêmios e inscreva-se neste fabuloso plano — Lembre-se, um dêstes valiosos prêmios poderá ser seu, se v. quiser! Sem despesa nenhuma!

Informações e Exposição dos Prêmios:

Avenida Almirante Barroso, 86
(Casa Jorge T. Abdalla)

Uma iniciativa da

IMOBILIÁRIA JIQUITI
Av. Graça Aranha, 206 - 3. and. - Sala 312
Telefones 22-6763 e 22-5376

Aos. Srs. *Médicos e Dentistas*

AGORA, para a sua maior comodidade, mantemos nossos corretores no local, onde lhes prestarão tôdas as informações e detalhes sôbre o

Ed. ALEXANDER FLEMING

Av. N. S. Copacabana, 1052

Em frente à Farmácia "Noite e Dia"

Horário: Diàriamente, das 17 às 23 horas, inclusive aos domingos, das 9 às 23 horas

OU EM NOSSOS ESCRITÓRIOS

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA imóveis ltda.
AV. RIO BRANCO, 108 • 7º ANDAR • S/701/3
TELS.: 42-9304 e 42-9527

SEGURANÇA VALORIZAÇÃO CONFÔRTO

VOCÊ TERÁ NO EDIFÍCIO

"COMENDADOR LENSI"

RUA BULHÕES DE CARVALHO, 547

Preços a partir de Cr$ 280.000,00

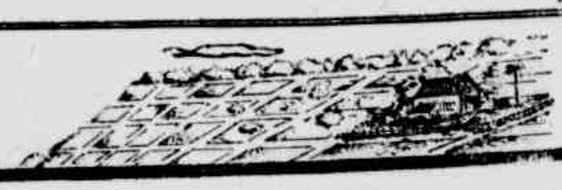
Adquira um dos 3 tipos de apartamentos dêsse majestoso EDIFÍCIO, com excelente modalidade de pagamento, sendo parte em prestações mensais de:

Cr$ 2.800,00

CORRETORA DE IMÓVEIS **ROSA FILLER**

RUA SETE DE SETEMBRO, 66 — 4.º ANDAR
Telefones: 22-8392 e 52-0532

Seção IMOBILIÁRIA



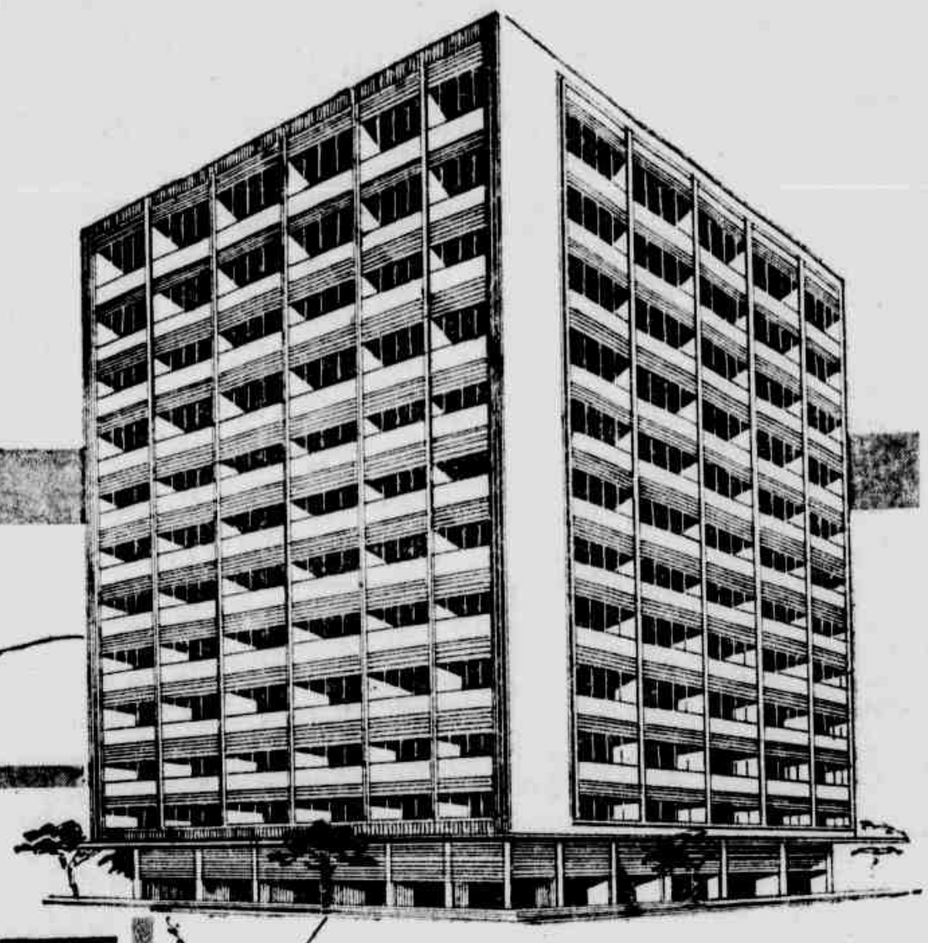
Eis a sua oportunidade! — no melhor local do FLAMENGO

IRMÃOS DUEK LTDA., *esmerando-se cada vez mais para apresentar* **sempre os melhores e mais vantajosos** *negócios imobiliários, convidam-nos a estudar as* **plantas, preços e condições desta incorporação**

Edifício

Boulevard des Italiens

RUA MARQUÊS DE ABRANTES 12 (ESQ. RUA SÃO SALVADOR)
Com frente, tambem, para a Av. Radial Sul



Ainda é tempo... *de V. tambem se aliar a este grande empreendimento* **RIGOROSAMENTE A PREÇO DE CUSTO,** *modalidade que proporciona, de fáto, maiores vantagens, quer seja para*

RENDA — REVENDA ou MORADIA

Hall, amplo quarto, cosinha, banheiro e área de serviço com tanque.

PREÇO DESDE:
Cr$ 163.000,00
SINAL . . . . Cr$ 17.000,00
Prestações mensais de Cr$ 2.500,00

Ampla sala, ótimo quarto (separados), cosinha, banheiro completo, quarto e WC de empregada e área de serviço com tanque.

PREÇO DESDE: Cr$ 265.872,00
SINAL . . . . Cr$ 20.000,00
Prestações mensais de Cr$ 4.000,00

Moderna e primorosa construção com frente para 3 ruas • Todos os apartamentos de frente • Iluminação direta em todas as peças • Lado da sombra • Fôro remido.

PROPRIEDADE INCORPORAÇÃO CONSTRUÇÃO

Irmãos DUEK Ltda.

Vendas exclusivas:

JAYME BERGER e S. NAGIB
Av. Rio Branco 116 - 9.º and. salas 2 e 3
Tels.: 42-6613 — 52-3195 — 52-9704

DI-ARTE - Tel.: 43-9083

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1º PAREO — As 14.15 hs. — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 35.000,00 — COMPULSÓRIO — Para joqueis atuantes no Hipodromo Brasileiro, sem mais de 10 vitórias no país, este ano

1—1 Don Roberto 53
" Don Francisco 57
2—2 Path Finder 58
3 Uiron 53
3—4 Matungo 53
5 Avante 53
4—6 Menso 53
7 Coralioco 53
8 El Farrapo 53

2º PAREO — As 14.45 hs. — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00

1—1 Lafogata 56
2—2 Dona Yayá 60
3 Benzoca 54
3—4 Punny 52
5 Ogiva 50
4—6 Dona Rita 50
7 Orne 56

3º PAREO — As 15.10 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00

1—1 Jonflecha 58
2—2 Boa Nova 52
3—3 Itapera 50
4 Danoza 56
4—5 Brilhantina 52
" Olna 54

4º PAREO — As 15.40 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00

1—1 Serigote 52
" Oldemburg 58
2—2 Jamegão 60
3 Boca Calada 56
4 Danger 56
3—5 Jonsion 56
6 Rodent 60
7 Quiron 52
4—8 Ubiai 54
9 Parascambi 56
10 Rialto 52

5º PAREO — As 16.10 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 (BETTING)

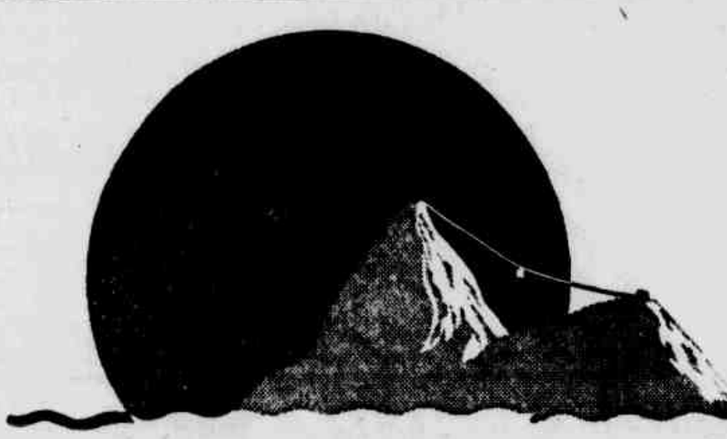
1—1 Don Firmin 52
" Tucumana 54
2 Gary Cooper 56
2—3 Quaraí 60
4 Fair Constelation 58
5 Franja 54
3—6 Capitão Mozart 52
" Raritan 50
7 Admirável 56
8 Borralheira 50
4—9 George Sanders 60
10 Augura 54
11 Baurú 52
12 Jones 54

6º PAREO — As 16.40 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00

1—1 El Mayor 60
2 Segrel 56
3 Elzorro 54
2—4 Jato 58
5 Querelante 56
6 Tantalito 52
3—7 Soltfireson 52
8 Oslo 54
" El Guapo 60
4—9 Quiroga 60
10 Orsini 60
11 Glorioso 54
" Bolonha 60

7º PAREO — As 17.10 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00

1—1 Corregio 58
2 Fônio 52
3 Neon 52
4 Monte Vernon 54
2—5 Fair Copy 54
6 Demolidor 58
7 Kantar 54
8 Lilibety 60
3—9 Gambrinus 56
10 Pan 54
11 Marbal 52
12 Relansina 52
4-13 Thank 52
14 Indiscreto 52
" Nordestino 58
" Gran Senante 54



PREDIAL ROCHEDO Ltda

Incorpora - Financia - Vende

Av. Rio Branco, 114 – 8.º andar – Grupo 82

OFERECE APARTAMENTOS EM FINAL DE CONSTRUÇÃO A PREÇOS DE INCORPORAÇÃO

FLAMENGO (em locais diferentes)

- Vestíbulo, sala, quarto, banheiro, cozinha americana. Preços a partir de Cr$ 210.000,00, parte facilitada e parte financiada a longo prazo.
- Sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Preços a partir de Cr$ 330.000,00 — parte facilitada e parte financiada a longo prazo.
- Sala e quarto separados, banheiro, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 380.000,00 — parte facilitada e parte financiada a longo prazo.
- Hall, grande sala, 2 amplos quartos, copa-cozinha, banheiro, área com tanque e dependências de empregada. Preços desde Cr$ .... 580.000,00, parte facilitada e parte financiada a longo prazo.
- 2 amplas salas, 2 ótimos quartos, copa-cozinha, banheiro, área com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ ... 750.000,00, parte financiada e parte facilitada.
- Grande sala, 3 bons quartos, c/armários embutidos, copa-cozinha, banheiro e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 690.000,00, parte facilitada e parte financiada a longo prazo.
- Salão, 4 quartos, armários embutidos, copa-cozinha, banheiro e demais dependências. Preços desde Cr$ 960.000,00, parte facilitada e parte financiada a longo prazo.
- DUPLEX — Salão (39,60 m2), Jardim de Inverno, sala de almôço, 3 quartos com armários embutidos, terraço, copa-cozinha, 2 banheiros sociais e dependências de empregada. Preços desde Cr$ 1.250.000,00 — parte facilitada e parte financiada.
- 2 salões, 3 quartos amplos com armários embutidos, copa-cozinha, banheiro e dependências. Preços desde Cr$ 690.000,00.
- LOJAS — No melhor ponto comercial do Flamengo. Em final de construção. Preços desde Cr$ 540.000,00 — parte facilitada e parte financiada.

COPACABANA (em locais diferentes)

- Saleta, sala e quarto separados, cozinha, banheiro, área de serviço e dependências de empregada. Preços desde Cr$ 450.000,00 — parte facilitada e parte financiada.
- Saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e demais dependências. Preços desde Cr$ ..... 600.000,00 — parte facilitada e parte financiada a longo prazo.
- Saleta, salão, jardim de inverno, 3 amplos quartos com armários embutidos, banheiro em côr cozinha e demais dependências (pronta entrega). Obs. Sancas e florões. Preços desde Cr$ 800.000,00 — parte facilitada e parte financiada.
- 1 POR ANDAR — Totalmente indevassáveis! Jardim de Inverno, Hall, Living (60 m2), sala de almôço, 3 majestosos quartos com armários embutidos providos de gavetas (pau marfim), copa-cozinha, 2 banheiros de empregada, área de serviço azulejada com 2 tanques. Pintura a óleo. Garagem. Final de construção. Preços desde Cr$ 1.800.000,00 — parte facilitada e parte financiada.

INFORMAÇÕES E VENDAS: DIÀRIAMENTE, ATÉ ÀS 21 HORAS

TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

Seção IMOBILIÁRIA

No mundo imobiliário

OS CRAMER VEIGA

OS IRMAOS **Roberto e Ronaldo Cramer Veiga**, que trabalharam muito tempo com Rosa Filler, encontram-se agora na PLANIL-Planejamentos Imobiliários Soc. Civil, responsável pelo loteamento de VILA MAR DE GUARATIBA. Ronaldo é inspetor de vendas , e Roberto advogado

PREDIAL ROCHEDO

UMA das organizações imobiliárias mais bem instaladas do Rio é, no momento, a Predial Rochedo (Av. Rio Branco, 114 8.º). Escritório amplo e com luxuosas instalações, proporcionam o máximo de confôrto não só a seus colaboradores como ao público.

DECANO

O SR. Milton Ferreira de Carvalho é o decano dos corretores de imóveis no Rio, onde exerce sua profissão desde 1923, ininterruptamente. Foi dos primeiros a constituir condomínio no Distrito Federal e o primeiro, em São Paulo. O sr. Carvalho foi o único que incorporou edifícios em concorrência pública (Edifício Martinelli, em São Paulo, e o edifício sito à rua Evaristo da Veiga, 16, no Rio.

TRANSFERÊNCIA

O SR. Alfredo Arruda é, agora, o chefe de Vendas do loteamento Vila Mar de Guaratiba. O sr. Arruda foi dos mais produtivos corretores do Recreio dos Bandeirantes.

ACABA de ser instituido o "mês do corretor". A escolha recaiu no mês de julho. A iniciativa é de responsabilidade dos diretores da Imobiliária Jiquiti.

CURSO DE PROMOÇÃO E VENDAS

JÁ se encontra em pleno funcionamento, no IPET, o curso de Promoção e Vendas, que o corretor Orlando Macedo criou para seu quadro de corretores permanentes. Mais de 40 alunos frequentam o curso.

MUDANÇA

ORLANDO Macedo Sociedade Anônima, é a nova razão social da firma que elevou seu capital para 20 milhões. Criou um novo departamento: Vendas de terrenos.

GRANDES REALIZAÇÕES

O SR. Manoel Pinto, comerciante e proprietário de "A AUTOMOBILISTICA", em Belém do Pará, tem sua casa comercial e residência instaladas em um edifício de 12 andares de sua propriedade.

No momento, o Sr. Manoel Pinto está construindo, ao lado daquele edifício um outro de 22 pavimentos (que já se encontra na 13.ª laje) e que será o mais alto edifício do norte do Brasil.

ZONA BANCÁRIA

LOJA, ANDARES E GRUPOS

Vendem-se. Integrantes do majestoso edifício com 36 m. de fachada a construir imediatamente em terreno próprio.

- **Areas: loja, 521 m2; sobreloja, 637 m2; subsolo, 668 m2, e andar: tipo 711 m2, divisível em 26 salas, integrando grupos autônomos grandes, medios e pequenos, todos com instalações sanitárias privativas.**
- **Iluminação natural, direta e abundante, em tôdas as salas, pela avenida Presidente Vargas e pela área central de servidão da quadra, a maior da zona bancária, na extensão de 72 m., através 22 janelas.**
- **Circulação perfeita por meio de quatro elevadores de alta velocidade.**
- **Escrituras públicas do terreno e de construção imediatas, diretamente nos nomes dos adquirentes.**

Tratar, diretamente com o proprietário, incorporador e corretor
MILTON FERREIRA DE CARVALHO
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 — 17.º ANDAR
TELEFONE: 32-5757

PRAIA

Nova Cidade Balneária em Frente a Copacabana. Terrenos à margem da Mais Linda Praia — Prestações a Partir de Cr$ 420,00

Muita gente morando no local. Hotel Balneário, bar e restaurante já funcionando. Água já encanada, e luz no hotel e no loteamento Lindos bangalôs habitados. Comércio escola funcionando e grupo escolar com verba pronta para construção. Várias igrejas. Condução farta, com linhas de ônibus e lotações dentro do loteamento, e a 20 minutos das barcas Ruas e avenidas ensaibradas, com 36 metros de largura, já com meios-fios e calçadas cimentadas Horto florestal próprio para servir aos clientes e arborizar as avenidas. Lotes grandes Colônia de pescadores Novo balneário e "bôite" com grande capacidade para servir o crescente número de banhistas De nossa Praia, se avista com facilidade, Praia Vermelha e Copacabana. Visitem nossa praia, para se certificarem desta maravilhosa situação. O Túnel Rio-Niterói já será iniciado conforme Dec. 36 603 de 16-12-54, assinado pelo Presidente da República. O Túnel Icaraí-São Francisco já está pronto, dando grande valor a êste local Centro de Saúde, dentro de nosso loteamento já funcionando com médicos e enfermeiros Por lei, publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turístico, isso devido à afluência de gente de tôda a parte. Construção livre. Posse imediata. Entrada a partir de Cr$ 420,00. Sem juros Contrato imediato em cartório pelos Dec. Lei 58 e 3.079. Plantas, informações e vendas: com **ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA LTDA.** Escritório Central **RUA DA QUITANDA N.º 20 — 1.º ANDAR, SALA 101. TELEFONES:** 32-8655 e 22-1017. Esquina com Rua da Assembléia **SAIDAS PARA O LOCAL: DO ESCRITÓRIO CENTRAL**, quartas, quintas e sábados, às 13,30 horas. Domingos e feriados, às 13,30 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

APARTAMENTO — LEBLON

VENDE-SE, 3 quartos, sala, banheiro completo com ducha, ampla cozinha, área de serviço envidraçada, quarto e W. C. de empregada, com entrada independente. — Alugado sem contrato — 360 mil financiados em prestações mensais de 4.500 cruzeiros. — 440 mil a combinar. — Tratar: 52-6867 — Dr. Pinho.

N. B. — E' na Av. Ataulpho de Paiva, de esquina, de frente.

VENDEMOS

CASA — APTO. — TERRENO EM TEMPO RECORDE

ORGANIZAÇÃO TÉCNICA vende seu apartamento, sua casa ou terreno em tempo recorde.

Av. 13 de Maio, 13

13.º andar, s/12

Fone: 42-8693

GRAJAÚ

Apartamentos, alugam-se, de dois quartos sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à Rua Visconde de São Vicente 32 e 34.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S.A.
FUNDADA EM 1926
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
LOTEAMENTOS
39-0881 — 32-0767
ROSARIO 119 — 1.º ANDAR

SOBRAL e SOBRAL S. A.

Uma organização que inspira confiança

VENDE

TIJUCA:

A rua Antonio Basilio n.º 24, 6ºimo apto. 201, tomando tôda a frente do prédio, sôbre pilotis, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha e dependências de empr. Acabamento de luxo, com portas de pau marfim, tacos parquet paulista, pinturas a óleo, etc. Prêço: Cr$ 1.380.000,00, sendo parte financiada.

A rua Antonio Basilio, n.º 24, o apto. 603, frente para a Av. Maracanã, com 1 sala, 2 quartos, cozinha e dependências de empr. Preço: Cr$ 600.000,00.

COPACABANA:

A rua Barata Ribeiro, n.º 467, em final de construção, os aptos. de frente ns. 201, 902 e 1.002, com 3 quartos, ampla sala, demais dependências inclusive de empr. Preços: o 201 Cr$ 720.000,00 com parte financiada e os 902 e 1.002 Cr$ 780.000,00, também financiados.

A rua Barata Ribeiro, n.º 678, apto. 803, com sala, quarto, cozinha completa e banheiro; prédio com ambiente selecionado, muita água e peças claras, tôdas com luz própria, próprio para renda. Preço: Cr$ 340.000,00.

A rua Leopoldo Miguez, n.º 82, aptos. em construção na 7.ª laje, com 2 quartos, sala, demais dependências, inclusive de empr. com quarto amplo, separado, sala, cozinha completa e quarto de empr., etc. Prédio sôbre pilotis, com quarto para porteiro, acabamento de 1.ª, banheiro em côr e pôsto no nome do comprador. Preços: Cr$ 650.000,00 e 450.000,00, respectivamente, com parte financiada em 5 ou 10 anos. Garagem no fundo do terreno.

Informações no Escritório à
Rua Barata Ribeiro, 658 — loja
Copacabana — Tel. 57-9133

VEJA COMO É FÁCIL

Compre ou venda um lote na Vila "Universal"

ESTRADA DE SEPETIBA – SANTA CRUZ

E GANHE:-

Um apartamento — Uma viagem à Europa — Uma casa — Um televisão conjugado — Uma geladeira — Uma radiola — Uma máquina de lavar roupa — Uma cozinha americana "Jordalia" — Uma máquina de costura — Um fogão de 4 bocas ou Cr$ 10 000,00 num total de

CR$ 1.000.000,00

EM PRÊMIOS!

Visite os prêmios e inscreva-se neste fabuloso plano — Lembre-se, um dêstes valiosos prêmios poderá ser SEU, se V. quiser! Sem despesa nenhuma

INFORMAÇÕES E EXPOSIÇÃO dos prêmios:

Av. Almte. Barroso, 86

(Casa Jorge T. Abdalla)

Uma iniciativa da

IMOBILIÁRIA "JIQUITI"
Av. Graça Aranha, 206 - 3. and. - Sala 312
Telefones 22-6763 e 22-5376

Orlando Macedo

INCORPORAÇAO E VENDA DE IMOVEIS - AVALIAÇOES - ESTUDOS DE CONDOMINIO - LOTEAMENTOS - TERRENOS

Av. Rio Branco, 181 – 4.º andar (Ed. Cineac)
VENDAS – TELS.: 32-6128 e 32-7164

3 quartos e 2 salas!

10% de sinal — 15% em 120 dias — 30% a combinar

45% em 84 prestações desde Cr$ 8.340,90

Preços de Cr$ 1.050.000,00 a Cr$ 1.145.000,00

- **Apenas 1 apartamento por andar!**
- **3 ótimos quartos de frente — um com magnífica varanda!**
- **2 grandes salas — uma com excelente terraço!**
- **Banheiro completo com box!**
- **Quarto e dependências de serviço!**
- **Entrega ainda êste ano!**
- **Preços de Cr$ 1.050.000,00 a Cr$ 1.145.000,00**
- **Aproveite esta excepcional oportunidade!**
- **Reserve hoje o seu apartamento!**

Edifício MARLUX
Rua Barata Ribeiro, 412
(lado da sombra)
Box: AMANHÃ — Visitas e vendas no local, de 9 às 17 horas

COPACABANA — Vendemos, para entrega nos próximos 30 dias os 2 últimos apartamentos do Edifício Monsaraz, em final de construção, à rua Dias da Rocha esquina e Av. Copacabana, constantes de living, sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, quarto e banheiro para empregados e varanda de serviço com tanque. Acabamento de 1.ª qualidade, pintura a óleo, tôdas as peças sociais de frente, ampla iluminação. Aproveite a oportunidade e faça um bom negócio em condições excepcionais; apenas 10% de sinal, 30% até o fim do ano, e os restantes 60% financiados a partir de janeiro de 1956. Ver hoje no local e tratar com KAIC — Rua do Carmo, 27 - g/601 — Tel.: 22-1860.

COPACABANA - Pôsto 6 — Vendemos magníficos apartamentos em final de construção, na Rua Canning, 10, próximo do Arpoador, em Edifício de construção esmerada, um apartamento por andar, com vestíbulo, living, jardim de inverno, sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros nobres, copa-cozinha, quarto e banheiro para empregados e varanda de serviço com tanque. Preços a partir de 1.600 mil cruzeiros com 50% financiados em 10 anos e o restante facilitado. Ver no local e tratar com KAIC — Rua do Carmo, 27 - g/601 — Tel. 22-1860.

COPACABANA — Vendemos, no Edifício Monsaraz, construção de luxo, dois apartamentos nos últimos andares, com living, sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, despensa, 2 quartos e banheiro para empregados e varanda de serviço com 2 tanques e mais direito a garage. Condições de pagamento facilitadas com 60% financiados a partir de janeiro de 1956, os restantes 40% em parcelas até o fim dêste ano. Visitas no local: Rua Dias da Rocha, 9. Informações com KAIC — Rua do Carmo, 27 - g/601 — 22-1860

TIJUCA — Vendemos, na rua Camaragipe, residência de boa e recente construção, rua agradável e sem movimento, próximo da praça Saenz Pena e melhor comércio do bairro. Água abundante. Tendo no 1.º pavimento 2 salas, rouparia, copa e cozinha separadas, banheiro social, quarto e WC de empregados, instal. para máquina de lavar roupa e garage. No 2.º, 3 bons quartos, varanda, banheiro em côr completo e ampla área. 3.º pavt. terraço envidraçado e coberto. Facilita-se o pagamento. Combinar visita e tratar na KAIC — Rua do Carmo, 27 - g/601 — Tel. 22-1860.

COPACABANA - Pôsto 6 — Vendemos, para entrega até o fim do ano excepcionais apartamentos do Edifício Parreiras, à Rua Antônio Parreira, 51 (continuação de Barão da Tôrre até Saint Romain) sendo de dois tipos. Tipo "A": entrada, sala, varanda, quarto independente, banheiro completo com aquecedor a gás, cozinha com fogão de 3 bôcas e tanque. Tipo "B": entrada, sala e quarto conjugados, banheiro completo com aquecedor a gás, cozinha com fogão de 3 bôcas e tanque. Acabamento de 1.ª qualidade, construção da Companhia Imobiliária Kosmos. Visite hoje o local e verifique com seus próprios olhos o emprêgo de materiais de primeira qualidade e amplitude de tôdas as peças e sua boa iluminação. Forma de pagamento facilitada, sendo 40% financiados em 15 anos. Informações e vendas com KAIC — Rua do Carmo, 27 - g/601 — Tel.: 22-1860.

IPANEMA — Vendemos, na rua Epitácio Pessoa, apto. de fundos, pronto, com sala, varanda, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro para empregados e tanque. Preço 650 mil cruzeiros, com 50% financiados em 5 anos. Inf. KAIC — Rua do Carmo, 27, g/601 — Tel.: 22-1860.

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇAO IND. COM. S.A.
Rua do Carmo 27 - 6º and. Tel 22-1860

JOAQUIM SANTOS PARENTE

INCORPORAÇÃO - CORRETAGEM E ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS

Avenida 13 de Maio, 37 - 1.º andar - Tel. 42-6402

Walter Pidgeon, fazendeiro

Walter Pidgeon vai hoje ao Paraná, onde pretende comprar uma fazenda. Para isto, visitará as terras de Horácio Klabin, perto da localidade de Monte Negro.

Em Curitiba, será homenageado pelo governador do Estado, com um almôço.

Jeanne Crain e o marido (Paul Brinkman) seguem para Mato Grosso, também hoje, onde pretendem caçar onças.

15% DE COMISSÃO

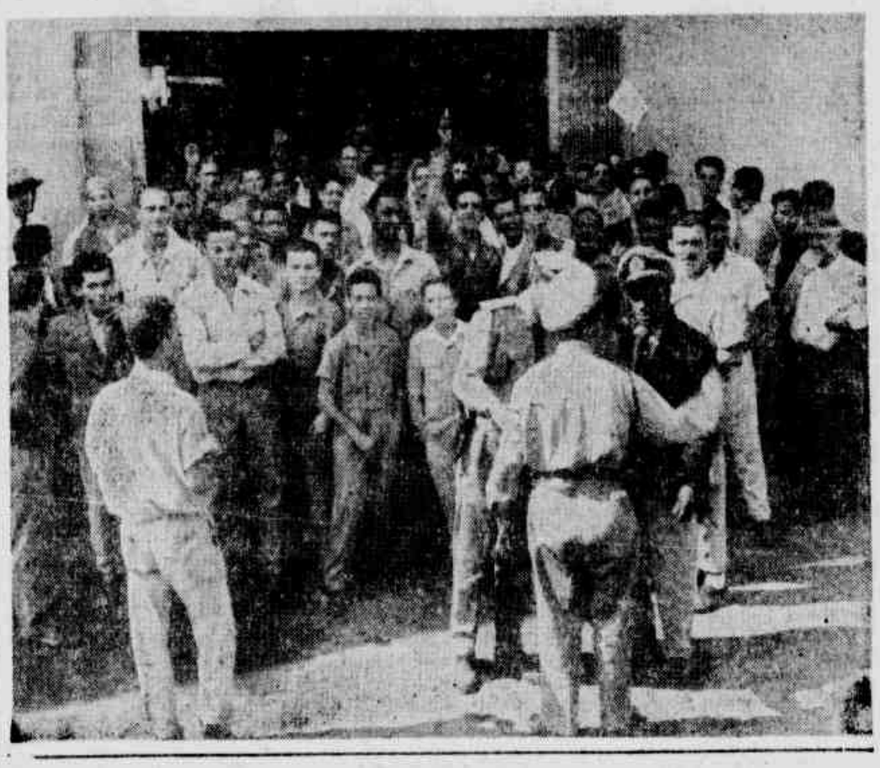
aos inspetores devidamente credenciados

Para vender terrenos próximo às belas e mansas praias da baía de Sepetiba, servidos por trem da E.F.C.B. e por estrada com início de asfaltamento. — Também aceitamos pessoas que queiram ingressar nesta rendosa profissão.

Tratar: AVENIDA 13 DE MAIO, N.º 13, 13.º — GRUPO 1303
TELEFONES: 52-7903 e 52-9709

Diretamente com o Sr. Fernando — É favor apresentar o anúncio

PROTESTOS NO SAPS CONTRA O AUMENTO DAS REFEIÇÕES



Não houve, no entanto, greve dos frequentadores dos restaurantes

APESAR do aumento do preço das refeições, de Cr$ 12 para Cr$ 15, não houve greve dos frequentadores dos restaurantes do SAPS.

O não comparecimento, que chegou a ser articulado, transformou-se em protestos, mas nos restaurantes.

Os funcionários municipais, com cupons fornecidos pela Prefeitura, foram os mais prejudicados. Não dispondo de cupons correspondentes aos Cr$ 15, novo preço, tiveram que se utilizar de dois cartões (mais um de Cr$ 8 ou Cr$ 12, preço antigo), não recebendo nenhum trôco.

FUNCIONÁRIOS

Funcionário do SAPS justificou tal medida, dizendo que a devolução de dinheiro acarretaria novos lançamentos de contabilidade, e a verba da qual saem os cupons da Prefeitura já está lançada.

DIMINUIÇÃO

O restaurante do Klabin foi o mais prejudicado, pois o preço foi aumentado de Cr$ 5 para Cr$ 15.

Registrou-se uma queda de 30 por cento no movimento normal, comparecendo apenas 900 pessoas, das 1.400 usuais.

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 70.000,00 — ÀS 21,00 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Morisco, M. Guerreiro	76	20	Pode ganhar.
	" Baltimore, G. Solanés	82	20	Fôrça.
2—2	Guancan, O. L. Bianchi	60	50	Difícil.
	" Folleto, L. Menezes	68	50	Perigoso.
3—3	Tio Amaral, N. Romanó	70	30	Ligeiro.
	4 Majestic, N. Pessoa	67	30	Pode ganhar.
	5 Ibiscus, J. A. Prado	65	50	Nada.
4—6	Matipó, F. H. Barbosa	67	40	Azar.
	7 Chanchão, R. Vianna	67	40	Páreo duro.
	" B. de Lacre, C. Padilha	71	40	Nada.

2.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 50.000,00 — ÀS 21,30 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Ike, R. Martins	58	20	Gosta da distância.
	2 Marques, J. Marinho	58	50	Nada.
2—3	Cafuté, A. Reis	54	20	Tem corrido bem.
	4 Barril, S. Santos	54	60	Nada.
3—5	Don Miguel, J. Barros	54	20	Páreo duro.
	6 Camocim, L. Domingues	53	40	Nada.
4—7	Símbolo, A. G. Silva	53	20	Perigoso, nada sentindo.
	8 Bomardo, S. Machado	58	35	Ligeiro.

3.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 50.000,00 — ÀS 22,00 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Oxford, J. Ramos	52	18	Difícil perder.
	" Cruzado, J. Portilho	52	20	Ótimo reforço.
2—2	R. Novarro, A. G. Silva	56	35	Candidato certo.
	3 Matipó, N. Pereira	52	50	Páreo duro.
3—4	Mont Royal, J. Marinho	54	40	Serve como azar.
	5 Apriaco, J. Barros	52	40	Em plena forma.
4—6	Dingo, P. Coelho	53	35	Difícil.
	7 Mengo, A. Reis	53	30	Na sêca, é inimigo.
	8 Tio Amaral, R. Maia	54	40	Bom azar.

4.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 45.000,00 — ÀS 22,30 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Relíquia, N. Pereira	58	20	Inimiga certa.
	2 Sonhador, A. Ribas	58	40	Azar sofrível.
	3 Cartago, J. Portilho	53	50	Nada.
2—4	Al Rio, M. Silva	54	20	Rival credenciado.
	5 Espinheiro, J. Marinho	56	35	Azar viável.
	6 Heliópolis, Não corre	52	—	Não correrá.
3—7	B. Bill, I. Pinheiro	54	30	Muita chance.
	8 Muiraquitã, A. Caceres	53	40	Pode atropelar.
	9 Borlantin, D. Azeredo	54	50	Nada.
4-10	Mar de Ouro, P. Labre	53	30	Muita chance.
	11 Espetáculo, A. G. Silva	52	40	Vai correr bem.
	12 Patato, J. Barros	58	40	Muito difícil.

5.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 45.000,00 — ÀS 23,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	El Gin, A. Rosa	60	20	Rival certo.
	2 Athié, S. Santos	52	40	Nada.
2—3	Alliviada, A. G. Silva	58	20	Querendo, é forte rival.
	4 Ouronegro, S. Mazalla	52	30	Nada.
	5 Moleque, L. Domingues	58	40	Bom azar.
3—6	Nica, E. Gonçalves	58	40	Difícil.
	7 Uiron, A. Neri	52	50	Não gostamos.
	8 Socorro, A. Ribas	58	35	Melhorou.
4—9	Crepúsculo, N. Pereira	60	50	Páreo duro.
	10 Loureto, G. Calderano	58	50	Nada.
	11 Dugongo, P. Labre	58	60	Muita chance.

6.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 50.000,00 — ÀS 23,35 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Baka, A. Araújo	56	30	Gosta da distância.
	2 Conchas, J. Marinho	56	50	Nada.
	3 Maritaca, E. Vieira	56	60	Não gostamos.
2—4	Royal Crown, S. Santos	52	40	Azar viável.
	5 Garrana, P. Tavares	56	60	Muito difícil.
	6 Bombéa, J. Baffica	56	50	Vai brilhar.
3—7	Retórica, P. Labre	56	30	Muita chance.
	8 Dayana, P. Coelho	56	50	Nada.
	9 Bride of the Sea, N/C	52	—	Não correrá.
	10 Morena Flôr, H. Lima	56	50	Nada.
4-11	Sunmaid, N. Pereira	56	40	Muita chance.
	12 Galanga, G. Almeida	52	60	Nada.
	13 Taxi Girl, A. G. Silva	56	30	Azar viável.
	" Miss Lioness, A. Reis	56	50	Ótimo reforço.

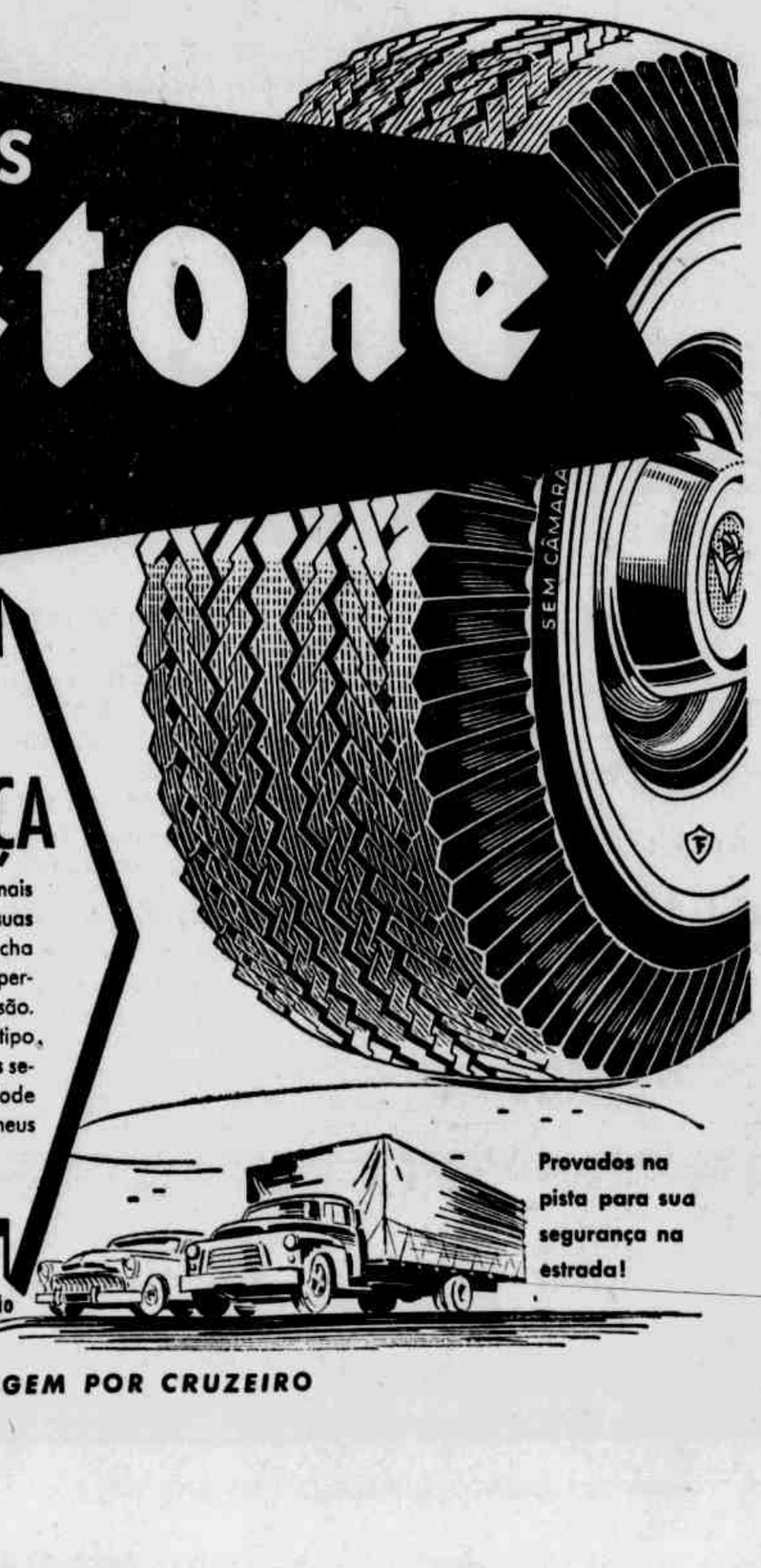
7.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 45.000,00 — ÀS 0,10 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Dariége, M. Silva	50	20	Difícil perder.
	2 Letrado, I. Pinheiro	56	40	Inimigo certo.
	3 Mameluco, S. Barbosa	56	25	Nada.
2—4	Gaio, J. Marinho	52	30	Em plena forma.
	5 Utilíssima, U. Cunha	50	20	Vai leve. Cuidado.
	6 Diapson, M. Alves	52	40	Nada.
	7 Macabú, P. Coelho	53	50	Não gostamos.
3—8	Haloween, P. Labre	54	30	Rival de primeira.
	9 Mabsaut, R. Maia	56	30	Muita chance.
	10 Seridó, H. Rebello	54	50	Vai correr bem.
	11 Miúda, G. Donatto	52	60	Nada.
4-12	Miss Judy, J. Tinoco	50	50	Levam fé.
	13 First Empire, J. Ramos	56	35	Não gostamos.
	14 Indiscreto, A. Ribas	58	25	Correndo muito.
	" Marroquino, Não corre	54	—	Não correrá.

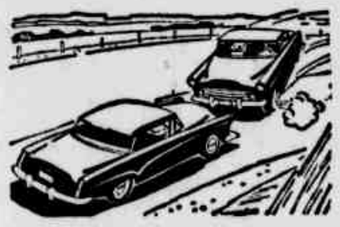
PARA EVITAR FUROS... DERRAPAGENS... ESTOUROS —

troque os PNEUS LISOS

por um novo jôgo de



AQUI ESTÁ O PERIGO!



Acidentes como êste podem ter sérias consequências... Seus pneus lisos comprometem a sua segurança e também a dos outros. Por isso você não viaja tranquilo!

AQUI ESTÁ A SEGURANÇA

Os pneus FIRESTONE são mais seguros e resistentes porque suas lonas são embebidas em borracha líquida pelos processos de Super-Imersão e Secagem-Sob-Tensão. Viaje tranquilo em qualquer tipo de estrada com os pneus mais seguros até hoje construídos. Rode com segurança... rode com pneus Firestone!

Provados na pista para sua segurança na estrada!

Vá ao seu Revendedor e compre Pneus Novos Firestone para seu carro ou caminhão

MÁXIMA QUILOMETRAGEM POR CRUZEIRO

Incorporadora e Imobiliária

MAZZA LTDA.

OFERECE

FLAMENGO — Vendemos apartamentos de frente, com 2 quartos, sala, saleta, banheiro completo, cozinha e dependências de empregada, com entrada de serviço, à Rua Senador Vergueiro, n.º 207.

COPACABANA — Vendemos apartamentos de frente, com sala e quarto separados, à Rua Ministro Viveiros de Castro, esquina de Belfort Roxo.

Entrega em 10 meses.

RUA DA ASSEMPLÉIA, 67, 3º ANDAR

Telefones: 22-7266 e 42-8070

EM BELO HORIZONTE

BRASIL PALACE HOTEL

PRAÇA 7 — FONE: 4-0440